ANNO LIII NUMERO 290 — TERÇA FEIRA 18 DE DEZEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

POLITICOS

PARIS, 15 de dezembro.

A Camara dos Deputados approvou o orçamento geral da republica até o artigo sexto.

BUCHAREST, 15 de dezembro.

Os Turcos travaram um combate em Biela, sem resultado decisivo.

Ambas as partes reclamam para si os louros da victoria.

CONSTANTINOPLA, 15 de dezembro.

Os obstinados esforços dos Russos, para apoderarem-se dos desfiladeiros de Orkania, tem sido completamente baldados, pois que todos os ataques foram repellidos, com perdas enormes para elles.

BELGRADO, 15 de dezembro.

A Servia declarou officialmente pela imprensa que vae tomar parte na luta russo-turca.

A Porta Ottomana acaba de protestar contra essa deliberação, promettendo dar fiel execução ás reformas promettidas pela constituição de Midhat-Pachá.

COMMERCIAES

PARIS, 15 de dezembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 108 francos e 25 centimos.

Ditos de 3 % a 73 francos e 87 1/2 centimos.

LONDRES, 15 de dezembro.

Consolidados inglezes de 3 % a 95 1/8.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.

Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 64.

Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 15 de dezembro.

Venderam-se hoje cerca de 8,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco FAIR ao mesmo preço.

NOVA YORK, 15 de dezembro.

Farinha de trigo no mesmo.

BAHIA, 17 de dezembro.

Segue hoje para os portos do norte o paquete nacional *PERNAMBUCO*, da companhia BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

Agencia de Pernambuco, 17 de dezembro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. WEGELIN.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da fazenda

Por decretos e titulos de 7 do corrente foram nomeados:

1º escripturario da thesouraria do Pará, o 1º da do Ceará Antonio Lustosa de Lacerda Macahiba.

2º escripturario daquella thesouraria, o 3º da do Maranhão Joaquim Teixeira de Souza.

2º escripturario desta thesouraria, o 2º da do Pará, Antonio Basilio Silverio.

2ºs escripturarios da do Amazonas, os 3ºs da do Pará, João Alexandrino da Costa Rocha e José Alves de Menezes.

3º escripturario desta thesouraria, o praticante da respectiva alfandega João Ferreira de Souza Junior.

2º escripturario da do Paraná, o 3º da do Pará, Antonio Feliciano da Cunha e Oliveira.

Por decreto da mesma data foi demittido Vicente Carneiro Leal, do lugar de 1º escripturario da thesouraria do Pará.

Ministerio da guerra

Por decretos de 7 do corrente:

Foi nomeado o 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito o Dr. em medicina Aureliano Pereira de Souza.

Foram transferidos:

Para o corpo de estado-maior de artilharia o capitão do 1º regimento da mesma arma João Vicente Leite de Castro.

Para a 7ª companhia do 13º batalhão de infantaria o capitão do 16º batalhão da mesma arma Urbano Wenceslão Gomes de Carvalho.

Para a arma de infantaria, nos termos do art. 6º da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1861, os 2ºs tenentes de artilharia Alcides Herminio Bruce e Antonio Gabriel da Silva Bueno, este do 2º regimento e aquelle do 1º batalhão.

Concedeu-se:

Troca de corpos entre si aos capitães Benjamin Pereira Monteiro, do 2º regimento de cavallaria ligeira, e Jacintho Ferreira da Silva, do 4º, da mesma arma.

Ao alferes do 16º batalhão de infantaria Luiz Augusto Corrêa a demissão que pedio do serviço do exercito.

A Claudino Antonio Alves as honras do posto de alferes do exercito, em attenção aos bons serviços que prestou na campanha do Paraguay como sargento de voluntarios da patria.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 1877

Acto:

— O presidente da provincia resolve, nos termos do art. 4º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, aceitar a desistencia que da serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e crime do termo do Rio Formoso, faz o respectivo serventuario Augusto Rufino de Almeida.—Fizeram-se as communicações.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens para que um dos batalhões de linha se ache postado no Campo das Princezas, afim de solemnisar o cortejo que se tem de fazer neste palacio á effigie de S. M. o Imperador, á 1 hora da tarde do dia 2 de dezembro proximo vindouro, anniversario vitalicio do mesmo augusto senhor.

— Ao mesmo.—Convido a V. Exc., os officiaes dos corpos, reformados e honorarios do exercito, director e empregados do hospital militar, para assistirem ao cortejo que neste palacio se tem de fazer á effigie de S. M. o Imperador, á 1 hora da tarde do dia 2 de dezembro proximo vindouro, anniversario vitalicio do mesmo augusto senhor.—Fizeram-se os demais convites.

— Ao presidente do Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro.—Accuso o recebimento do officio de 6 de outubro proximo findo, em que V. Exc. expõe certas duvidas relativamente á execução do contrato celebrado a 5 de setembro de 1874, com o banco sob sua direcção para a emissão de apolices desta provincia.—Em resposta declaro a V. Exc. que as mesmas duvidas ficam resolvidas pela informação junta por copia, ministrada pelo thesouro provincial, com a qual estou de accordo.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Devolvo a V. S. o incluso officio de seu antecessor propondo a demissão do tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca, do lugar de subdelegado de policia da freguezia da Bôa-Vista, e recommendo-lhe que convide o mesmo tenente-coronel a reassumir o exercicio de seu cargo.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. as 4 inclusas guias de sentenciados que se acham neste presidio.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Autoriso V. S., de accordo com a sua informação n. 640, de 23 do corrente, a mandar admittir no collegio das orphãs, as menores Olympia e Rosalina, filhas de Claudina Francisca Barbosa Cordeiro, cujo requerimento devolvo a V. S.

— Ao inspector da saúde publica.—Mande V. S. preparar e remetta á commissão central de soccorros nesta capital, uma ambulancia contendo medicamentos apropriados ao tratamento de febres de máo caracter e sarampo, que teem ultimamente accommettido aos retirantes da secca no termo de Aguas Bellas.

— Ao da thesouraria de fazenda.—Informando o engenheiro das obras militares, em officio n. 126, de 24 do corrente, acharem-se concluidos de conformidade com o orçamento, os concertos da coberta do hospital militar, contratados com Augusto José Teixeira por 653$293, autoriso V. S. a mandar pagar ao dito contratante, em vista da conta junta em duplicata, a quantia de 328$646, importancia da segunda e ultima prestação que lhe é devida pela execução dos mencionados concertos. Communicou-se ao dito engenheiro.

— Ao mesmo. — Declarando o brigadeiro commandante das armas, em officio n. 861, de 24 do corrente, que havendo sido despedido do serviço do hospital militar, no dia 21 deste mez, um dos serventes, ficou assim reduzido a 12 o numero delles naquelle estabelecimento; assim o communico a V. S., para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Tendo, de accordo com a informação dessa inspectoria, de 23 do corrente, n. 747, relevado José Antonio Monfort, da multa de 100$ que lhe impoz o collector do municipio do Rio Formoso, por haver deixado de dar á matricula no prazo legal a ingenua Luiza; assim o declaro a V. S. para os devidos fins

— Ao do thesouro provincial.—Devolvendo a petição que acompanhou o officio dessa inspectoria, n. 239, de 6 do corrente, declaro a Vmc. que nos termos do art. 146 do regulamento de 30 de junho de 1874, ao Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, professor da terceira cadeira do terceiro anno da escola normal, competem os vencimentos integraes pelo exercicio interino da segunda cadeira do primeiro anno, a contar da data em que foi considerada vaga a mesma cadeira por ter sido exonerado o respectivo professor cathedratico, bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.

— Ao mesmo.—Nos termos da informação dessa inspectoria, de 16 do corrente, n. 258, mande Vmc. pagar ao commissario de policia do municipio de S. Bento, Franklin Velloso de Gusmão Uchôa, a quantia de 184$443, em que importam os seus vencimentos relativos aos mezes de julho a setembro deste anno, abatidos os dos dias decorridos de 17 a 23 de setembro, durante os quaes esteve elle ausente daquelle municipio.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — Providencie Vmc. no sentido de serem suspensas as obras de conservação de todas as estradas desta provincia, até ulterior deliberação.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo.—Tendo apparecido reclamações contra o serviço da illuminação a gaz desta cidade, recommendo a Vmc. que faça examinar o grão de intensidade da mesma illuminação ao anoitecer e depois da meia noite, tornando effectivas no caso de encontrar qualquer falta ou irregularidade, as multas comminadas no respectivo contrato, e dando opportunamente sciencia a esta presidencia do que occorrer.

— Ao mesmo.—Informe Vmc. com urgencia sobre a conveniencia do cano de esgoto que se está construindo no pateo da Santa Cruz, desta cidade.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Devolvendo as propostas que vieram annexas ao seu officio n. 128, de 24 do corrente, apresentadas para a construcção de uma latrina para uso da guarda do hospital militar, autoriso Vmc. a contratar essa obra com Augusto José Teixeira, pela quantia de 179$551, com exclusão do apparelho que será collocado pela companhia Recife Drainage, conforme está estipulado no orçamento da mencionada obra, visto ser o dito proponente o que mais vantagem offerece á fazenda.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres.—Tendo, nesta data, de conformidade com o art. 19 do regulamento n. 4,835 do 1.º de dezembro de 1871 e mais disposições em vigor, indeferido o requerimento em que Marcos Correia Franco, morador na freguezia de Alagôa de Baixo, dessa comarca, pede ser matriculado o escravo Joaquim, pertencente ao espolio de sua sogra Maria Joaquina de S José, recommendo a Vmc. a fiel observancia do citado artigo, salvo aos herdeiros o recurso facultado no mesmo regulamento.—Communicou-se ao juiz municipal de S. Bento.

— Ao do Rio Formoso. — Recommendo a Vmc. que faça pôr em concurso a serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do civel e crime desse termo, visto como nesta data aceitei a desistencia que da mesma serventia fez Rufino Augusto de Almeida.

— Ao commandante do corpo de policia.—Expeça Vmc. suas ordens no sentido de se recolher a esta capital o alferes Felix Antonio de Alcantara, commandante do destacamento existente na freguezia do Poço da Panella sendo substituido por 1 inferior no commando do mesmo destacamento.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao Sr. Candido Ferraz Nogueira, segundo juiz de paz da freguezia do Senhor Bom Jesus dos Afflictos de Fazenda Grande.—Sciente pelo seu officio de 15 do corrente, de não ter-se procedido nessa parochia ao alistamento militar por causa da secca que assola essa localidade, tenho a recommendar a Vmc., que apenas minorar a mesma secca, envide todos os meios a seu alcance, afim de que o preceito da lei seja ahi cumprido, conforme determina o regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875. — *Mutatis mutandis* ao Sr. Leonardo Bezerra de Siqueira Condoio, juiz de paz da parochia de Pesqueira.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor, mande pôr á disposição do bacharel Francisco José Cardoso Guimarães, juiz de direito da comarca do Assú, duas passagens de ré e duas de prôa, das gratuitas a que tem direito o governo, até o porto de Macáo, no vapor que deve sahir no dia 5 de dezembro proximo vindouro, para os portos do norte.

— Transmittindo á camara municipal de Triumpho, a informação junta por copia, prestada pela de Villa-Bella, sobre o assumpto de seu officio de 14 de agosto ultimo, declaro á mesma camara que deve limitar-se á arrecadação dos impostos decretados no art. 47 e seus paragraphos da lei n. 1,291 de 9 de julho do corrente anno.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., que segundo consta de communicação do commandante do presidio de Fernando de Noronha, alli falleceu Candido Joaquim Argolo, de asphyxia por submersão, em 29 de março ultimo.

— Ao presidente interino do tribunal da relação. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. Exc., communicando haver na mesma data, concedido 30 dias de licença, com ordenado, ao juiz de direito da comarca de Flores.

— Ao juiz de direito da comarca da Boa-Vista. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta a seu officio de 15 de outubro ultimo, que nesta data solicitou-se do ministerio da justiça, a remessa dos livros necessarios para o cartorio do registro geral de hypothecas dessa comarca ou autorisação para serem comprados.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data teve conveniente destino, o relatorio que acompanhou seu officio de 22 do corrente, sob n. 152.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1877.

Antonio Caetano de Oliveira Coragem.—Informe o Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

Antonio Pereira Simões.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Clementino Bezerra de Albuquerque. Indeferido, salvo ao supplicante o direito de solicitar da respectiva commissão o soccorro de que precisar.

Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos.—Passe portaria, considerando o supplicante professor vitalicio de instrucção primaria.

Francisco de Figueirôa Faria.—Passe portaria, prorogando por quarenta dias, com ordenando, a licença concedida ao supplicante.

Francisco Gonçalves Servina.—Satisfeit o determinado pelo despacho de 16 de outubro de 1876, volte, querendo.

Francisco Tolentino de Figueiredo Lima.—Remettido ao Sr. delegado do termo do Cabo, para proceder de conformidade com as instrucções que deve receber.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista desta cidade.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

José Bernardo Galvão Alcoforado.—Passe portaria negando provimento ao recurso.

José Franklin de Alencar Lima.—Passe portaria na fórma requerida.

Bacharel José Alves Lima Junior.—Deferido com o officio desta data ao inspector do thesouraria de fazenda.

Joaquim José de Aquino.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Leobina de Barros Cavalcante Lins.—Apresente-se ao Dr. Jacintho Silvano Santa Rosa, para ser inspeccionada.

Manoel Felippe.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Commendador Antonio José de Magalhães Bastos.—Indeferido, visto não ser o predio do supplicante occupado por uma só familia, sendo pelo contrario um dos andares occupados por um estabelecimento, que demanda necessariamente o emprego de um pessoal differente, que é o que constitue fogo na expressão da lei.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 17 de dezembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 999. — Secretaria de policai de Pernambuco, 17 de dezembro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foam recolhidos á casa de detenção os seindividuos:

No dia 15, á minha ordem, pelo subdelegado do Recife, Bernardino José Rodrigues Braga, Joaquim Leocadio de Castro, Luiz Moreira da Silva, Manoel Pereira de Miranda, João Manoel dos Santos Honorio Fulgencio de Albuquerque, João Francisco dos Santos e Marcos Pereira da Silva, por jogos prohibidos, na casa de tabolagem do primeiro, sita no primeiro andar do sobrado n. 4, á rua do Bom Jesus; os quaes vindo hoje á minha presença depois de os interrogar, mandei pol-os em liberdade, fazendo apresentar ao general commandante das armas o official honorario do exercito Elpidio José da Silva Azevedo, preso na mesma occasião por estar tambem jogando.

No dia 16, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Alexandre José Carlos e Manoel Paulo Gençalo do Espirito Santo por disturbios.

Em virtude de recommendações minhas em vista de requisição do Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, o subdelegado supplente em exercicio do Poço da Panella, Antonio Soriano do Rego Barros, fez capturar e conduzido á minha presença o alferes da guarda nacional José Antonio de Oliveira, por estar pronunciado como um dos autores do assassinato do marchante Paulino Rodrigues Mendes da Silva, o qual foi recolhido á prisão competente no quartel do corpo de policia, á disposição do referido juiz.

Pelo subdelegado de Santo Antonio, foi remettido ao Dr. juiz de direito do respectivo districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra Antonio José do Nascimento, preso em flagrante por crime de ferimentos leves, praticado na pessoa do guarda civico n. 69.

A's 11 horas mais ou menos da noite do dia 12 deste mez, 5 individuos desconhecidos, armados de faca e pistola, dirigiram-se á casa de José Felicio Gomes, sita na rua do Hollanda, da cidade da Victoria, e intimaram-lhe em nome do subdelegado e do sargento do destacamento que abrisse a porta para fazer-se uma diligencia: e abrindo José Felicio a porta, dous delles pozeram-lhe faca e pistola aos peitos e os demais deram busca na casa e levaram a quantia de vinte e cinco mil réis, pondo-se depois em fuga. O subdelegado respectivo, procedeu a tal respeito nos termos da lei, verificando de suas diligencias, terem sido autores do crime Juvencio de Sant'Anna, Luiz Gomes Silverio, José Felippe dos Santos Bulcao e José Francisco de Góes, conhecido por Xôxo.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

EXTERIOR

Finanças do Brasil

Londres, 7 de novembro de 1877

Mostramos que o governo do Brasil nada tem que pagar sobre £ 2,700,000, ou quasi metade do capital levantado em Inglaterra por tres companhias de estradas de ferro com a garantia de 7 %, e que pelo contrario participa dos lucros da companhia, excedentes a 7 por cento.

Sobre outras £ 1,600,000 de capital levantado aqui para uma estrada de ferro, a garantia, em consequencia dos lucros da companhia, está reduzida á metade.

E' somente sobre o capital de £ 1,800,000 de uma terceira companhia, que a garantia toda é effectivamente paga.

Tempo houve em que o governo do Brasil tinha de pagar por conta destas garantias 7 % a essas tres companhias anglo-brasileiras, cerca de £ 400,000 por anno. Hoje, porém, a contribuição total do governo com relação a estas tres companhias não excede a £...... 160,000.

Assim em poucos annos as responsabilidades do governo do Brasil relativas as estradas de ferro diminuiram cerca de £ 240,000.

Da mesma fórma diminuem no Brasil as responsabilidades da garantia de capital levantado alli para estradas de ferro.

Sob a influencia da companhia da estrada de ferro de S. Paulo, tão evidente se tornou a influencia que tem as vias ferreas no augmento da cultura do café na fertil provincia de S. Paulo, que os seus agricultores obtiveram concessões, com garantias, para construir estradas de ferro baratas e ramaes para o interior da estrada de ferro existente; o primeiro prolongamento assim construido, com capital levantado na provincia, e hoje aberto ao trafego, já dá um dividendo de 11 % ao anno sobre o seu custo, prescindindo assim completamente da garantia.

Com a unica excepção de uma pequena linha lateral, parece haver pouca duvida de que as linhas, que podemos chamar dos lavradores, nesta provincia darão lucros sufficientes para evitar o recurso á garantia. Mas, mesmo no caso de ser necessario pagar estas garantias ainda por um curto prazo, não só a provincia, mas o governo geral, são largamente reembolsados pelo impulso que estas linhas dão á prosperidade da provincia.

Santos, que é o porto de embarque da provincia, adquirio grande importancia; a exportação e a importação da provincia, augmentam rapidamente, e, como tem diminuido muito não só a despeza, mas o tempo consumido no transporte de café do interior para Santos, os lucros provenientes da cultura do genero tem augmentado.

Nem são estas as unicas consequencias vantajosas de empresas de vias ferreas remunerativas na provincia de S. Paulo.

Uma outra grande linha ligando o Rio de Janeiro á capital da provincia de S. Paulo onde se entronca com as linhas provinciaes, foi ultimamente aberta ao trafego.

A maior parte do capital necessario foi fornecido por lavradores no Brasil, mas cerca de £ 600,000 em *debentures* de 6 % foram levantadas em Londres por intermedio dos Srs. L. Cohen & Filhos, e para a garantia especial destas *debentures* a população ao longo da linha, confiando nos beneficios que della devem auferir, e não pondo em duvida o seu resultado remunerativo, sujeitaram-se a pagar um tributo especial.

Quando se vê, pois, que da garantia de completar 7 % de lucro sobre um capital de £ 2,700,000 para a estrada de ferro de S. Paulo, garantia esta que, em consequencia dos lucros da linha, deixou de pesar sobre o thesouro, este tem sido o resultado dessa garantia, a politica de vias ferreas do Brasil, nessa parte do imperio, longe de ter aquelle caracter portentoso tão dolorosamente descripto pelo relatorio vindo da legação britannica no Rio de Janeiro, assume aspecto agradavel.

O mesmo succede com a sua politica de vias ferreas em relação com a maior e mais importante provincia central do imperio, Minas-Geraes.

Despendendo o governo £ 7,000,000 na estrada de ferro D. Pedro II, sem divida tem-se feito accrescimos á divida publica do imperio, mas não com onus para o thesouro, porque rendendo já essa linha 6 3/4 % sobre o custo da maior parte já aberta ao trafego, e 6 % sobre toda a sua extensão, o thesouro recebe da estrada de ferro tanto, ou quasi tanto, quanto basta para pagar o juro e a amortisação do accrescimo á divida publica, explicado pela construcção da linha pelo governo.

Sendo a linha construida pelo governo, tambem é custeada por este, e no Brasil, como em toda a parte a direcção governamental de uma estrada de ferro parece estar longe de ser satisfactoria. Os jornaes que acabam de chegar do Rio contém queixas de que, com trem rodante e sufficiente, deixa-se o café accumular nas estações, demora-se o transporte e adia-se sem necessidade a abertura de um ramal importante.

Entretanto, espera-se que este anno o lucro da linha excederá de 7 %, e allega-se que com melhor administração daria 10 % ao thesouro.

Seja porém isso como fôr, não é a linha um máo negocio para o thesouro, nem desacredita a politica de estradas de ferro seguida pelo governo, o facto de uma linha, com a qual despendeu £ 7.000,000 produzir somma sufficiente para pagar o juro do dinheiro que tomou por emprestimo para a sua construcção e de revelar esta a capacidade de dar lucros ainda muito maiores.

E' este um resultado que as linhas da India só excedem em consequencia de ter sido flagellada pela fome; e que as linhas da Australia e da Nova Zelandia ainda não conseguiram para os seus governos.

Deste bom resultado da politica de estradas de ferro e empresas do governo imperial nenhuma noticia se dá no relatorio vindo da legação do Rio de Janeiro; mas, tomando o total das garantias como se fossem todas effectivamente pagas, e accrescentando ainda a importancia das garantias sobre concessões, que não foram nem podiam ser realisadas, diz-nos o relatorio que a somma total a pagar com renda do Estado é de £ 1.550,000; e isto a despeito do facto, já demonstrado, de que sobre um capital realmente despendido, mas só em parte levantado por emprestimo pelo governo, de cerca de £ 13.000,000, somente £ 160.000 tem de ser pagas pelo Estado.

Ao passo, porém, que assim exagera o custo para o Estado da sua politica de estradas de ferro, o relatorio, contradictoriamente, ataca o governo por não ter ainda despendido milhões de libras esterlinas com uma linha no Rio Grande do Sul.

Não duvidamos que essa linha, quando concluida, seja, commercialmente, bem succedida, mas é principalmente um projecto estrategico para a defeza da grande provincia do sul do Imperio, limitrophe com as republicas platinas, que já tem linhas abertas para as fronteiras brasileiras.

Quando, ha dous ou tres annos, as relações politicas do imperio e dos Estados do Prata estiveram estremecidas, resolveu-se a construcção immediata e rapida da via-ferrea do Rio Grande do Sul, com um dispendio de tres milhões de libras esterlinas.

Ao mesmo tempo que as boas relações foram restabelecidas, sobrevieram perturbações financeiras para todo o mundo, obrigando á economia e á diminuição de obras publicas; em vista destas circumstancias o processo mais rapido para a construcção foi substituido pelo mais lento.

Entretanto, deu-se começo ás obras, e com ellas já se despendeu algum dinheiro do emprestimo de 1875; e se a somma assim empregada não excede a proposta, é isso, em parte, devido ao grave prejuizo que soffreu o governo comprando, em fins de 1874, saques sobre Londres, e, em consequencia da quebra da casa, ter de substituir as letras com parte do producto do emprestimo, desastre que causou ao governo (não é isso segredo) a perda de um milhão de libras esterlinas de emprestimo. Mas este facto tão bem e dolorosamente conhecido no Rio de Janeiro, não foi mencionado no relatorio, quando o seu autor espalhava *ambiguas voces* sobre o emprestimo de 1875.

Tambem teve o Estado ao mesmo tempo de emprehender as obras para o abastecimento d'agua á cidade do Rio de Janeiro, medida hygienica, absolutamente indispensavel, mas que exige temporariamente o dinheiro retirado da estrada de ferro; quanto ao resultado pecuniario destas obras, depois de concluidas no decurso de 1878, o autor do relatorio não duvida que sejam lucrativas para o thesouro, que por esse meio terá adquirido mais uma propriedade valiosa e remunerativa.

Tendo assim explicado os resultados da politica de estradas de ferro do Brasil, examinaremos em outra occasião qual a verdadeira posição financeira do Imperio.

(The Financier).

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

O Sr. conselheiro Alencar

Cabe á provincia do Ceará a honra de haver dado o berço á gloria mais esplendida da nossa litteratura.

O Sr. conselheiro José Martiniano de Alencar, alli nasceu em 1 de março de 1829 e formou-se na bella cidade de Olinda em 1851, em que começou a sua vida publica.

Advogado distincto, lente de direito mercantil do Instituto Commercial, deputado á representação nacional em varias legislaturas, consultor do ministerio da justiça e mais tarde ministro da mesma pasta, José de Alencar atirára-se antes ás lides jornalisticas. O *Correio Mercantil*, essa bella pagina do jornalismo fluminense, de 1853 a 1855 publicou artigos seus sobre a reforma hypothecaria e outros assumptos; e de setembro de 1854 a junho do anno seguinte a revista hebdomadaria: *ao correr da penna.*

Foi sob essa rubrica que estreou-se o talento litterario de Alencar e que firmou desde logo a sua reputação de escriptor elegante e cheio de imaginação.

Tres folhetins escreveu ainda José de Alencar no *Jornal do Commercio*, e foram tres primores; um delles é uma joia preciosissima: é aquelle em que o folhetinista descreve o penultimo sermão do grande Mont'Alverne.

Sentimos que o estreito espaço deste jornal não nos permitta algumas transcripções dessa bellissima pagina, que por sua natureza de folhetim jaz esquecida e perdida sob a camada do pó das bibliothecas, que guardam para consulta, as collecções de jornaes.

Da redacção do *Correio Mercantil* passou-se José de Alencar para a do *Diario do Rio*, que estava destinado a ser o campo das suas mais pujantes lides e das suas mais esplendentes glorias jornalisticas.

Alem de artigos de fundo em que aventou e discutio importantes questões politicas, escreveu tambem uma nova serie de folhetins de grande preço, o seu primeiro e immortal romance *Guarany* e a sua admiravel critica da *Confederação dos Tamoyos*, de Gonçalves de Magalhães.

As *Cartas sobre a confederação dos Tamoyos*, levantaram, como era natural, grande celeuma no Olympo, que se havia criado no começo da nossa litteratura, mas os semi-deuses esforçaram-se debalde para abater o gladio que se levantava para derrocal-os; o Olympo cahio por terra e o ousado profano sagrando-se com suas proprias mãos, elevou-se muito acima dos decrepitos semi-deuses.

O primeiro esboço de romance que sahio da penna de José de Alencar foi um idyllio admiravel de sentimento e naturalidade: —*Cinco Minutos* são poucas, mas inimitaveis paginas de ouro que não se lê uma vez sem repetir uma e muita vezes.

Sustando a publicação da *Viuvinha*, que seguira-se aos *Cinco Minutos*, José de Alencar desferio vôo mais largo e o *Guarany* brotou esplendido de galas e louçanias.

Com a apparição do *Guarany* surgio a escola verdadeiramente nacional. Essa escola não está nas scenas indigenas, na linguagem original de Pery, nas lutas dos selvagens com os portuguezes, mas no colorido, na forma, no descriptivo emfim que é a pedra de toque desse fulgurante diadema das nossas lettras.

Um poeta e um artista fundaram no campo das artes e das letras, a escola brasileira; duas obras immortaes são as pedras angulares do perduravel monumento: — o *Guarany*, de José de Alencar e a *Primeira Missa no Brasil* de Victor Meirelles.

Mais tarde Carlos Gomes poz em musica o *Guarany*, mas, sentimos dizel-o, essa opera, aliás de grande merito, não fundamenta, na musica, a escola nacional.

Bem como a *Primeira Missa no Brasil*, o *Guarany* é a aurora de um outro mundo.

Na *Primeira Missa* tudo é novo; a natureza, os indigenas, o templo, o colorido, os agrupamentos, tudo emfim, é inteiramente original; no *Guarany*, tambem a linguagem, que é o colorido; o descriptivo, que é a natureza; os homens e seu modo de viver; as cousas e seu modo de estar; tudo tambem ahi é novo e fóra do commum.

Em que pese aos que negam a existencia de uma litteratura que se chama—brasileira—o *Guarany* não é, não deve, não póde pertencer á litteratura d'alem-mar. Onde iria Portugal emoldurar em seu territorio essa primorosa paysagem do Paquequer, como vestil-a da nossa secular vegetação e animal-a com o viver livre e aventureiro dos nossos incolas e até mesmo das bandeirantes?

As artes e as lettras, em qualquer ponto do velho mundo, em qualquer época de sua longa vida não acharia lugar para aquella tela e aquelle livro. Bases fundamentaes de uma escola inteiramente nova o *Guarany* e a *Primeira Missa* são dous monumentos perduraveis da nossa gloria artistica e litteraria.

Ao *Guarany* succede-se as *Minas de Prata*, chronica fidelissima dos tempos coloniaes.

Dous livros, vem um após outro, sob pseudonymo, revelar uma nova e admiravel face do escriptor; dous estudos physiologicos, admiraveis, tanto pelo fundo, como pela forma: *Luciola* e *Diva*, collocam José de Alencar entre os primeiros romancistas do genero na litteratura universal.

Emquanto isto, como o Protheu da fabula, o talento e a imagenação de Alencar, iriando-se ao sol dos tropicos, cambia em côres, e penetrando no theatro illumina-o de luz e gloria: o *Demonio Familiar*, *As azas de um anjo*, *Mãi* e *Verso e reverso* inauguram a escola moderna entre nós e opulentam ao lettras de gemmas de purissimo quilate e alto preço.

A politica, porém, minotauro voraz e insaciavel, arrebata-o do cultivo litterario, lança-o no vertice medonho onde os partidos, á semelhança de Saturno, devoram os proprios filhos: o jornalista, o romancista, o dramaturgo e o poeta, emfim, transmudam-se em uma entidade-sphynge que se chama estadista. José de Alencar passa a ser—ministro da justiça.

O eclipse obumbrou por um momento o astro radiante, mas em breve, irrompendo d'entre a pesada caligem, eleva-se de novo ao nadir e vai caminho da gloria.

Uma vez retirado da politica administrativa, tragando o amargo que sempre deixa o roçar dos labios por essa tão ambicionada taça que se chama—*poder*—, o homem de lettras vive ao remanso do gabinete de trabalho, o poeta evoca a musa inspiradora, e eis surge o *Gaucho*, epopéa talhada pelos moldes homericos, que a critica pequenina tentou, mas em vão, medir pela escala liliputiana da mediocridade.

Em vão o tentou, dissemos e assim o foi; escreveu-se estiradas cartas em pamphletos, reuniram-se mais tarde essas cartas em volume, tudo se fez, emfim, para apear do pedestal a que se erguêra Alencar, na opinião publica; o livro da critica apaixonada e injusta jaz esquecido sob o pó das estantes dos livreiros, e as edições dos romances do autor do *Guarany* esgotam-se e reproduzem-se.

Antes de ser arrebatado pela politica, escrevêra Alencar a *Iracema*, mimo de estylo, de imaginação e poesia, sem rival em nosso idioma. Esse foi tambem o romance que mais particularmente attrahio a attenção daquelle critico, ou antes contra elle foram dirigidos os seus mais formidaveis botes.

O que aconteceu?

Mal o critico terminára a sua missão, dissera a ultima palavra com que pretendêra esmagar aquelle poema em prosa, uma nova edição appareceu do original, e, quasi ao mesmo tempo, uma traducção na lingua ingleza.

E' assim que triumpha o verdadeiro merito da guerra que lhe move a inveja.

Apoz o *Gaucho* vem o *Tronco do ipê*, primoroso romance comparticipante da vida da côrte e do campo, drama intimo e singello, em que o adoravel typo de Alice fulge como uma estrella limpida e pura em céo sem nuvens.

Depois os *Sonhos d'ouro* o esmalta de perolas, como o rócio matinal a verde relva das campinas de pequeninas gotas de orvalho.

Se o *Till*, trabalho de encommenda, sombrea por momentos os horisontes do astro-rei é para logo vel-o espandir-se e illuminar de novo com o antigo e deslumbrante brilho: o perfil correcto da *Senhora* vai juntar-se aos de *Luciola* e *Diva*, ou antes tomar lugar, mais elevado, entre ambos, para formar um grupo digno de um Phidias.

Infatigavel e fecunda, a imaginação de Alencar não póde repousar, apenas de quando em quando desce o olhar dos altos horisontes aos graciosos vergeis. Como os grandes pintores emquanto descançam, esboçam: José de Alencar quando depõe o cinzel do estatuario, é para tomar o lapis do paysagista.

Nos intervallos de suas producções de maior folego dá-nos a *Pata da Gazella*, o *Garatuja*, a *Ermida da Gloria*, a *Alma do Lazaro* e a *Encarnação*, florinhas mimosas, variegadas e louçans como essas gentis e perfumadas com que a natureza ornou os nossos campos.

Ubirajara enriquece a collecção dos assumptos indigenas, emquanto que a *Guerra dos Mascates*, collocada entre o *Guarany* e as *Minas de Prata*, dá norma ao romance historico.

No curto espaço de vinte annos, sem fazer profissão litteraria, José de Alencar, triumphando do desamor que ha entre nós pelos livros, tem produzido mais de vinte romances, todos originaes e de generos diversos.

Os adversos a seu invejavel talento apontam-lhe muitos defeitos como escriptor, apresentando como seus superiores outros romancistas nossos; depõe porém em contrario o mais irrecusavel argumento: —os romances de Alencar teem repetidas edições, emquanto que d'entre os dos seus preconisados rivaes, apenas a *Moreninha* conta cinco edições em trinta annos, isto quando o *Guarany* tem outras tantas em vinte annos, sem contar as que se tem feito das duas traducções em lingua italiana.

Muito de proposito procuramos encarar o illustre escriptor cearense unicamente sob o ponto de vista litterario. A José de Alencar, que tambem é um abalisado jurisconsulto e valente tribuno politico, bastam as glorias litterarias para que seu nome brilhe perduravel, em lettras de ouro, no grande livro da patria.

No momento em que escrevemos estas linhas punge-nos o coração a noticia do estado grave de tão preciosa saúde; esta noticia vem como pallidos goivos misturar-se entre as flores, posto que modestas, com que o *Contemporaneo* engrinalda a fronte do eminente escriptor, ao dar hoje o seu retrato na pagina de honra. Mas temos fé que muito breve o autor do *Guarany* voltará livre de todo o perigo ao campo de seu lavor e de suas virentes glorias.

Oxalá os nossos ardentes votos sejam ouvidos benignamente nos céos, para que José de Alencar continue a ser, e por muito tempo, o chefe activo da nossa litteratura. Que o seu exemplo fructifique, que a mocidade talentosa siga-lhe as pisadas na vereda em que sempre o vimos—da honra e da gloria.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE DEZEMBRO

Noticias do sul do imperio

No domingo ás 3 horas da tarde fundeou no lamarão o vapor inglez *Iberia*, trazendo jornaes com datas: do Pacifico 25 de novembro, do Rio da Prata 5, de Minas-Geraes 6, do Rio de Janeiro 11 e da Bahia 14 do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

Ainda não eram bem conhecidos em Valparaizo e Santiago, quando partio o *Iberia*, os successos de Punta Arenas. Apenas se receberam os primeiros telegrammas de Buenos-Ayres dizendo que houvera em Punta Arenas uma sublevação, o ministro da guerra partio de Santiago para Valparaizo e deu as ordens precisas para que seguisse immediatamente a corveta *O'Higgins* com 150 homens do batalhão de artilharia de marinha, e a respectiva guarnição completa, devendo seguir mais 150 homens pelo *Iberia*.

O commandante Eckers foi designado para dirigir as forças expedicionarias, dando-se-lhe ao mesmo tempo o titulo de governador interino da colonia.

Como era natural, emquanto não se sabiam quantas e quaes as victimas por occasião do motim, reinava no Chile a maior inquietação.

Sobre os acontecimentos de Punta Arenas diz o *Siglo*, de Montevidéo o seguinte:

« Em data de 27 de novembro estava ancorada em Punta Arenas a fragata norte-americana *Adams*, esperando para seguir viagem que se reunise á *Magallanes* a corveta chilena *O'Higgins*, que partira de Valparaizo a 20. A *Adams* chegara a Punta Arenas algumas horas depois de restabelecer-se alli a ordem, por ter tido o vento contrario. O respectivo commandante ia resolvido a intervir energicamente

« O numero conhecido de victimas sobe a 57, mas suppõe-se que chegará ao dobro, por isso que no incendio do quartel morreram queimadas muitas pessoas compromettidas ou não no motim. »

O *Telegrapho Maritimo* diz sobre o mesmo assumpto:

« A corveta chilena *Magallanes* conserva a seu bordo, a ferros, quarenta dos sublevados, inclusive o chefe, que é um frade: os outros conseguiram escapar á acção da justiça, fugindo para o interior. O vice consulado inglez em Punta Arenas foi assaltado pelos sublevados, que destruiram importantes documentos do seu archivo. »

— No Perú receiava-se uma nova revolução promovida por Nicoláo Pierola, que, vindo do Chile, dizia-se ter desembarcado em Arica e seguido para o departamento de Moquegua ou para o de Arequipá. Segundo um jornal de Lima, o governo peruano dera ordens para que tres vapores com tropas seguissem para o sul.

Projectara-se em Lima um numeroso *meeting* em que se tencionava pedir ao governo que fizesse sahir do porto de Callão a *Osprey*, da marinha britannica.

A policia não permittio que se realisasse o *meeting*, o qual era determinado por uma pretendida descortezia do commandante da *Osprey*, que deixára de cumprimentar o presidente da republica em certa occasião que passou em seu escaler por junto da corveta. O commandante da *Osprey* explicou satisfactoriamente o caso, accrescentando que sobre elle já conferenciára com o ministro dos negocios estrangeiros.

— Rebentára no Equador mais uma revolução, a cuja frente se apresentavam o general Yepez e o bisbo de Pasto. Apoderaram-se os revolucionarios do Turcan, dominando facilmente a guarnição de 50 homens que alli havia.

Contra elles fôra expedida pelo governo uma força respeitavel, commandada pelo general Urbina.

— São tambem más as noticias da Colombia. Constava que se achavam em revolução os estados de Antioquia e de Santander; que nos de Cundinamarca e de Panamá as eleições para governador tinham produzido gran de excitação.

O general Truxillo, que parecia reunir o maior numero de probabilidades para ser eleito presidente da União, não gozava das symthias dos circulos governistas da capital federal.

— Em Guatemala houve uma tentativa de assassinato contra o presidente Barrios. Fôra este com sua presença restabelecer a ordem em uma povoação que se amotinara, e, quando se retirava, conseguido seu fim, foi atacado por Felix Pages, cura de Sacapulas, que disparou sobre o presidente um rewolver. O tiro não acertou, e Barrios atirou-se sobre o assassino com quem travou luta. Acudindo então um criado do presidente, desfechou um tiro sobre o cura que cahio morto.

No dia 23 de setembro cahio sobre a ilha de Curaçáo uma tormenta medonha; foram derribadas casas, alagaram-se os campos; os prejuizos foram avultadissimos e houve numerosas victimas.

RIO DA PRATA

Em Buenos-Ayres effectuaram-se no dia 2 as eleições de governador e vice-governador da provincia, sendo eleitos para aquelle cargo o Dr. Tejedor e para este D. Felix Frias, ambos pertencentes ao partido conciliador.

A chapa deste partido triumphou em toda a provincia; na capital obteve 3,251 votos contra 1,181.

As eleições correram em geral, pacificamente; apenas em uma parochia houve um lamentavel incidente Recusando a mesa receber a cedula de um votante, foi disparado um tiro e ouvio-se a voz de—fogo! Os soldados, julgando que era uma ordem superior, fizeram fogo sobre o povo, ferindo quatro ou cinco cidadãos.

— Em Montevidéo corria que o gouernador Latorre convidaria para a reunião de homens notaveis, cuja opinião desejava ouvir, segundo declarara quando lhe pediram que continuasse no poder, quatro cidadãos de cada um dos departamentos da republica.

Qualquer que tenha sido a composição desta aesembléa, já sabemos que ella resolveu que o general Latorre continuasse no governo por mais um anno.

MINAS GERAES

Com a assistencia do conselheiro presidente da provincia e das pessoas mais gradas da capital, installara-se no dia 2 o curso de estudos preparatorios annexo á escola de minas.

Nessa mesma noite fizera-se no edificio da escola a experiencia da luz de gaz, cujo resultado foi muito satisfactorio, apezar de estar a noite tempestuosa.

Lê-se no *Arauto de Minas*, folha que se publica em S. João d'El-Rei:

« Foi preso pelo cabo do corpo policial Camillo Rodrigues, commandante do destacamento na cidade da Formiga, o importante criminoso de nome Bibiano Barbosa, não só já condemnado pelo jury de Uberaba, como mais responsavel por um crime de morte, na cidade de Juiz de Fóra, no lugar denominado *Barreira*, de que resultou um sério conflicto, sendo necessario o juiz de direito requisitar uma força da côrte. »

RIO DE JANEIRO

— Acerca da excursão de S. M. o Imperador lemos no *Jornal do Commercio*, de 11 do corrente:

« O trem imperial partio ás 6 horas da manhã da estação de S. Christovão.

« Acompanharam S. M. o Imperador os Srs. Conde de Baependy, Visconde do Bom Retiro, ministro da agricultura, commendador G. Bellegarde, Dr. Passos, director da estrada de ferro D. Pedro II, e mais engenheiros que compõem a administração superior da mesma estrada.

« A estação de Belém estava toda em festa, demorando-se o trem cinco minutos para mudar de locomotiva. A população recebeu S. M. com uma banda de musica e gyrandolas. As ruas dessa localidade estavam ornadas de bandeiras e arcos de folhagem.

« Seguindo viagem, S. M. apeou-se na Barra do Pirahy para almoçar. A plataforma e as escadas do hotel estavam enfeitadas com flores e arcos de folhas. Alli esperava S. M. uma luzida banda de musica composta, em grande parte, de trabalhadores da estrada, decentemente uniformisados, que expontaneamente tocaram durante o almoço, findo o qual seguio o trem pelo ramal de S. Paulo.

« Ao passar o trem pela estação da Barra Mansa, via-se nas plataformas grande ajuntamento de povo e uma banda de musica que saudou o trem imperial, que chegou á estação da Divisa ás 10 horas e 45 minutos da manhã, sendo alli S. M. recebido pelo Dr. Pitanga, director da colonia Porto-Real, e varios colonos, que deram estrondosos vivas a S. M., ao primeiro cidadão do imperio.

« Esta estação achava-se tambem ornada com alguns arcos de folhagem e cheia de povo que alli tinha affluido dos arredores.

« S. M., montando immediatamente a cavallo, dirigio-se para a colonia, onde empregou toda a tarde do dia 8 e a manhã de dia 9, desde as 6 horas, em percorrer os differentes lotes, examinar todas as dependencias, ouvindo dos colonos palavras de contentamento.

« Almoçou na colonia e a 1 hora da tarde tomou o trem para voltar.

« Ao passar o trem imperial na estação da Barra Mansa, o povo tinha-se agglomerado em tão grande quantidade nas plataformas da estação e sobre os trilhos, que foi necessario parar o trem e seguir depois devagar.

S. M. chegou á janella do carro imperial e agradeceu as enthusiasticas saudações que o povo lhe dirigia.

« S. M. jantou na Barra do Pirahy, e chegou á estação de S. Christovão ás 6 horas da tarde de ante-hontem, tendo sido a viagem, tanto na ida como na volta, a mais satisfactoria, passando o trem nas horas marcadas em todas as estações. »

— Fôra muito bem recebido o Sr. D. Pedro Maria de Lacerda, bispo do Rio de Janeiro.

— Fallecera, na côrte, o capitão-tenente João Joaquim Rodrigues Pinto, immediato da corveta *Nitherohy*.

— A bordo do *Iberia* vieram de Valparaizo e seguiram para a Inglaterra o Sr. D. Luiz A. Castilho, 2º commandante do encouraçado *Cochrane*, actualmente em concerto na Inglaterra, e o Sr. Moua, contador do mesmo vaso de guerra.

— A sahida do paquete inglez *Iberia*, de Montevidéo, corria o boato de se ter perdido, em viagem de Valparaizo para Callão, o vapor *Atacama*; dizia-se tambem ter perecido mais de 100 pessoas.

A companhia do Pacifico tem um vapor daquelle nome, mas até 11 do corrente, a agencia em Montevidéo não tinha conhecimento de ser esse vapor o da sua companhia ou um dos da companhia de Navegação Sul-Americana, que navegam tambem na costa do Pacifico.

— Pelo vapor inglez *Ptolemy*, da linha de Liverpool, deve o Imperial Instituto Fluminense de Agricultura receber, remettido pelo Dr. J. M. da Silva Paranhos, consul geral do Brasil naquella cidade, uma variada collecção de sementes para esse fim obtidas do *Royal Seed Establishment de Wordsley*.

O Visconde do Bom-Retiro, presidente do mesmo Instituto, recebeu igualmente aviso do Dr. Silva Paranhos, de proxima chegada de um arado, dos que S. M. o Imperador e S. Exc. examinaram na exposição da Sociedade Real de Agricultura da Inglaterra.

Além destes objectos, remettidos pelo agente do Brasil sem nenhum dispendio dos cofres nacionaes, obteve ainda o Dr. Silva Paranhos que fosse desde já offerecida ao Imperial Instituto a preciosa collecção de sementes e modelos que o *Royal Seed Establishment de Reading* prepara cuidadosamente para ser exhibida na proxima exposição de Paris.

Os Srs. Sutton & Sons, de Reading, tambem prometteram ao mesmo consul geral em Liverpool remetter-lhe proximamente algumas variedades de sementes para serem ensaiadas em nosso clima.

— No dia 8 do corrente, diz o *Jornal do Commercio*, da côrte, inaugurou-se o elegante theatrinho pertencente á sociedade *Recreio Dramatico Riachuelense*.

« E' um edificio construido com toda a simplicidade e bom gosto, dispondo de todos os recursos e melhoramentos dos theatros modernos.

« A frente dá para a rua D. Anna Nery, e mede 14 metros.

« O theatro é bem arejado e tem uma espaçosa e excellente platéa e duas ordens de varandas.

« Perto da entrada está um saguão para os fumantes, um botequim e a casa do bilheteiro.

« Tem tambem o novo theatrinho uma boa sala, destinada para *toilette* das senhoras.

« A ornamentação, comquanto simples, é de bom gosto.

« Tanto o panno de bocca, como todas as vistas, são devidas ao pincel do Sr. Viegand, que mostra ser um scenographo de primeira ordem.

« Por cima do arco de bocca, vê-se um baixo relevo em medalhão, representando o busto do celebre actor nacional João Caetano, presente feito á commissão pelo Sr. commendador Chaves Pinheiro.

« O theatro é illuminado a kerosene; mas são em tanta profusão e tão bem collocados os lampeões, que nada fica a dever a qualquer outro, illuminado a gaz.

« Ante-hontem estava a sala completamente cheia de tudo quanto ha de melhor da sociedade do Riachuelo, Engenho Novo e immediações.

« A peça escolhida foi o *Othelo*, no desempenho da qual se houveram as senhoras e cavalheiros como verdadeiros artistas.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Buenos-Ayres*, 4.—O cambio continúa em alta, sendo as taxas sobre Londres 49 5/8 d. e sobre Antuerpia frs. 4,55 em papel. Muito papel particular ficou por passar. »

« *Montevidéo*, 5.—No dia 3 do corrente o ouro negociava-se de 177 a 175 %, que correspondia a uma baixa de 4 %, sobre os preços anteriores; hontem baixou ainda e foi vendido a 174 e 173 %.

« O cambio está ás seguintes taxas: Londres 51 d., bancario, 51 1/4 e 51 3/8 d. particular; Paris frs. 5,38 a 5,40 particular.

« Começou seus trabalhos a xarqueada *Nuevo Paysandú* e começará por estes dias o de Aréas, no Uruguay. »

« *Rio de Janeiro*, 10.—Os bancos abriram hoje operações de cambio sobre Londres a 24 5/8 d., isto é, 1/8 abaixo da taxa anterior.

« As taxas foram conforme as tabellas:
Sobre Londres 24 5/8 d. a 90 d/v.
« Paris 388 rs. por fr. a 90 d/v.
« Hamburgo 475 rs. por m. a 90 d/v.
« Portugal 216 a 218 % á vista.

Effectuaram-se pequenas transacções sobre Londres a 24 5/8 d., papel bancario, 24 3/4 e 24 13/16, particular; e sobre França a 384 rs. por franco, particular.

« Negociaram-se: um pequeno lote de soberanos a 9$980, a dinheiro, 4,000 ditos a 9$960 e 5,000 ditos a 10$, á vontade do comprador até o fim do mez, compromettendo se este a nada exigir antes do dia 23.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde orçavam por cerca de 15,000 saccos.

« Não constaram fretamento.

« Sahio para Pernambuco, a 9 do corrente, o lugre inglez *Morning Starr*. »

BAHIA

— Lemos no *Jornal da Bahia*:

« O Sr. senador conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, chegado ante-hontem (12) da côrte, no paquete inglez *Mondego*, demora-se nesta cidade até o dia 16 do corrente, e acha-se hospedado em casa de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, na povoação da Barra.

« Folgamos de ter entre nós por alguns dias tão illustre hospede quão importante correligionario. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Administração dos correios.—Por portaria da presidencia da provincia, de 5 e 7 do corrente, foram nomeados agentes postaes: na estação da Escada, Vicente da Silva Leal; e da povoação de Lagôa dos Gatos, Joaquim Saturiano de Souza.

Termo do Rio Formoso.—Por portaria da presidencia da provincia, de 26 de novembro, foi aceita a desistencia que fez Augusto Rufino de Almeida, da serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civel e crime do termo do Rio Formoso.

Collegio das orphãs.— Por deliberação da presidencia da provincia, de 26 de novembro, foram mandadas admittir no collegio das orphãs, as menores: Olympia e Rosalina, filhas de Claudina Francisca Barbosa Cordeiro.

Autoridades policiaes — Por portarias da presidencia da provincia, de 15 do corrente, foram nomeados: o capitão Manoel Aprigio de Moraes, delegado do termo de Páo d'Alho; o capitão Antonio José Mauricio, Manoel Antonio Ferreira Gomes, o capitão Christovão Santiago de Oliveira, e Diogo Baptista Fernandes, subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do districto de Belém, do termo do Recife.

Promotor publico—Por portaria da presidencia da provincia, de 15 do corrente, foi nomeado o bacharel Perminio de Araujo Lima, promotor publico da comarca da Boa-Vista.

Importante captura—Constando ao Sr. Dr. chefe de policia que José Antonio de Oliveira, pronunciado no art. 271 do codigo criminal, como um dos autores do assassinato de Paulino Rodrigues Mendes da Silva, das 10 para 11 horas da noite de 5 de outubro, no lugar Campina Grande, da freguezia de S. Lourenço da Matta, com o fim de roubar o dinheiro que elle comsigo levava, apparecia continuadamente no povoado Macacos, proximo de Apipucos, ordenou a sua immediata captura ao subdelegado da freguezia do Poço da Panella, o Sr. Antonio Soriano do Rego Barros.

Este senhor, tendo empregado os devidos meios, conseguio que Oliveira se lhe entregasse, apresentando-o ao Dr. chefe de policia desta provincia, no sabbado á tarde

Cumprimentamos a esse illustrado amigo por essa tão importante captura.

Como jogadores—No dia 15 do corrente, o Sr. commendador subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, deu varejo no primeiro andar do predio n. 4 da rua do Bom Jesus, onde reside Bernardino José Rodrigues Braga, e alli prendeu em flagrante por crime de jogos prohibidos: o official honorario do exercito Elpidio José da Silva Azevedo, Joaquim Leocadio de Castro, Luiz Moreira da Silva, Manoel Pereira de Miranda, João Manoel dos Santos, Honorio Fulgencio dos Santos, Marcos Pereira da Silva, e Bernardino José Rodrigues Braga.

Inquerito policial—Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foi remettido, ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra Antonio José do Nascimento, preso em flagrante por crime de ferimentos praticados no guarda civico n. 69.

Ladrões ousados—Na rua do Hollanda, da cidade da Victoria, cerca de 11 horas da noite de 1. do corrente, cinco individuos desconhecidos, armados de facas e pistolas, bateram á casa de José Felicio Gomes, em nome do subdelegado do districto, afim de fazer-se ahi uma diligencia.

Abrindo Gomes a porta, dous dos individuos pozeram-lhe as facas aos peitos, em quanto os outros davam minuciosa busca no interior da casa, levando d'ahi 75$000 em dinheiro, e pondo-se ao fresco.

A autoridade policial procedeu ás devidas diligencias, das quaes verificou-se terem sido autores do crime Juvenoio de Sant'Anna, Luiz Gomes Silverio, José Felippe dos Santos Bulcão e José Francisco de Goes.

« Villa de Cabrobó, 3 de dezembro de 1877. —Illms Srs.—No *Diario de Pernambuco* de 17 de novembro findo, vê-se um officio dos Srs. Dr. Pinto Junior e tenente-coronel Cavalcante, membros da commissão de soccorros de Tacaratú, refutando o meu officio a Vv. Ss. dirigido a 17 de setembro tambem findo; sendo Vv. Ss. para quem primeiramente devemos appellar, e depois ir para o publico, por isso permittam-me Vv. Ss. que eu analyse os factos, para poder ser cabivel a resposta aos Srs. Dr. Pinto Junior e tenente-coronel Cavalcante, rogando a Vv. Ss. que se digaem mandar publicar esta minha defeza.

« Pelo primeiro periodo vê-se que os Srs. Dr. Pinto Junior e tenente-coronel Cavalcante, principiaram descriminando o não ter-nos dirigido indirectas, mostrando sua boa educação, provocando-nos apresentar os seus officios, declarando queixas e reclamações que esta commissão fazia a respeito de desconfiança, que os saccos não chegavam intactos, e que responderam-nos que mandassem pessoas de confiança recebel-os em Varzea Redonda, e finalmente que nunca remetteram farinha podre e que constou-lhes haviam chegado em Cabrobó vinte e tantos saccos de farinha avariados, do que esta commissão reclamou logo e fez grande escarcéo.

A' vista de taes declarações não podiam Vv. Ss. deixar de querer apreciar a resposta, que eu desse ás expressões deste trecho para analysarem o bom ou máo procedimento meu ou dos Srs. Dr. Pinto Junior e tenente-coronel Cavalcante, o que passo a fazer.

« Para botar abaixo todo este aranzel, basta ler-se a copia do officio que junto remetto a Vv. Ss., feito por esta commissão em 6 de agosto á commissão de Tacaratú, e finalmente lerem o original do officio de 31 de julho que nos dirigiram a commissão de Tacaratú; neste vê-se que elle foi feito de prevenção e não respondendo o officio desta commissão, e d'hi tire-se a illação se ha ou não indirecta, e naquelle vê-se que elle destroe todas as inexactidões do trecho acima exposto e os provoco para apresentarem outro em contrario.

« Continuando os mesmos senhores, dizem em outros trechos, que eu dou a entender que elles protegem ao conductor dos generos ou me esqueço do que escrevo, ou elles deixaram sem contestação essa inverdade.

« E' verdade que disse, que protegem a esse conductor de generos, porque chegando aqui a mór parte dos saccos quasi meios, que qualquer vareiro bota dous e tres de uma vez ao hombro e os conduz para o deposito, como quem conduz pares de alforges, e diz o dito conductor que assim os recebe em Varzea Redonda, logo nesse estado deverá a commissão mandal-os encher, porque elles vazios o conductor póde em seus ajojos conduzir oitocentos, e elles cheios póde conduzir seiscentos; aqui dá-se a differença de cem cargas com as quaes se pagam 500$, quando podia a commissão com vinte mil réis sanar essa despeza, e dizendo isto não me esqueço do que escrevo, porque ainda não disse á dita commissão que o encarregado dos generos não era de confiança.

« Continuando finalmente os Srs. Dr. Pinto Junior e tenente-coronel Cavalcante, dizem—se as remessas de Varzea Redonda fossem feitas em costas de cavallos que nem a sexta parte chegaria—porém, logo que vem embarcado devem vir os saccos cheios, porque nem ponta do páo os fura e nem o encarregado de Piranhas os faz mais pequenos.

« Tendo assim respondido aos Srs. Dr. Pinto Junior e tenente-coronel Cavalcante, restame dizer-lhes que nem todos são felizes em terem tido a alta educação que tiveram Vv. Ss., porém ainda assim sei guardar as conveniencias quando o caso exige. Deos guarde a Vv. Ss.—Illms. Srs. membros da commissão especial de soccorros da capital. — O membro da commissão, *José Soares de Mello Avillins.* »

« Villa de Cabrobó, 6 de agosto de 1877.— Illms. Srs —Ao officio de Vv. Ss., de 30 de junho findo, respondemos. Hontem chegou o tenente Antonio Felix do Rego Pinto, do qual tratamos de receber os 482 volumes destinados á esta localidade, Salgueiro, Granito, Exú e Ouricury, e n'essa occasião era preciso verificar-se quaes os volumes cheios ou não, para que não se reproduzisse a calumnia, de ahi se ter ido fazer, de que aqui no deposito, o carcereiro e praças furtavam viveres; então com essa observação, o contratante disse que não entregava e ia depositai-os, e lhes daria o seu competente destino. A commissão á vista de semelhante absurdo, resolveu chamar a si os ditos volumes, empregando os meios que o caso exigia; finalmente entregou 480 volumes, faltando um d'aqui e outro do Ouricury, de farinha. Temos de levar ao conhecimento de Vv. Ss., que a farinha d'aqui, foi tambem toda molhada, e apezar de ser passada no forno, veio entre ella 29 saccos em estado de para nada servir (não sabemos das das outras localidades) como remettemo-lhes amostra em um pacote que lhes será entregue. Constando-nos que o dito contratante não tem responsabilidade nesse contrato, neste caso é conveniente preveni-lo, para que não carregue demais as canôas, para não se estarem afundando a cada momento, assim como, que as farinhas molhadas (com 3 dias e noites, como agora), que as lance logo ao rio, porque assim não se dará ao povo, uma farinha que lhe póde ser prejudicial e elle por sua miseria a recebe, ainda que lhe cause soffrimentos. Deus guarde a Vv. Ss.—Illms. Srs. membros da commissão de deposito de Tacaratú. — *José Soares de Mello Avillins.* — *Washington Ildefonso de Novaes Calumby.*— Está conforme — O membro da commissão, *José Soares de Mello Avillins.* »

« Villa de Tacaratú, 31 de julho de 1877.— Illms. Srs.—Fazemos remessa a Vv. Ss., pelo tenente Antonio Felix do Rego Pinto, de 340 saccos de farinha, 130 de milho, 32 de feijão, 10 barricas de sal e 2 volumes de ferragens, destinados á essa localidade, Salgueiro, Ouricury, Granito e Exú, conforme as marcas dos volumes e a guia que conduz o encarregado da conducção.

« Achamos opportuno provenir a Vv. Ss. que os saccos nem todos vão bem apertados, porque esta commissão assim os recebe e assim os expede, devido a serem as cargas muito grandes e o encarregado da remessa dos generos de Piranhas para aqui, abrir os volumes e tirar uma certa porção de cada um, afim de tornal-os mais leves para o transporte, assim como nem esta commissão, nem o encarregado das conducções, podem ser responsaveis por avarias provenientes de força maior, e se a pessoa á quem encarregamos do transporte dos generos não merece confiança á Vv. Ss., podem Vv. Ss. mandar conduzir os generos destinados á essa localidade, por pessoa que melhor confiança mereça á Vv. Ss., porquanto esta commissão nenhum contrato nem compromisso tem com a pessoa que até hoje tem sido encarregada do transporte dos generos até essa villa. Deus guarde a Vv. Ss.—Illms. Srs. membros da commissão encarregada de agenciar e distribuir soccorros aos indigentes em Cabrobó.— *Antonio Domingos Pinto Junior.*— *Francisco Cavalcante de Albuquerque.* »

Tentativa de morte—Em 15 do corrente, e em terras do engenho *Guerra*, sito na cidade do Cabo, Manoel Carlos tentou contra a existencia de José Quintino Rodrigues Esteves, morador nesta capital e que se achava de passeio naquelle engenho, tendo o offensor dado duas facadas no mesmo Quintino, que succumbiria, se porventura não viesse em seu soccorro o senhor do referido engenho, commendador Manoel da Vera-Cruz Lins e Mello, que conseguio com difficuldade tomar-lhe a faca, sendo ajudado por José Fidelis Bezerra e por outro individuo, que tirou o offensor de cima do offendido, o qual pela sua idade avançada e estado valetudinario, cahio por terra, logo que recebeu a primeira offensa, sendo conduzido para a casa do engenho carregado por diversas pessoas.

O delinquente evadio-se, mas a autoridade policial competente tomou conhecimento do facto, sendo o seu primeiro acto representar ao Dr. juiz municipal sobre a conveniencia da prisão preventiva, inquirindo tres testemunhas oculares do facto delictuoso, no que foi attendido por aquelle juiz, expedindo-se os necessarios mandados.

Passamento—Hontem, ás 3 horas e meia da tarde, deu a alma ao Creador, victima de uma erysipela recolhida, o Sr. Ulysses Pernambucano de Mello, guarda-mór da alfandeha desta provincia, de onde era natural e onde gozava de geral sympathia por seu caracter franco e sincero, e por sua affabilidade e inteireza.

Filho de familia pobre, mas honesta, o Sr. Ulysses deveu a posição que occupava a seus esforços incansaveis, a seu procedimento recto, e á seus conhecimentos e illustração.

Nós, que com elle entretivemos relações de amizade desde crianças, conhecemos-lhe sempre coração magnanimo, espirito elevado, e caracter sincero á toda a prova.

Bom filho, extremoso marido, pai carinhoso, empregado honrado e exacto cumpridor de seus deveres, deixa o nosso amigo sensivel vacuo na sociedade pernambucana, onde sempre viveu estimado e respeitado.

Sua familia, composta de viuva e seis filhos, herda apenas um nome honrado, porque elle quiz sempre viver pobre, mas apontado como empregado para quem a honra era o melhor thesouro.

Hoje que sua familia, ao tempo que pranteia a morte de seu chefe, vai lutar com as difficuldades da pobreza, recommendamol-a á munificencia imperial, que sabe sempre soccorrer aos necessitados e amparar as viuvas e filhos dos empregados honrados.

A' sua inconsolavel familia nossos sinceros pezames.

Sahimento—O do Sr. Ulysses Pernambucano de Mello deve realisar-se hoje, na capella do cemiterio publico, ás 11 horas da manhã, havendo para esse fim carros na rua do Imperador.

Concerto vocal e instrumental—No dia 8 do corrente (sabbado da proxima semana) deve realisar-se, no salão do Arsenal de Marinha, um concerto vocal e instrumental, promovido, em favor das victimas da secca em Pernambuco, por diversos cavalheiros e senhoras desta cidade.

Governo do bispado — Pela respectiva secretaria nos é communicado que continúa em vigor a circular, expedida a 15 de novembro de 1875, pelo Revm. Sr. conego João Chrysostomo de Paiva Torres, de saudosa memoria, quando no exercicio de governador do bispado de Olinda, prohibindo as comidas e bebidas nas igrejas, bandeiras pelas ruas, e presepios, não só nos templos como nas casas particulares; comminando a pena de suspensão *ipso facto* á qualquer socerdote que tomar parte nesses actos, ou que officiar em solemnidades sabendo antecipadamente que ha bandeira arvorada ou pelas ruas.

Presidente de Sergipe—Consta-nos que o Exm. Sr. Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, presidente nomeado para a provincia de Sergipe, parte á esse destino no dia 2 de janeiro proximo.

Niger—Esse vapor francez, da companhia *Messageries Maritimes*, sahio do porto do Rio de Janeiro, para os da Bahia e Pernambuco, no dia 15 do corrente.

Dinheiro—O vapor *Giquiá* levou de nossa praça para Fernando de Noronha 19:749$000.

Oberon—Esse vapor, de uma das companhias de Liverpool, chegado hontem ao nosso porto, nada adiantou em noticias ás que recebemos de Lisbôa pelo vapor inglez *Minho*.

Vapor Pará—Tendo sahido hontem á tarde do porto da Parahyba, deve hoje amanhecer em nosso porto, esse vapor da Companhia Brasileira.

Importante carregamento—O vapor inglez *Iberia*, que passou no domingo á tarde para a Europa, levava á seu bordo o seguinte carregamento, recebido nos portos do Pacifico, do Rio da Prata e do Brasil: 14,684 saccos e .061 barricas assucar, 4,566 saccos metaes. 1,381 fardos algodão, 4,743 ditos lã, 318 couros seccos, 413 volumes diversas mercadorias, 1,700 saccos café, 38 volumes dinheiro, 150 barras zinco, 30 ditas estanho, 21,797 ditas cobre, 166 ditas chumbo.

Lyceu de artes e officios—No dia 10 do corrente, das 9 para 10 horas da manhã, devem realisar-se, na séde da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, á rua da Imperatriz, os exames dos alumnos das classes de grammatica portugueza, de arithmetica e geometria.

Além dos socios de todas as categorias, serão admittidas no acto todas as pessoas decentemente vestidas.

Gabinete Portuguez de Leitura—O expediente desta bibliotheca durante a semana finda foi o seguinte: sahiram para a leitura de socios 138 obras em 192 volumes, sendo 1 de theologia, 1 de jurisprudencia, 8 de historia, 6 de philosophia, 122 de bellas lettras.

Entraram no mesmo periodo 135 obras em 186 volumes, sendo 1 de theologia, 5 de historia, 4 de philosophia e 1 5 de bellas lettras.

Frequentaram a bibliotheca 105 socios.

Impostos geraes.—Termina a 20 do corrente (quinta-feira), o prazo para pagamento, com a multa de 6 por cento, dos impostos de industria e profissão, taxa de escravos e decima addicional sobre os bens de mão morta, correspondentes ao exercicio de 1876—1877.

Cadeia em Agua Preta.— Quinta-feira (20 do corrente), perante a junta do thesouro provincial, serão contratados os reparos de que precisa a cadeia da villa de Agua Preta, orçados em 2:024$000.

Santa Casa de Misericordia.—A junta administrativa dessa corporação contrata, no dia 20 do corrente (quinta-feira), ás 3 horas da tarde, o fornecimento de carne verde aos diversos estabelecimentos á seu cargo, durante o trimestre de janeiro á março.

Ceará em direitura.— Em virtude de accordo, celebrado com a presidencia desta provincia, a companhia Pernambucana expede, no dia 19 do corrente, em direitura ao porto da Fortaleza, o seu vapor *Ipojuca*.

Exames de preparatorios.— Os de linguas prestados nos mezes de novembro e dezembro do corrente anno, na Faculdade de Direito do Recife, elevaram-se a 303 de lingua nacional, cento e vinte e tres de lingua latina, duzentos e sessenta e cinco de lingua franceza e cento e setenta e sete de lingua ingleza, que tiveram o resultado seguinte:

Lingua nacional	
Plenamente	42
Simplesmente	109
Reprovados	89
Não compareceram á prova oral	29
Idem ás chamadas	34
Lingua latina	
Plenamente	21
Simplesmente	36
Reprovados	44
Faltaram a prova oral	7
Idem ás chamadas	12
Retirou-se da prova escripta	1
Idem da oral	1
Não concluio a prova escripta	1
Lingua franceza	
Com distincção	5
Plenamente	60
Simplesmente	107
Reprovados	68
Faltaram á prova oral	9
Idem ás chamadas	16
Lingua ingleza	
Com distincção	3
Plenamente	35
Simplesmente	63
Reprovados	44
Declarou não submetter-se á prova oral	1
Faltaram á prova oral	17
Idem á prova escripta	15

Bibliotheca provincial—Frequentaram esta repartição, durante a semana finda, 145 pessoas, que consultaram 153 obras, sobre revistas e jornaes 107, litteratura 38, direito 4, politica 3, historia 1; nas linguas portugueza 147 e franceza 6.

Recebeu as seguintes offertas:

Pela Exma. Sra. D. Jovelina Amalia Ferreira Chaves: O Terremoto de Lisboa, romance original, por Pinheiro Chagas, 1 vol., enc.

Pela Exma. Sra. D. Amelia Ferreira Chaves: Vingança, romance original, por Camillo Castello Branco, 1 vol., enc.

Pelo Sr. director da secção das obras publicas do ministerio da agricultura: Mappa topographico da provincia do Paraná, 1 vol., enc.

Pela presidencia desta provincia: A Igreja e o Estado, o Catholico e o Cidadão, por Joaquim Pinto de Campos, 1 vol., broch.; Relatorio sobre a Immigração nos Estados-Unidos, pelo Dr. Nicoláo Joaquim Moreira, 1 vol., broch.

Recebeu tambem os jornaes da Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro.

Monsenhor Pinto de Campos—A' bordo do vapor inglez *Iberia* passou, no domingo, para a Europa, o Exm. e Rvmd. monsenhor J. Pinto de Campos, que de bordo dirigio-nos a seguinte carta:

« Sr. Dr. Manoel de Figueirôa.—Rogo-lhe o especial favor de declarar pelo seu importante *Diario* que a curta demora que deve ter neste porto o vapor em que sigo para a Europa, me não permitte, com grande pezar meu, ir á terra despedir-me das pessoas que me honram com a sua amizade.

« Deixo que outros avaliem quanto me não será doloroso achar-me em frente da capital da minha provincia, onde por quasi 40 annos residi, e em cuja defeza arrisquei a propria vida, no dia 2 de fevereiro de 1848, sem que me seja possivel ir pisar esse amado torrão!

« Assegure, meu amigo, a esses nobres e leaes compatriotas que em quanto me pulsar o coração, Pernambuco viverá nas minhas saudosas recordações. Deu-me tudo o que podia dar-me; divida que será eterna na minha gratidão. A gloria de ter merecido os seus suffragios em 7 legislaturas será sempre o meu orgulho em terras estranhas. Adeos. Bordo do vapor *Iberia*, 16 de dezembro de 1877.— *Pinto de Campos.* »

Fazemos votos pela prospera viagem desse nosso distincto comprovinciano, e que veja coroados de feliz exito a idéa que o conduz á Portugal.

— A *Gazeta de Noticias* assim se exprimio acerca do illustre litterato:

Embarcou hontem para bordo do paquete inglez *Iberia* e segue hoje para Portugal monsenhor Joaquim Pinto de Campos, deputado por Pernambuco á assembléa geral legislativa. S. Exc. apenas consentio ser acompanhado no seu embarque por dous amigos intimos.

Consta-nos que S. Exc. abandona a sua patria por motivos de alta politica.

A ser exacto isto, é para lamentar que o paiz se veja privado dos serviços que tão distincto e qualificado cidadão ainda podia prestar-lhe.

Informam-nos mais que o illustrado monsenhor vai fazer publicar em Lisbôa um livro de alto valor historico e politico sobre o Brasil.

Sociedade protectora da instrucção—Esta associação celebra hoje, ás 4 horas da tarde, no lugar do costume, sessão da assembléa geral.

Bois pesteados—Pelo Sr. Dr. Cunha Menezes, medico do matadouro publico, foram hontem mandadas inutilisar as carnes de tres rezes, por não estarem as carnes em condição de servirem á alimentação publica. Pertenciam ellas aos Srs. Lopes Dias, Virginio de Freitas e Pedro Lourenço.

Conferencias publicas—Pela presidencia da provincia acaba de ser permittido, á commissão dos empregados do commercio do Recife, encarregada de promover conferencias publicas, e realisal-as no theatro de Santa Isabel.

Em cada conferencia occupará a tribuna um orador, escolhido entre os homens mais illustrados desta cidade, estando á porta do edificio uma commissão com a bolsa da beneficencia, para recolher os obolos das pessoas caridosas, em favor das victimas da secca no Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco.

Instituto Archeologico e geographico—Na quinta-feira [0 do corrente] deve haver sessão ordinaria, no lugar e á hora do costume.

Caxias—Esse vapor, da companhia Bahiana, sahio hontem á tarde do porto de Maceió para o nosso, onde deve hoje amanhecer.

Presos pobres—A junta do thesouro provincial contrata, no dia 20 do corrente (quinta-feira), ao meio dia, o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres recolhidos na casa de detenção, no trimestre de janeiro a março vindouro, segundo as tabellas que vão publicadas na secção competente.

Loteria da provincia—Na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios, quintos e oitavos, da loteria 250ª, que corre no dia 21, pelo plano approvado e publicado, em beneficio das obras da matriz de Gravatá.

Protestos de lettras —O escrivão de protestos Albuquerque, está de semana: cartorio no pateo do Paraizo, sobrado n. 24.

Alfandega de Pernambuco — Damos em seguida os mappas estatisticos organisados por essa repartição, relativos ao mez de novembro ultimo:

1876—1877.— Valor official da exportação por destinos para fóra do paiz, relativo ao mez de novembro de 1877:

Confederação Argentina	28:025$044
Estado Oriental	52 337$744
Estados-Unidos	87:168$786
França	62:121$943
Hespanha	88:295$600
Grã-Bretanha	793:775$789
Portugal	174:839$817
Somma	1,286:564$723

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 17 de dezembro de 1877. —Servindo de chefe, *H. S. de A. Brederode.*— O administrador da capatazia, *João Athanazio Botelho.*

1877—1878.— Valor official da importação estrangeira, relativo ao mez de novembro de 1877:

Allemanha	40:993$216
Austria	4:760$000
Belgica	1:604$200
Confederação Argentina	114:697$800
Estados-Unidos	221:455$646
França	375:156$110
Grã-Bretanha	1,137:450$980
Hollanda	2 920$000
Portugal	268:154$050
Somma	2,167:192$002

3 secção da alfandega de Pernambuco, 17 de dezembro de 1877.— Servindo de chefe, *H. S. de A. Brederode.* – O 3º escripturario, *Sebastião Muniz Bazilio Pyrrho.*

1877 — 1878. — Navegação de cabotagem por procedencias e destinos, relativa ao mez de novembro de 1877.

ENTRADAS — PROCEDENCIAS	NAVIOS — Á vela — Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem	Á vapor — Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem
Rio de Janeiro	9	4249	110	3	5738	188
Rio Grande do S.	7	1377	66			
S. Paulo	2	1265	19			
Bahia	6	1612	18	4	508	109
Santa Catharina	2	454	15			
Sergipe				1	222	14
Alagôas	2	356	14	1	222	14
Rio Grande do N.	4	365	23			
Ceará	2	315	12	4	1751	118
Pará				3	4919	177
Piauhy				1	459	30
Barcaças	37	1040	91			
	71	11024	448	17	13819	650

SAHIDAS — DESTINOS	NAVIOS — Á vela — Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem	Á vapor — Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem
Rio de Janeiro	2	580	18	2	3739	117
Rio Grande do S.	7	1500	65			
S. Paulo				1	1008	47
Bahia				3	1219	67
Sergipe				2	514	50
Parahyba	3	792	24			
Rio Grande do N.	4	633	27			
Ceará	4	486	23	2	1056	54
Pará				2	3739	123
Barcaças	21	723	72			
	44	4711	229	12	11275	451

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 17 de dezembro de 1877.—Servindo de chefe, *H. S. de A. Brederode.* — O 4º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

1877—1878.— Navegação de longo curso por procedencias e destinos, relativa ao mez de novembro de 1877.

ENTRADAS — PROCEDENCIAS	NAVIOS — Á vela — Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem	Á vapor — Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem
Allemanha	2	796	16			
Belgica	1	756	15			
Chile				1	2320	99
Conf. Argentina				3	6031	337
Estados-Unidos	6	1715	50	1	1016	25
Estado Oriental	4	893	53			
França	1	187	8	2	3047	167
Grã-Betanha	16	3758	153	4	4862	240
Portugal	3	671	31			
	33	8776	326	11	17276	868

SAHIDAS — DESTINOS	NAVIOS — Á vela — Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem	Á vapor — Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem
Chile				1	796	19
Conf. Argentina				3	6023	309
Estados-Unidos	3	936	25	1	828	28
França	1	303	12	1	2030	126
Grã-Bretanha	15	3967	154	1	1630	77
Hespanha	5	1000	54			
Portugal	2	572	22			
	26	6868	267	7	11316	559

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 17 de dezembro de 1877.— Servindo de chefe, *H. S. de A. Brederode.*— O 1.º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

1877—1878.— Navegação costeira por procedencias e destinos, relativa ao mez de novembro de 1877.

ENTRADAS — PROCEDENCIAS	EMBARCAÇÕES — Á vela — Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem	Á vapor — Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem
Portos da provincia	175	5612	339	2	556	58

SAHIDAS — DESTINOS	EMBARCAÇÕES — Á vela — Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem	Á vapor — Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem
Portos da provincia	168	5398	525	1	279	30

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 17 de dezembro de 1877.—Servindo de chefe, *H. S. de A. Brederode.* — O 1º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Exames—No dia 6 do corrente, na escola publica (1ª cadeira) da 2ª secção da rua Imperial, sob a presidencia do Sr. delegado litterario, o Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, perante os examinadores, o Sr. professor Liberato Tiburtino de Miranda Maciel e o da cadeira, o Sr. João José Barroso da Silva Juvenis, procedeu-se ao exame dos alumnos habilitados no 1º gráo da instrucção primaria; e, terminado o

exame, foram approvados; com distincção, Jovino de Oliveira Souza e Joaquim Antonio da Cruz Guimarães; e plenamente, Felippe Napoleão dos Santos, Possidonio Antonio de Oliveira Azevedo, Manoel Francisco de Albuquerque, Manoel Antonio Rodrigues, Manoel Brasilino Cavalcante de Albuquerque e José Brasilino Cavalcante de Albuquerque.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Camões	do Norte	hoje
Pará	do Norte	hoje
Pernambuco	do Sul	até 20
Niger	do Sul	até 20
Ville de Bahia	da Europa	até 21
Glenlogan	de New-York	até 23
Tagus	da Europa	até 26
Bahia	do Norte	até 27
Espirito Santo	do Sul	até 27
Elbe	do Sul	até 29
Sorata	da Europa	até 29

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. — Resumo das observações meteorologicas feitas na 2.ª secção, em Quipapá, durante o mez de novembro de 1877.

		DECADAS E MEZ	1.ª decada.	2.ª decada.	3.ª decada.	Mez.
BAROMETRO A 0°.	mm	ALTURA MEDIA	722,97	722,99	721,38	722,21
	mm	VARIAÇÃO MEDIA	2,03	2,55	2,08	2,42
	mm	ALTURA MAXIMA	724,80	725,01	723,79	725,01
		DATA CORRESPONDENTE	10	11	30	11
	mm	ALTURA MINIMA	720,02	720,43	718,10	718,10
		DATA CORRESPONDENTE	7	18	25	25
	mm	VARIAÇÃO EXTREMA	4,87	4,58	5,69	6,91
THERMOMETRO CENTIGRADO	°	TEMPERATURA MEDIA	22,5	24,3	24,4	23,7
	°	VARIAÇÃO MEDIA	6,9	5,8	8,0	6,9
	°	TEMPERATURA MAXIMA	28,0	28,10	29,7	29,7
		DATA CORRESPONDENTE	8	18	26	26
	°	TEMPERATURA MINIMA	18,2	18,9	17,8	17,8
		DATA CORRESPONDENTE	7	13	23	23
	°	VARIAÇÃO EXTREMA	9,9	9,5	11,9	11,9
PSYCHROMETRO	mm	HUMIDADE MEDIA RELATIVA	0,70	0,74	0,65	0,69
	mm	TENSÃO MEDIA (EM MILLIMETROS)	16,58	17,36	16,46	16,70
	mm	PLUVIOMETRO QUANTIDADE DE CHUVA	0	1	4,0	4,1
ESTADO DA ATMOSPHERA		DIAS DE CHUVA	0	1	0	1
		DIAS DE SOL	10	9	10	29
		DIAS NUBLADOS	5	9	9	23
		DIAS DE TEMPESTADE	0	0	0	0
		DIAS DE TROVOADA	0	0	0	0
		DIAS NEVUADOS	0	0	0	0
DIRECÇÃO DOS VENTOS		N.	0	0	0	0
		NE.	4	6	4	14
		E.	8	8	9	25
		SE.	7	7	4	18
		S.	0	0	0	0
		SO.	0	0	1	1
		O.	0	0	0	0
		NO.	0	0	0	0

Dias de chuva — Millimetros correspondentes

12—4,1

Mercado Publico de S. José.—Arrecadação do dia 15 de dezembro 97$720

Entrada de almocreves com farinha, feijão e milho, 52,5 cargas.

Regularam os principaes generos aos seguintes preços:

Carne de gado vaccum 640, 600, 560, 520, 480 e 440 por kilo.

Farinha 800, 720, 680, 640 e 600 por meio decalitro.

Milho 640 e 600 por meio decalitro.

Feijão 2$000 e 1$800 por meio decalitro.

— Arrecadação do dia 16 81$100

Entrada de almocreves com farinha, milho e feijão, 20 cargas.

Regularam os principaes generos aos seguintes preços:

Carne de gado vaccum 720, 680, 640, 600, 560, 520, 480, 430, 400 e 360 por kilo.

Farinha 800, 760, 680 e 640 por meio decalitro.

Milho 640 e 600 por meio decalitro.

Feijão 2$000 e 1$800 por meio decalitro.

— Arrecadação do dia 17 78$420

Entrada dos almocreves com farinha, feijão e milho, 0,5 cargas.

Regularam os principaes generos aos seguintes preços:

Carne de gado vaccum 640, 600, 560, 520, 0, 440 e 400 por kilo.

Farinha 800, 720, 680, 640 e 600 por meio decalitro.

Feijão $000 e 1$800 por meio decalitro.

Milho 640 e 600 por meio decalitro.

Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco—Esta via de communicação no mez de novembro proximo findo:

Rendeu	100:995$020
Despendeu	34:723$797
Deu do saldo a favor da garantia de juros	66:271$223

A relação entre a receita e a despeza foi de 34,58 %.

Circularam nos trens durante o periodo decorrido 15,735 1/2 passageiros, inclusive 283 por conta do governo; foram transportados 1,532 volumes de bagagem, pesando 77,051 kilogrammas, sendo 750 kilogrammas por conta do governo: 8,034,449 kilogrammas de mercadorias diversas, inclusive 622,128 kilogrammas de carga por conta do prolongamento desta estrada: 1,000 kilogrammas de fumo e 376 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidos... 64,033 saccos de assucar, pesando 4.870:937 kilogrammas, e 558 saccos de algodão, pesando 42,865 kilogrammas.

Conselheiro José de Alencar—Sob a rubrica *Interior* publicamos um pequeno estudo biographico desse illustre finado, que transcrevemos do *Contemporaneo*, do Rio de Janeiro de 30 de novembro. Recommendamos sua leitura.

— Acerca do passamento do mesmo litterato lemos no *Jornal da Bahia*, de 14 do corrente:

« Produzio grande sensação a noticia que o telegrapho nos transmittio ante-hontem—do fallecimento do conselheiro José de Alencar.

« Uma vida tão preciosa não podia deixar de interessar a todo o paiz.

« Contava apenas 48 annos de idade, consumidos no mais rigoroso e incessante estudo, nos mais interessantes e apreciados trabalhos.

« Jornalista distincto, romancista fecundo e primoroso, dramaturgo original e profundo, parlamentar festejado e jurisconsulto consummado, o conselheiro José de Alencar era uma gloria nacional e deixa um nome que passa á posteridade ornado da admiração e saudade de seus contemporaneos.

« Enlutou-se por elle a imprensa, a tribuna e o fôro.

« Estreou na vida publica como escriptor de jornaes; no *Diario do Rio de Janeiro* começou a brilhar seu talento com os esplendores de que era capaz.

« Como advogado, conquistou tal consideração, que poucos annos depois de sua formatura foi nomeado consultor do ministerio da justiça, cargo que exerceu com a proficiencia que era inherente a todos os seus serviços.

« Na ascenção do partido conservador em 1868 foi chamado aos conselhos da corôa e servio na pasta da justiça, deixando por toda a parte rastos luminosos de sua fecunda administração.

« Entrou em uma lista triplice para senador por sua provincia.

« O tempo que lhe deixavam os arduos trabalhos da politica e do fôro, aproveitava-o em producções theatraes e romances, que popularisaram o seu nome com justa razão—porque tanto no theatro como no romance elle foi verdadeiro *creador*, distinguindo-se pela originalidade de suas obras, que, ao mesmo tempo que ensinavam cousas patrias, aprofundavam as chagas sociaes, e deleitavam o espirito dos seus leitores, tanto pelos fulgores daquella imaginação delicada e engenhosa, pelo espirito de seus conceitos, como pelas bellezas de sua linguagem, sempre castigada, sempre correcta, sempre natural e despretenciosa, attrahente e deleitavel sempre.

« Uma de suas mais bellas creações—o *Guarany*, romance de folego e de maravilhas, tem reputação universal, e não somente foi reduzido a um lindo drama, e a libreto de opera lyrica, que illustrou igualmente o nome de outro brasileiro—Carlos Gomes, como tambem acha-se traduzido em diversas linguas, e sempre com grande aceitação. »

Reorganisação da guarda nacional da côrte—O decreto n. 6,759 de 1º do corrente reorganisou a guarda nacional da côrte. O mesmo decreto é concebido nos seguintes termos:

Hei por bem, para execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873 e decreto n. 5.573 de 21 de março de 1874, tendo ouvido o conselho de ministros, decretar o seguinte:

Art. 1.º No municipio da côrte haverá um commando superior de guardas nacionaes formado de um corpo de cavallaria, um batalhão de artilharia, ambos de oito companhias, cada um, com as designações de 1º; oito batalhões de infantaria com as designações de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º, tendo o ultimo seis companhias e os outros oito.

Quatro batalhões de oito companhias cada um, com as designações de 1º, 2º, 3º e 4º do serviço da reserva.

Art. 2.º O corpo de cavallaria se organisará com tres companhias nas freguezias do Engenho Velho, Engenho Novo e S. Christovão, duas nas de Jacarepaguá, Inhaúma e Irajá, e tres nas de Campo Grande, Guaratiba e Curato de Santa Cruz.

§ 1.º O batalhão de artilharia terá as 1ª e 2ª companhias nas freguezias do Santissimo Sacramento e Santo Antonio, a 3ª na de S. José, a 4ª nas da Candelaria, Gloria e Ilha do Governador, a 5ª nas de Santa Rita, Paquetá, Lagôa e Gavea, as 6ª e 7ª nas de de Sant'Anna e Espirito Santo, e a 8ª nas do Engenho Velho, Engenho Novo e S. Christovão.

§ 2.º Os batalhões de infantaria serão organisados:

O 1º nas freguezias do Santissimo Sacramento e Santo Antonio.

O 2º na de S. José.

O 3º nas da Candelaria, Gloria e Ilha do Governador.

O 4º nas de Santa Rita, Paquetá, Lagôa e Gavea.

O 5º nas de Sant'Anna e Espirito-Santo.

O 6º nas do Engenho Velho, Engenho Novo e S. Christovão.

O 7º nas de Jacarepaguá, Irajá e Inhaúma.

O 8º nas de Campo Grande, Guaratiba e Curato de Santa Cruz.

O 1º da reserva nas do Santissimo Sacramento, Santo Antonio, Sant'Anna, Espirito Santo, Lagôa e Gavea.

O 2º nas de S. José, Gloria, Candelaria, Santa Rita, Paquetá e Ilha do Governador.

O 3º nas do Engenho Velho, Engenho-Novo, S. Christovão, Inhaúma e Jacarépaguá.

O 4º nas de Irajá, Campo Grande, Guaratiba e Curato de Santa Cruz.

Art. 3.º O commandante superior, á vista do mappa da força das differentes freguezias, marcará a cada uma o numero de praças com que deverá concorrer para a organisação do corpo de cavallaria e batalhão de artilharia, observando a disposição dos arts. 2º e 9º do decreto n. 5,573 de 21 de março de 1874.

Art. 4.º O lugar das paradas de cada um destes batalhões será:

O do corpo de cavallaria no lugar denominado Campinho, o do batalhão de artilharia no largo de S. Francisco de Paula, o do 1º batalhão do serviço activo na praça da Constituição, o do 2º no largo da Ajuda, o do 3º na rua Primeiro de Março, o do 4º no largo da Prainha, e do 5º no campo da Acclamação, o do 6º no largo da Matriz do Engenho-Velho, o do 7º em Jacarepaguá, e o do 8º na Guaratiba; o 1º da reserva na freguezia de Santo Antonio, o 2º no largo da Lapa, o 3º na praça de D. Pedro I, e o 4º na freguezia de Campo-Grande.

Francisco Januario da Gama Cerqueira, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 1 de dezembro de 1877, 56º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Francisco Januario da Gama Cerqueira.*

Companhia de paquetes inglezes.—O relatorio dos directores da Real Companhia de paquetes a vapor, do semestre findo em 30 de junho ultimo, diz que o saldo da conta geral apresenta uma pequena diminuição comparada com a do semestre correspondente de 1876.

A receita proveniente da subvenção do governo decresceu em vista de alterações feitas nos pagamentos relativos á linha do Brasil, bem como nas passagens; os fretes porém, melhoraram. Por outro lado tem havido alguma economia no carvão, esta porém não cobre a diminuição na receita.

Foi encommendado um novo vapor a helice, de cerca de 1,832 toneladas e força de duzentos e trinta cavallos, para o serviço intercolonial e o novo vapor *Medway* está quasi prompto. As despezas causadas por desastres foram pequenas; e o saldo da conta do seguro a favor da companhia é de £ 148.565.

Segundo as contas, a receita do semestre foi de £ 363,495 e a despeza de £ 267,280, incluido o seguro, deixando uma receita liquida de £ 96,2.4. Deste saldo £ 41,686 foram transferidas para a conta de reparos e reforma do material, com a porcentagem usual á despeza, porém, desta verba foi de £ 50,103, de modo que o saldo contra esta conta é hoje de £ 48,122, contra 39,654 no fim de 1876.

Os directores recommendam neste semestre um dividendo de £ 1, pagavel no dia 3 de novembro.

Exportação do nosso algodão.—A' esse respeito lemos no n. 5 da *Revista Industrial Illustrada*, publicada em Nova-York pelo Sr. J. C. Rodrigues:

« Talvez muito pouca gente saiba que já houve época em que o Brasil exportava mais algodão para a Grã-Bretanha do que os Estados-Unidos. Quem compara os actuaes algarismos da exportação dos dous paizes, não póde deixar de admirar-se do que dizemos. O valor do algodão que do Brasil exportamos para a Grã-Bretanha foi:

« Em 1874	£ 2,761.837
« Em 1875	£ 2,343.095

« O valor dos Estados-Unidos foi

« Em 1874	£ 29,309,963
« Em 1875	£ 27.075,283

« Neste ultimo anno, pois, os Estados-Unidos exportaram 11 vezes, em valor, o algodão que de nossa terra sahio para aquelle paiz.

« Agora olhemos para o passado:—Em 1808 a Grã-Bretanha recebeu apenas 37,672 fardos dos Estados-Unidos quando o Brasil lhe exportou 50,442. Em 1812, 1813 e 1814 a republica só exportou 95,000, 37,000 e 49,000, quando nós mandamos 98,0000, 137,000 e 150,000, respectivamente. No quinquennio de 1816—1820, os Estados-Unidos já exportaram 1,080,882 fardos e o Brasil 705,968. Já no quinquennio de 1841—1845 a exportação do Brasil foi apenas de 503,200 fardos, quando a dos Estados Unidos subira a 6,059,200 fardos; de modo que a do Brasil diminuira a pouco mais de duas terças partes quando a dos Estados-Unidos se multiplicara seis vezes.

« Em 1875, ao passo que os Estados-Unidos forneceram 64 e meio por cento de algodão supprido á Europa, do Brasil o contingente não excedeu de 4 por cento!

« Este resultado é muito curioso e mostra em grande parte a differença da energia do Sul da União e do Brasil. E devemos observar que o sul nunca recebeu muita immigração e que o trabalho alli era tambem escravo como tem sido no Brasil.

« Não concluiremos este assumpto sem dizer que em 1785 a America só exportou para Liverpool 5 saccos de algodão.

A pena de morte — Lemos na *Gazeta de Noticias*, da côrte:

« Ha dias, noticiámos que ao expedicionario de S. João da Barra fôra dirigido um telegramma dizendo que, em Itabapoana, achando-se um homem nos paroxismos da morte revelara ao padre que se achava á sua cabeceira prestando-lhe os soccorros espirituaes, ter sido o autor dos assassinatos que levaram ao patibulo, em nome da lei, Motta Coqueiro e mais tres infelizes, em 26 de agosto de 1855.

« A *Aurora Macaheense*, jornal que se publica em Macahé, lugar em que esse infeliz foi executado, acaba de publicar o seguinte artigo que publicamos em complemento de nossa noticia

« Ha 25 annos que se deu, em Carapebús, essa horrivel tragedia em que foram victimas oito pessoas, todos os membros da familia de Francisco Benedicto!

« O assassino ou assassinos, para occultarem o crime ou fazerem-lhe desapparecer os vestigios, lançaram fogo á casa. No dia seguinte descobrindo-se os cadaves dos assassinados, que o fogo tinha respeitado, instaurou-se o processo e no dia 26 de agosto de 1855, na praça do Rocio, o carrasco assassinou, em nome da lei, Motta Coqueiro, Florentino da Silva, Faustino Pereira e o escravo Domingos.

« A essa execução presidio o Dr. José Maria Velho da Silva, como juiz municipal supplente, e muita gente existe n'essa cidade que assistio a esse horrivel acto, em que se deram episodios mais terriveis ainda do que os previstos e determinados pela lei. Quando Motta Coqueiro ficou pendente da forca a corda arrebentou e o desgraçado cahio no chão, onde foi estrangulado, á mão pelo carrasco, que achando-se em difficuldades para exercer d'essa fórma o seu officio, prolongou tanto esse acto de selvageria que (affiançam-nos) o Sr. Dr. Velho da Silva, para lhe pôr termo, ordenou que deitasse terra na bocca do paciente para o terminar!!

« O processo de Motta Coqueiro, não é processo, é um montão de irregularidades e atropelos.

« Examinemol-o. Do depoimento das testemunhas, contradictorias quasi todas, nada se deprehende, prova nenhuma sobresahe.

« Motta Coqueiro, nem mesmo foi assassinado pela lei, foi morto pela opinião publica, pela prevenção de seus julgadores. Não queremos dizer com isto que o jury que condemnou Motta Coqueiro tivesse feito o proposito de condemnar um innocente. Não. O assassinato de uma familia inteira horrorisa; é tão atroz, como raro, porque felizmente apparecem poucos Mattos Lobos e Troppmans, mas quando se dá um d'esses factos horripilantes, a opinião publica, tão justamente horrorisada sente tão fecunda a commoção que causam atrocidades de tal natureza que chega a desvairar.

« Quer que os culpados sejam punidos, quer o desaggravo que a sociedade pede e a lei permitte; e n'esse estado de irritação e de justa indignação, se o crime e seus autores ficaram envoltos em sombra difficil de penetrar, ai! do desgraçado em quem recahir a primeira suspeita! A opinião publica, agitada, commovida e sem o sangue frio preciso para ponderar pequenas circumstancias, toma o mais insignificante indicio como prova evidente e — condemna! — Os juizes de facto, os de direito mesmo, que fazem parte da sociedade, que fazem parte da opinião publica e no animo dos quaes, ella, mais ou menos sempre cala, levam para o tribunal esse germen de prevenção de que provêm: erros involuntarios e damnos irreparaveis.

« Foi essa prevenção fatal que a nosso ver, levou Motta Coqueiro ao patibulo!

« Tão irregular e tão desordemado foi o processo que, sendo instaurados contra dez réos, apenas 4 foram julgados! Os outros seis: Alexandre, Fidelis Carlos, Peregrino, Sabino e Guilherme, todos escravos de Motta Coqueiro, apenas foram pronunciados e não mais se fallou n'elles! O processo trancou-se com a execução dos quatro e os seis restantes, considerados alli tão criminosos como ou outros, foram esquecidos e já lá vão 25 annos sem que ninguem d'elles se lembrasse, ou os fizesse procurar criminosos para os punir, mas sim desaffrontar a opinião social fazendo quatro execuções na praça publica!

« Tão desordenado correu o julgamento que, em um dos jurys, os juizes de facto deram como provados:

« 1.º O facto do assassinato por *sete* votos.

« 2.º A circumstancia aggravante de ter sido commettido o crime de noite e em lugar ermo por *nove* votos.

« 3.º Outras aggravantes de superioridade de forças e de armas, e do movel do crime ser motivo reprovado, por *dez* votos!!

« Assim se julgou porém, assim se condemnou á morte Motta Coqueiro e mais tres companheiros da desgraça!

« E vinte cinco annos depois, um moribundo, nos paroxismos do passamento e pesando-lhe na consciencia os remorsos, diz: Eu é que matei! Motta Coqueiro subio ao patibulo innocente!!

« E a sociedade treme de horror ante o assassinato legal. A opinião publica dá uma lagrima ao infeliz que ajudou a matar. Os juizes sentem remorsos por terem concorrido, ainda que sem intenção, para a morte de um innocente. E a lei nada faz, porque, desde que decreta *penas irreparaveis* nada póde fazer!

« Que exemplo para a opinião publica, que exemplos para os julgadores! E que appello á humanidade e á justiça para arrancar dos codigos do mundo civilisado essa herança dos seculos incultos e barbaros!

« A pena de morte!! »

Loteria do Rio de Janeiro— Resumo da lista da 36.ª loteria [689.ª], em beneficio do fundo de emancipação, extrahida a 10 do corrente:

N. 167	20:000$000
N. 5960	10:000$000
N. 5103	4:000$000
N. 5715	2:000$000

Ns. 2120 e 5019,—1:000$000 a cada um.

Ns. 729, 868, 4146, 4449,— 800$ a cada um.

Ns. 268, 450, 1136, 1509, 1744, 2215, 3075, 3516, 4437, 5972, — 200$ a cada um.

Ns. 370, 928, 1081, 1338, 1701, 1853, 2274, 2540, 2777, 3109, 3752, 4079, 4107, 4126, 4129, 4354, 4529, 4709, 4816, 5514,— 100$ a cada um.

Ns. 20, 32, 71, 300, 415, 424, 434, 451, 954, 1035, 1148, 1292, 1488, 1543, 1587, 1696, 1740, 4792, 1905, 1911, 2069, 2079, 2127, 2182, 2422, 2443, 2484, 2498, 2525, 2665, 2723, 2845, 2905, 2943, 2996, 3139, 3201, 3512, 3529, 3684, 3729, 3864, 3874, 4051, 4116, 4146, 4161, 4294, 4374, 4499, 4710, 4842, 4908, 5255, 5301, 5332, 5682, 5734, 5757, 5929, —40$000 a cada um.

Loteria da Bahia—Por carta recebida da Bahia sabe-se que a grande e ultima loteria de 100:000$000 corre impreterivelmente a 5 de janeiro.

O resto dos bilhetes acham-se á venda na casa da fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Proclamas de casamentos. – Leram-se no dia 16 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação

Joaquim da Motta e Silva Junior com Joaquina Laura Martins Saldanha.

Eugenio Luiz José do Livramento com Emilia Amelia dos Anjos.

Jovino M. Rodrigues do Nascimento com Maria Annunciada de Carvalho Rapozo.

Terceira denunciação

Henrique Augusto de Oliveira com Maria Carolina de Souza Mello.

Olympio Francisco de Paula Machado com Ludovina Maria da Conceição Figueiredo.

Miguel Augusto de Menezes com Maria Augusta Mendes Ribeiro.

Julio Cesar Alencar Brasil com Maria Leopoldina de Magalhães.

Bacharel Francisco Altino Correia de Araujo com Hermina de Vasconcellos Coelho.

Antonio Alves Barboza Primo com Maria Augusta Borges Leal.

João Roberto de Araujo com Angela Maria das Dores

João Baptista de Souza Praxedes com Constança Rodrigues da Silva Valle.

Leilões — Amanhã devem realisar-se os seguintes

Pelo agente Remigio, á rua do Bartholomeu n. 67: da armação, generos e utensilios de taverna: de dous sitios nas Areias, dos Afogados.

Pelo agente Stepple, á rua do Duque de Caxias n. 18, de dividas no valor de 20:168$160, e de 50 acções da companhia pernambucana.

Passageiros — Chegados do sul no vapor inglez *Iberia*:

Eduardo P. Wilson, Guiseppe Pradelli e Guiseppe Donadini.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 14 de dezembro de 1877.

Antonio Henrique de Miranda, branco, Pernambuco, 75 annos, viuvo, Boa-Vista; ulceras do estomago.

José Francisco das Reis, caboclo, Ceará, 48 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; exostosis.

Deolindo Antonio dos Santos, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; hepatite splenite.

Emilia da Hora de Souza, parda, Pernambuco, 46 annos, casada, S. José; carcenoma do utero.

Adelaide Clementina Carneiro, branca, Bahia, 35 annos, casada, Santo Antonio; congestão pulmonar.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advogados

José Ozorio de Cerqueira, rua do Imperador n. 79.

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

— Algodão branco da Bahia, superior, rua Duque de Caxias n. 44.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Casa da Fortuna

A' rua Primeiro de Março n. 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e ultima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

Asphyxiador das formigas de roça

Este infallivel destruidor das formigas, vende-se unicamente na botica de Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Collegio de meninas e meninos até a idade de oito annos, dirigido pelas brasileiras Exmas. Sras. D. Fortunata Fortes e sua sobrinha D. Almerinda Alexandrina de Almeida Araujo.

No dia 14 do corrente encerraram-se os trabalhos do anno com uma festa modesta, porém a mais significativa e proveitosa em estabelecimentos de semelhante natureza.

Examinadas as alumnas Amelia Carolina de Barros, Adelaide Cecilia de Barros e Francisca Maria da Conceição Costa, dadas como habilitadas em calligraphia, leitura, grammatica portugueza, arithmetica, doutrina christã e trabalhos de agulha até bordados, foram, a juizo da commissão julgadora, composta tambem do Dr. João José Pinto Junior, como presidente, e dos professores Felix de Vallois Correia e Augusto José Mauricio Wanderley, como examinadores, approvadas, sendo a primeira com distincção, e as duas ultimas plenamente.

A directora do collegio, que se achava munida de fachas de fita verde com disticos bordados para todos os gráos de approvação, com a permissão de todos os mais membros da commissão, premiou cada uma das alumnas approvadas, adornando-a com a facha que tinha o distico de approvação, que lhe acabava de ser concedida, sendo que a primeira alumna Amelia Carolina de Barros, que havia sido approvada com distincção, obteve ainda uma mimosa corôa de folhas verdes artificiaes, devidamente enfeitada com fios dourados.

Em vista das informações e notas do respectivo professor, Felix de Vallois Correia, e da referida directoria, foram proclamadas e premiadas pela directora com uma medalha, pelo rapido adiantamento e bôa conducta no pouco tempo que frequentam o collegio, as alumnas Maria 1.ª do Coração de Maria, Maria 2.ª do Coração de Maria, Maria Amelia de Barros, Maria Isaura dos Santos e Julia Quintina dos Santos, as quaes foram julgadas dignas dessa distincção.

Findo esse acto, o Dr. Pinto Junior, como presidente da commissão julgadora e do conselho superior da sociedade propagadora da instrucção publica, dirigio algumas palavras de animação ás alumnas examinadas, e a todas as outras que foram premiadas pela directora, a quem teceu elogios, assim como á sua adjuncta, e ao referido professor pelo adiantamento de suas alumnas, offertando tambem alguns livros para a distincta directora entregar um a cada uma das referidas discipulas, que por sua applicação e exemplar conducta acabavam de merecer distincção, premios e menção honrosa.

Depois disto, a alumna mais distincta, Amelia Carolina de Barros, por si e por suas companheiras, proferio um discurso, em que revelou os seus bons sentimentos de gratidão e reconhecimento para com as suas directoras, seu professor e os senhores que concorreram para o bom resultado e premios de seus trabalhos escolares.

Em seguida o professor Felix de Vallois Correia, usou da palavra, com o fim de arredar de si, o que, como disse, era devido em maxima parte á distincta directora e á sua adjuncta, sempre desveladas e solicitas pelo adiantamento de suas collegiaes—os louros que acabavam de colher as suas discipulas—.

O professor Augusto Wanderley, muito digno 1.º secretario do conselho superior da Propagadora, proferio, ainda algumas palavras apropriadas ao assumpto, á festa, que acabava de assistir, e á qual, não podia ser indifferente, manifestando os sentimentos que nutria pelas discipulas, que sabiam acreditar seus mestres e directoras, e por todos quantos animavam, por qualquer modo, a festa da intelligencia e do cultivo do espirito, em que seu collega professor tinha tambem parte impetrante, que folgava de reconhecer.

Por ultimo a distincta directora agradeceu aos membros de commissão julgadora e mais senhores e senhoras que se dignaram acceder ao seu convite assistindo áquelle acto.

Passando todos a examinar os bordados e trabalhos de agulha e escripta das alumnas do collegio, tiveram de apreciar e applaudir o hymno nacional tocado ao piano pela distincta alumna Amelia de Barros, que, em seguida, cantou só e conjunctamente com suas companheiras duas interessantes musicas apropriadas á sua idade, assim como tocou com sua irmã Adelaide de Barros as *perolas infantis*, fazendo-se ouvir, por ultimo, com a mestria e enthusiasmo, que o acto reclamava, [a pedido de alguns assistentes] a adjuncta Exma. Sra. D. Almerinda no desempenho cabal da musica—La Traviata de Joseph Ascher—, que mereceu muitos applausos.

Para os que apreciam e dão valor real á instrucção, festas como a que acabamos de relatar, bastam ser fielmente referidas, sem o menor commentario, para ser devidamente consideradas, assim como as pessoas que as promovem.

Um espectador.

Eleição dos devotos que hão de festejar o Senhor Bom Jesus das Portas, na igreja da Madre de Deus, no dia 1º de janeiro de 1878.

Juiz por eleição

Illm. Sr. Manoel José Machado.

Juiza por eleição

A Exma. Sra. Viscondessa do Livramento.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:

Luiz Antonio de Siqueira.

José João de Amorim Junior.

Adolpho Pereira Carneiro.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Manoel Nunes da Fonceca.

José Joaquim Dias Fernandes.

Antonio Bernardo Vaz de Carvalho.

Antonio Joaquim Cascão

Joaquim José Gomes.

Henrique Burle

Antonio Francisco Borga.

Manoel Fernandes Velloso.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras.:

D. Maria Soares de Amorim.

D. Philomena Adelaide Leal Loyo de Amorim.

D. Amelia Ferreira Bartholo.

D. Maria de Sá Pereira de Mendonça.

D. Maria Luiza Vieira Lima.

D. Amelia de Azevedo Bastos.

D. Alexandrina de Oliveira Baltar.

D. Olindina Leal Loyo.

D. Maria Amelia de Azevedo Carvalho.

D. Constancia Perpetua de Lacerda Beltrão

D. Anna, filha do Illm. Sr. Francisco Antonio Correia Cardoso.

D. Delfina, esposa do Illm. Sr. Custodio Francisco Martins.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:

Bartholomeu Lourenço.

Eugenio Gonçalves Cascão.

João Pereira dos Santos Farofa.

Joaquim Felippe da Costa

Antonio Francisco Correia Cardoso.

Antonio Lopes Braga.

Manoel Francisco Pontes.

Balthazar Gonçalves Machado.

Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.

Francisco Gomes de Miranda Leal.

Adolpho da Silva Manta.

Alexandre Americo de Caldas Padilha.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras.:

D. Firmina Soares Peixoto.

D. Ignez Feliciana Lopes Bastos.

D. Izabel Amancia Pinheiro.

D. Maria Joaquina Ferreira Gomes.

D. Brasilina do Rego Lima.

D. Maria Justina da Silva.

D. Emilia Fiok Pinto.

D. Basilia Amelia da Costa Carvalho.

D. Pastora, esposa do Illm. Sr. Manoel José dos Santos.

Procurador geral

O Illm. Sr. Francisco José dos Passos Guimarães.

Secretario

O Illm. Sr. Manoel de Azevedo Pontes.

Thesoureiro

O Illm. Sr. Manoel Alves de Senna.

Adjunto

O Illm. Sr. Francisco Pedro das Neves.

Procuradores protectores

Os Illms. Srs.:

José Fernandes de Mello.

Manoel Moreira Campos Junior.

Domingos Teixeira Bastos.

Antonio Pereira de Miranda.

Antonio Gama

Thomaz Ferreira da Cunha.

Thomaz Times.

José Pereira Santos.

Manoel de Azevedo Ramos.

Antonio Fernandes Velloso

Vicente Ribeiro Pontes.

Consistorio em mesa, aos 30 de junho de 1877.

O secretario da irmandade,

Manoel de Azevedo Pontes.

Ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia interino

Os abaixo assignados, sectarios do culto mahometano, recorrem ás conceituadas paginas deste *Diario* para agradecerem ao Illm Sr. Dr. chefe de policia interino o venerando despacho á petição que lhe enderecaram, afim de continuarem os actos do mesmo culto, em casa particular, sem forma exterior de templo como lhes permitte a lei fundamental do imperio e nos termos da licença que em 3 de dezembro de 1873 obtiveram do digno ex-chefe de policia, o Illm. Sr. Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

Queira, pois, S. S. fazer-lhes a honra de aceitar a expressão cordial de eterna e perfeita gratidão, e os mais sinceros protestos de que jamais se deslisarão do preceito da lei.

Utilisando-se da opportunidade, impetram o douto criterio de S. S. á licença que, sob o falso qualificativo de mahometanos, alcançaram do Illm. Sr. Dr. ex-delegado, individuos em cujos domicilios foram apprehendidos pelo então subdelegado do primeiro districto da freguezia de S. José, o Illm. Sr. Netto, quantidade extraordinaria de idolos, templos e de outros objectos destinados á pratica do *feiticismo*, e tanto mais o impetram quanto esses individuos os encontrados nos templos, seguiram presos á secretaria de policia e o digno antecessor de S. S. os mandou recolher á casa de detenção e fez queimar no pateo interno da secretaria idolos, templos, animaes em salmoura, caveiras, tudo que de asqueroso culto elles proprios carregavam!

Os abaixo assignados aguardam respeitosos a decisão de S. S. sobre este assumpto.

Recife, 17 de dezembro de 1877.

Jovino Lopes Ferreira.

Sabino Antonio da Costa.

Antonio José Vieira.

Sabbado [15] ás 11 horas do dia, tiveram lugar, no Collegio Americano, com assistencia de crescido numero de pessoas, de ambos os sexos, varios exames de alumnas do mesmo collegio, após o que deram-se as repectivas ferias, e fez-se a distribuição dos premios.

Presidio ao acto o Sr. capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, commandante da fortaleza do Buraco, e foram examinadores os Srs. professores Moraes Mello e Soares Guimarães.

E' directora desse collegio a Exma. Sra. D. Maria Candida Bandeira Magalhães, cuja pratica de longos annos e pericia de magisterio vão cada vez mais recomendando-a á estima publica.

N. 191.—Agua Florida de Murray e Lanman.—Por sem duvida alguma alcançou um perfeito successo neste paiz, o qual não tem exemplo nos annaes do toucador. A sua grande e vasta popularidade inteiramente obscurece e põe de lado os mais finos perfumes importados da Allemanha, França e Inglaterra. Essa sua popularidade não se deverá tanto attribuir á causa da sua comparativa barateza, mas sim tão sómente á sua intrinseca superioridade. Qualquer um tecido impregnado da mesma, exhala a fragrancia das flores as mais odoriferas e delicadas do tropico. O seu delicioso e deleitavel aroma, é tão fresco e refrigerante qual aquelle que dimana e se diffunde dos mimosos botões de rosas espargidos e carregados pelo matutino orvalho daquelle paiz, cuja rica e picante atmosphera é justamente celebrada tanto pelo poeta como pelo historiador. Ainda mais, o seu aroma não se evapora ou se desvanece, antes pelo contrario, elle parece imbuir-se e entranhar-se cada vez mais nas dobras do lenço, como se se houvesse incorporado em cada uma fibra de seu delicado tecido. Dissolvida n'agua, torna-se uma admiravel preparação, para enxagoar a bocca, servindo de preservativo aos dentes e ás gengivas, dando um excellente e aromatico gosto ao paladar

depois de se haver fumado, e ao mesmo tempo é um admiravel meio para suavisar a irritação da pelle depois de se haver feito a barba.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 17 DE DEZEMBRO DE 1877
As tres horas da tarde
cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 3/4 d. por 1$000.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.
J. Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15	503:226$747
Idem do dia 17	34:195$951
	537:422$698

Descarregam hoje 18 de dezembro de 1877

Vapor nacional *Pernambuco* (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche Companhia.
Vapor nacional *Marquez de Caxias* (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche Companhia.
Vapor nacional *Pará* (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche Companhia.
Vapor nacional *Camões* (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche Companhia.
Vapor inglez *Oberon* (atracado) varios generos para alfandega.
Barca ingleza *Sarah Ellen*, ferragens despachadas para o 5º ponto.
Barca ingleza *Minalto*, cimento para deposito no trapiche Barão do Livramento e varios generos para alfandega.
Brigue inglez *Rachel Lewis*, madeira despachada para o 5º ponto.
Lúgar inglez *Marance* (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição
Lúgar inglez *Vedonia*, farinha de trigo despachada para o 1º ponto.
Patacho allemão *Meta*, farinha de trigo despachada para o 1º ponto.
Patacho allemão *Lubeck*, farinha de trigo despachada para o 1º ponto.
Patacho allemão *Mathilde*, madeira despachada para o 5º ponto.
Patacho portuguez *Soberano*, varios generos para alfandega, e para deposito no trapiche Barbosa.
Barca portugueza *Leal*, varios generos para alfandega, e para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Lúgar inglez *Ethel*, bacalhão despachado para o 2º ponto.

Importação

Lúgar inglez *Ethel*, entrado de Terra-Nova em 15 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 3,500 barricas aos consignatarios.

—

Patacho portuguez *D. Pedro V*, entrado do Porto em 16 do corrente e consignado a Baltar Oliveira & C., manifestou:

Alhos 143 canastras a Domingos A. Matheus, 81 a Francisco Guedes de Araujo 144 a Silva Guimarães & C., 120 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 100 a Francisco Luiz de Almeida, 100 á ordem, 86 aos consignatarios, 42 a Manoel Moreira Ribeiro. Azeitonas 4 caixas á ordem, 2 a Alfredo Ferreira Baltal. Azeite 7 caixas á ordem. Archotes 10 fardos a Joaquim Duarte Simões.

Batoques de pão 4 saccos a Angelino José dos Santos Andrade.

Cobertores 1 caixa a Domingos Ferreira Braga.

Cebolas 3,500 resteas a Antonio Ribeiro dos Santos. Corôas de marmore 1 a Jorge Tasso. Cadinhos 2 volumes a Fraga Rocha & C. Calçado 3 caixas a Alfredo Ferreira Baltar.

Escovas 1 caixa a Loureiro Maia & C.

Farellos 50 saccos a Neves & C. Ferragens 3 caixas a Moreira, Halliday & C., 5 a Alfredo Ferreira Baltar, 3 a Ferreira Guimarães & C., 10 a Alipio Vieira & C., 4 a Silva & Alves, 8 a Parente Vianna & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Antonio Baptista Nogueira. Feijão 250 saccos a Fraga Rocha & C., 35 a José Joaquim Carlos Cardoso, 205 á ordem, 117 a Domingos Alves Matheus, 90 a Cunha Irmão & C., 40 a José Antonio Villela, 20 a José Gonçalves Torres, 41 a Alfredo Ferreira Baltar.

Impressos 1 caixa a José Augusto. Linha 4 caixas a Maia Silva & C., 1 a Alipio Vieira & C.

Manteiga 5 caixas a José Gonçalves Torres. Massa de tomate 3 caixas a Francisco Luiz de Almeida.

Obras de palhetas 1 caixa a João Narcizo & C., 5 peças a Maia e Silva & C. P. litos 4 caixas a Francisco José da Silva Guimarães Pregos 10 barris a Alfredo Ferreira Baltar, 20 á ordem, 20 a Francisco José da Silva Guimarães, 10 a Miranda & Souza, 5 a Silva & Alves, 110 a Parente Vianna & C., 10 a Moreira, Halliday & C., 20 a Gomes de Mattos Irmão, 20 a Silva Guimarães & C., 15 a José Candido de Moraes, 15 a Antonio Baptista Nogueira, Peixe salgado 5 barris a Manoel José da Cunha Porto. Pentes 1 caixa a Manoel Joaquim Ribeiro & C. Prata em obra 1 caixa a Amorim Irmão & C., 1 a Antonio Ferreira de Oliveira.

Retroz 1 caixa a Luiz de Moraes Gomes Ferreira. Rolhas 12 saccos a Alfredo Ferreira Baltar, 6 a Angelino José dos Santos Andrade, 12 a Rodrigues de Faria & C., 4 a Antonio Ribeiro dos Santos. Rosarios 1 caixa a João Narcizo & C., 1 a Francisco Guedes de Araujo.

Sal 952 razas aos consignatarios. Salsichões 6 caixas á ordem, 1 a Alfredo Ferreira Baltar, 4 a Francisco Luiz de Almeida, 10 a Francisco Guedes de Araujo. Sardinhas 10 barris a Joaquim Duarte Simões.

Vimes 300 liaças á ordem, 300 a Amorim Irmãos & C. Vinho 25|5 a Mathias Azevedo Villarouco, 5|5 a Antonio Abrante Gouveia, 60|5 á ordem, 1|5 a Albino José da Silva, 2|5 a Joaquim Custodio Duartes de Azevedo, 2|5 a Mendes Lobo & C., 2|5 a Manoel Baptista de Miranda, 25|5 a Antonio Alves Pacheco, 10|5 e 10|10 a Theodoro Christiansen, 20|10 a Francisco Guedes de Araujo, 2|4 a José Joaquim Gonçalves de Barros Junior, 1|4 a Francisco Luiz de Oliveira Azevedo, 20|10 a Francisco Ribeiro P. Guimarães, 30|10 a Cunha Irmãos & C., 90 caixas aos mesmos, 250 a Domingos Alves Matheus, 15 a Alfredo Ferreira Baltar, 64 á ordem, 2 a José Candido de Moraes, 12 a Antonio Ribeiro dos Santos, 100 a Silva Guimarães & C., 30 a Francisco Guedes de Araujo, 45 a Souza Bastos & C., 276 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 90 aos consignatarios, 8 a Antonio Ferreira de Oliveira, 1 a Francisco Luiz de Oliveira Azevedo.

—

Vapor inglez *Oberon*, entrado de Liverpool e Lisboa em 17 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carga de Lisboa

Alpiste 25 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 25 a Domingos Ferreira da Silva & C. Azeite 10|5 a Corga Figueiredo & C., 1 caixa a Domingos Ferreira da Silva & C. Agua de Vidago 2 caixas a Joaquim de Souza Lima & C., 1 a Deodato Luiz Francisco, 1 a José de Sampaio Coelho. Agua mineral 1 caixa a Augusto Caors. Azulejos 60 caixas a Paulino José da Costa Amorim.

Batatas 30|2 caixas a Francisco Antonio da Rosa.

Chinellos 1 caixa a Antonio Joaquim Fernandes da Silva & C., 1 a Mendes Lobo & C., 1 a Gomes de Mattos Irmão. Cominho 3 saccos a Joaquim de Souza Lima & C. Cebolas 25 caixas a Cardoso & Martins, 50 a Ferreira da Rocha & Pinto, 20 a João C. Gonçalves Rosas, 20 a Corga Figueiredo & C., 25 a José Joaquim Alves & C., 30 a Francisco Antonio da Rosa, 25 a Francisco José da Silva Guimarães, 50 a Silva Guimarães & C., 20 a Carlos Alves Barbosa. 100 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, 10 a Lopes & Araujo. Castanhas 20|2 caixas a Manoel Costa & C. Cestos 7 fardos a Domingos Ferreira da Silva & C. Conservas alimenticias 6 caixas a W. Inglis & C.

Drogas 2 volumes a Antonio José de Abreu Ribeiro.

Flores medicinaes 1 fardo a Augusto Caors. Figos 3 caixas a Manoel Costa & C., 2 a Joaquim de Souza Lima & C, 6 a Fernandes Baptista. Feijão 200 saccos a Domingos Alves Matheus, 30 a Fernandes & Irmãos, 150 a Cardoso & Martins, 20 a Ferreira da Rocha & Pinto, 60 a Carvalho & Araujo, 200 a Corga Figueiredo & C., 130 a José Joaquim Alves & C., 170 a Fraga Rocha & C., 20 a Joaquim de Souza Lima & C. Fazendas 6 caixas a Bento Machado & C.

Lavatorios de ferro 2 caixas a Manoel Joaquim Pereira & C. Luvas 1 caixa a Francisco Gurgel do Amaral. Livros 1 caixa a Manoel Soares Pinheiro, 1 a José N. de Souza, ditos e outros objectos 1 caixa á ordem.

Mercurio 1 caixa a Bartholomeu & C.

Obras de vimes 4 volumes a Justo José Gomes Teixeira.

Pedra marmore 10 caixas ao Visconde do Livramento. Pinhas de louça 10 caixas a Manoel Joaquim Pereira & C. Peneiras 1 fardo a Bento Machado & C. Prata em obra 1 caixa a Lehmenn Freres. Passas 45 volumes a Oliveira, Filhos & C., 8 a Fernandes da Costa & C., 2 a Carvalho & Araujo, 9 a Manoel Costa & C., 25 a Ferraz & Pereira, 7 a Corga, Figueiredo & C., 6 a José Joaquim Alves & C., 6 a Joaquim de Souza Lima & C., 1 a Justo José Gomes Teixeira.

Roupa de linho 1 caixa a Antonio dos Anjos Fialho.

Semente 1 caixa a Domingos Alves Matheus. Semeas 500 saccos a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores. Sardinhas 50/2 barricas a Cruz & Castro, 50/2 a Joaquim de Souza Lima & C., 130/2 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, 30 caixas a Silva Guimarães & C

Typos 1 caixa a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores.

Vinho 4 pipas e 20/5 a Fernandes & Irmãos, 4 e 10|5 a Antonio Abrantes Gouveia, 50|5 a Silva Guimarães & C., 5|5 a Joaquim Elesbão Ribeiro, 1|5 a Antonio da Cunha Ferreira Baltar, 1|4 e 1|8 a Rodrigues Carvalho, 3 caixas ao Barão de Villa Bella.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1877

Portos do exterior

No vapor inglez *Mondego*, carregaram para Southampton, A. Pinho Borges 76 abacachis; Bernet & C. 18 abacachis.

Na barca franceza *S. Louiz*, carregaram: para Liverpool, S. Brothers & C. 540 saccas com 43,691 kilos de algodão; Simpson & C. 230 ditas com 16,916 ditos de dito; M. Latham & C. 39 ditas com 2,574 ditos de dito.

No lúgar inglez *Titania*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

No lúgar inglez *Leander*, carregou: para o Canal, Antenor Netto 1,250 saccos com 93,750 kilos de assucar mascavado.

No lúgar inglez *Louisa Wait*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 650 saccos com 48,750 kilos de assucar mascavado.

Na barca allemã *M. Helene*, carregaram: para New-York, F. Cascão & Filho 2,215 saccos com 166,125 kilos de assucar mascavado.

No patacho americano *Johanna*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 7,475 couros salgados com 84,670 kilos.

No lugar hespanhol *Themoteo*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 130 cascos com 38,490 litros de aguardente.

No lugar portuguez *Julio*, carregaram: para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 168 saccas com 11,387 kilos de algodão.

Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram: para Lisboa, F. da Costa & C. 319 couros salgados com 3,349 kilos.

No vapor inglez *Iberia*, carregou: para Liverpool, H. Ledebour 200 abacachis.

Portos do interior

No patacho nacional *Garganelli*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, E. B. de Farias 50 barricas com 5,677 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 275 barricas com 16,940 ditos de dito e 25 ditas com 2,832 ditos de dito mascavado.

Na barca portugueza *S. Maria*, carregou para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barreto 100 barricas com 11,122 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,126 ditos de dito mascavado.

Na barca portugueza *Arminda*, carregou: para o Rio Grande do Sul, F. R. Pinto Guimarães 600 saccos com 63,148 kilos de assucar branco.

No patacho nacional *Jaboatão*, carregou: para o Rio de Janeiro, A. B. Nogueira 90 duzias de cocos para tirar agua.

No vapor nacional *Pará*, carregou: para o Rio de Janeiro, Rodolpho Pessoa 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar branco e 50 barricas com 5,194 ditos de dito.

No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram: para o Aracaty, P. Vianna & C. 100 saccos com farinha de mandioca.

No vapor nacional *Pernambuco*, carregou: para o Ceará, J. A. Rodrigues: 2 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *S. João*, carregaram: para Guarapes, M. A. R. da Silva 100 saccos com farinha de mandioca; Julio & Irmão 500 ditos idem.

No hiate nacional *João Valle*, carregaram: para o Natal, F. Rocha & C. 350 saccos com farinha de mandioca.

Para Macahiba, J. J. da Cunha Lages 150 saccos com farinha de mandioca.

Para Guarapes, Julio & Irmão 11 saccos com farinha de mandioca.

Na lancha nacional *Flor do Rio*, carregaram para Macáo, P. R. Bezerra 5 barris com 420 litros de aguardente e 1 barrica com 40 kilos de assucar branco; E. Mathias da Fonceca 4 barris com 926 kilos de mel, 56 mastros e 12 páos; C. Milo & C. 3 barricas com 196 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Felisbella*, carregaram: para a Villa da Penha, F. Rocha & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado e 1 dita com 60 ditos de dito mascavado.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 15	26:296$008
Idem do dia 17	1:455$326
	27:751$334

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15	113:822$087
Idem do dia 17	12:360$558
	126 182$645

Revista commercial.
Da semana de 10 a 15 de dezembro de 1877.

Apolices provinciaes de 8 por cento e 1 000$, por 1:040$000 cada uma, juros a favor do comprador.
Cambio sobre Londres, 90 d/v 24 1/2 24 3/4, 24 5/8 e 25 d/s por 1$000, particular.
Dito sobre o dito, 90 d/v 24 3/8, 24 1/2, 24 3/4 e 24 5/8 d/s por 1$000, banco.
Dito sobre o dito, 3 d/v 24 1/8 d/s por 1$000, banco.
Dito sobre Paris, 90 d/v 389 e 393 réis o fr., banco.
Dito sobre o dito, 3 d/v 393 e 389 réis o fr., banco.
Dito sobre Hamburgo, 3 d/v 490 réis o Rm., banco.
Dito sobre o Porto, 90 d/v 111 por cento de premio, particular.
Dito sobre Lisboa, 90 d/v 109, 111 e 112 por cento de premio, particular.
Dito sobre a dita, 8 d/v 119 por cento de premio, particular.
Dito sobre a dita, á vista, 119 e 120 por cento de premio, banco.
Dito sobre a dita, pagaveis em Londres, 90 d/v 24 3/4 d/s por 1$000, particular.
Soberanos a 9$800 cada um.
Desconto de letras de 8 e 9 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Assucar.— Entradas 53,318 saccos, aos preços seguintes:
Do branco, de 3$700 a 4$200 os 15 kilos.
Do somenos, de 3$300 a 3$500 os 15 kilos.
Do mascavado, de 2$100 a 2$800 os 15 kilos.
Dito mascavado baixo, de 1$800 a 1$900 os 15 kilos. Todos em saccos de algodão.— Estado do mercado frouxo, tendencia para baixa nos purgados.
Algodão.— Entradas 1,288 saccas, aos preços seguintes:
O da Parahyba, a 6$750 os 15 kilos, 3 4 e 5 por cento, posto a bordo.
O de Pernambuco, a 7$200 os 15 kilos.
Aguardente.— Vendas de 70$ a 72$000 a pipa
Café do Rio de Janeiro.— Cotamos de 8$ a 9$200 os 15 kilos.
Couros seccos salgados. — Cotamos a 370 réis o kilo.
Ditos seccos espichados. — Cotamos a 420 réis o kilo.
Ditos verdes salgados.— Cotamos a 120 réis a libra.
Farinha de mandioca.— Venda de 7$200 a 8$000 o sacco de 80 litros.
Feijão mulatinho.— Vendas de 18$ a 20$000 cada sacco.
Fumo em latas.— Vendas de 18$ a 21$000 os 15 kilos.
Dito em rolos.— Vendas de 16$ a 18$000 os 15 kilos.
Dito do Rio Novo e Goyaz.— Vendas de 38$ a 40$ os 15 kilos.
Gomma.— Vendas de 4$500 a 5$000 os 15 kilos.
Gorduras do Rio Grande do Sul.—Cotamos de 7$000 a 8$000 os 15 kilos.
Mel.— Cotamos a 75$000 a pipa.
Milho.— Venda a 115 réis o kilo.
Sal do Assú.— Cotamos a 800 réis os 100 litros.
Sola.—Cotamos de 2$300 a 3$500 o meio.
Velas do Rio de Janeiro.—Cotamos de 460 a 480 réis o maço de 6 velas.
Xarque do Rio Grande do Sul.—Deposito de ...... arrobas, e retalha-se de 2$000 a 7$200 os 15 kilos. Genero baixo desattendido.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.— Cotamos a 26$ o barril.
Alfazema.— Ultima venda a 6$000 os 15 kilos.
Alpiste. — Ultima venda a 5$200 os 15 kilos.
Arroz da India. — Ultimas vendas de 3$100 a 3$200 os 15 kilos.
Azeite doce em barris.—Cotamos de 3$600 o galão.
Dito em caixas. — Cotamos a 11$000 cada caixa.
Bacalhão.— Deposito 18,000 barricas, retalha-se de 17$000 a 18$500 a barrica.
Batatas em caixas. — Cotamos a 4$000 a caixa.
Ditas em gigas.— Cotamos de 1$600 a 1$800 a giga.
Banha de porco.— Cotamos de 440 a 460 réis a libra.
Breu de resina.— Ultima venda de 9$ a 12$ a barrica.
Carvão de pedra.— Cotamos de 14$ a 18$000 por tonelada, conforme a procedencia.
Cebolas.— Retalho de 15$000 a 16$000 a caixa.
Cerveja Bass Ihlers & Bell. — Cotamos de 8$500 a 9$500 a duzia de botijas.
Dita de outros fabricantes. — Cotamos de 5$000 a 6$000 a duzia.
Cimento.— Cotamos de 9$ a 10$ a barrica de 320 libras.
Chá verde.— Cotamos de 1$600 a 2$500 a libra.
Dito preto.— Cotamos de 1$400 a 2$000 a libra.
Cominhos.— Ultima venda, a 7$000 os 15 kilos.
Herva doce.— Ultima venda a 9$000 os 15 kilos.
Hervilhas.— Cotamos a 500 réis a lata.
Farinha de milho, ingleza. — Cotamos a 3$600 a caixa, Maizane.
Dita de dito americana.— Cotamos a 5$000 a caixa.
Farinha de trigo.— Das marcas Trieste e Hungara, deposito 5,000 barricas e retalha-se de 25$ a 30$500 a barrica.
Dita de dito americana.— Deposito 4,000 e retalha-se de 23$ a 24$ a barrica.
Farello de Lisboa.— Cotamos a 4$800 e 5$ o sacco.
Dito do Rio da Prata.— Não ha.
Feijão de Lisboa.—Cotamos a 18$ e 0$ cada sacco.
Figos.— Cotamos a 6$000 os 15 kilos.
Phosphoros.— Da marca Jonkopings, cotamos de 2$400 a 2$600 a groza.
Ditos. — Da marca Nithedals, cotamos de 2$350 a 2$500 a groza.
Gorduras do Rio da Prata— Cotamos de 7$ a 8$ os 15 kilos.
Genebra de laranjinha.— Cotamos de 5$500 a duzia.
Dita commum. — Cotamos de 3$500 a duzia.
Dita vida eterna.— Cotamos a 5$500 a duzia.
Dita em meias botijas.— Cotamos de 10$ a 13$ a duzia.
Dita em botijas inteiras.— Cotamos a 13$ e 14$ a duzia.
Kerosene.— Cotamos de 4$000 a 4$200 cada lata de 5 galões.
Louça ingleza.— Cotamos de 300 por cento de premio sobre a factura
Manteiga franceza em barris.— Cotamos de 620 a 630 réis a libra.
Dita ingleza.— Não ha.
Dita em latas.— Cotamos de 1$050 a 1$100 a libra.
Massas italianas.— Retalho de 7$ a 8$000 a caixa.
Oleo de linhaça.— Cotamos a 1$800 o galão.
Papel de embrulho.— Cotamos de 700 réis á 1$600 a resma.
Passas. — Cotamos as novas a 7$200 cada caixa.
Painço.— Cotamos a 3$900 os 15 kilos.
Pimenta da India.— Cotamos a 400 réis a libra.
Queijos flamengos.— Cotamos a 3$200 cada queijo.
Dito prato.— Cotamos a 950 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes.— Cotamos a 300 réis a lata de quarto.
Ditas portuguezas.— Ultima venda, a 5$000 o milheiro
Toucinho de Lisboa.— Cotamos a 10$500 os os 15 kilos, do velho.
Velas stearinas. — Cotamos a 480 réis o maço de 6 velas.
Vinagre.— Cotamos de 115$000 a 125$000 a pipa.
Vinho branco, Vallete. — Cotamos de 230$ a 240$00 a pipa.
Dito dito, marca P. E.— Cotamos de 240$ a 250$000 a pipa.
Dito da Figueira.— Cotamos de 250$000 a 260$000 a pipa.
Dito tinto de Lisboa.— Cotamos de 230$000 a 250$000 a pipa.
Dito do Porto.— Cotamos a 9$000 a caixa de duzia.
Xarque do Rio da Prata. — Deposito ...... arrobas e retalha-se de 3$000 a 7$300 os 15 kilos, conforme a qualidade. Genero baixo desattendido.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor inglez *Iberia*, de 2,982 toneladas, commandante Shannon, equipagem 120, carga differentes mercadorias; a Wilson Brothers & C.

Porto—28 dias, patacho portuguez *D. Pedro V*, de 200 toneladas, capitão Antonio Ribeiro dos Santos, equipagem 10. carga varios generos; a Baltar Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Antilhas—Brigue hollandez *Goorecht*, commandante Oldambt, capitão P. A. Rentema; em lastro de areia.

Liverpool com escala—Vapor inglez *Iberia*, capitão Shannon, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Navios entrados no dia 17

Terra Nova—38 dias, lúgar inglez *Sunbeam*, de 195 toneladas, capitão D. Lauson, equipagem 9, carga 3,252 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Liverpool por Lisboa—23 dias, vapor inglez *Oberon*, de 786 toneladas, capitão James Campbell, equipagem 29, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Canal—Brigue inglez *Britannia*, capitão Alexander M. Kenrie, carga assucar.

Canal—Barca ingleza *Osborne*, capitão James, carga assucar.

Terra Nova—Patacho inglez *Scotia*, capitão R. Nesbett, em lastro de areia.

EDITAES

Edital n.—O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em virtude de ordem da presidencia, vai á praça perante a junta da fazenda deste thesouro, no dia 20 do corrente, para ser arrematado a quem por menos fizer o fornecimento da alimentação e diétas para os presos pobres da casa de detenção, no semestre de janeiro a junho, de conformidade com as tabellas abaixo copiadas.

As diarias e diétas para os presos pobres não poderão exceder de 350 réis diarios, como prescreve o artigo 9 § 1.º da lei do orçamento vigente, exceptuando-se o fornecimento dos presos militares que será feito de conformidade com o disposto no aviso do ministerio da guerra de 22 de maio de 1858.

Os pretendentes a esta arrematação compareçam na sala das sessões da junta no dia acima indicado, competentemente habilitados.

Para constar, se mandou publicar o presente pela imprensa.—Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 17 de dezembro de 1877.— Conforme. —*Miguel Affonso Ferreira.*

Tabella n. 1.

Para fornecimento do sustento dos presos pobres recolhidos á casa de detenção.

Almoço todos os dias da semana para uma pessoa:
143 grammas de pão.
28 ditas de café.
50 ditas de assucar mascavado refinado, lenha a necessaria.

Ceia para todos os dias da semana para uma pessoa:
36 grammas de pão.
28 grammas de café em caroço.
50 ditas de assucar mascavado e lenha necessaria.

Jantar para os domingos, terças e quintas-feiras para uma pessoa:
459 grammas de carne verde.
14 ditas de toucinho, o necessario para tempero.
5 decilitros de farinha de mandioca, lenha e sal o necessario.

Jantar para os dias de segundas e quartas-feiras, para uma pessoa:
229 grammas de carne secca.
14 ditas de toucinho.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca, lenha a necessaria.

Jantar para os dias sextas e sabbados, para uma pessoa:
229 grammas de bacalhão.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca.
7 mililitros de azeite doce.
3 centilitros de vinagre, lenha a necessaria.

Além dos generos da tabella precedente, será fornecido, independente de indemnisação, o barbante necessario para formular as rações de carne e bacalhão, moinho e torrador para o café.

Tabella 2.—Para fornecimento das dietas dos presos doentes.—Dieta n. 1—Compõe-se unicamente de um quarto de gallinha, para tres caldos no dia, lenha a necessaaia.

Idem n. 2.—Almoço 114 grammas de pão, uma sopa com caldo de gallinha. Jantar um quarto de gallinha cosida, 57 grammas de arroz para canja, lenha, sal e vinagre, o necessario.

Idem n. 3. Almoço o mesmo da dieta n. 2.

Jantar meio quarto de gallinha cosida, um quarto de gallinha assada, 114 grammas de pão, lenha e sal o necessario.

Idem n 4.—Almoço 3 1/2 grammas de chá da India, 11 ditas de pão, 50 ditas de assucar refinado de 1.ª sorte

Jantar 459 grammas de carne cosida, 25 decilitros de farinha de mandioca, lenha e sal o necessario.

Idem n. 5.—Almoço o mesmo da dieta n. 4.

Jantar 459 grammas de carne verde assada, 114 ditas de arroz, 115 ditas de pão, lenha e sal o necessario.—Conforme, *Miguel Affonso Ferreira.*

—

O Dr. Alfredo Affonso Ferreira, juiz municipal do termo da Escada, comarca do mesmo nome, provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber que por parte de João de Azevedo Pereira me foi feita a petição, na qual pedia que admittisse a justificação de ausencia e incerteza das residencias dos herdeiros do major Salvador dos Santos Monteiro Cavalcante, e justificando quanto baste lhe mandasse passar carta de edito com o prazo da lei, afim de que findo que seja venham á presença do juizo para fallar aos termos de um libello civil, pela petição do theor seguinte:

« Illm. Sr. Dr. juiz municipal do termo da Escada. - João de Azevedo Pereira, residente na cidade do Recife, quer fazer citar a D. Anna de Siqueira Cavalcante, Joaquim Salvador de Siqueira Cavalcante, D. Adelaide Mercinda de Siqueira Salles, Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcante, João Francisco de Siqueira Cavalcante e Salvador de Siqueira Cavalcante, viuva e herdeiros do finado major Salvador dos Santos Monteiro Cavalcante, para na primeira audiencia deste juizo virem fallar aos termos de um libello civil em que lhes quer pedir o pagamento da quantia de 956$152, proveniente das rendas do engenho Tres Braças que ficou a dever aquelle finado como seu rendeiro que foi, como melhor expressará em seu libello, sob pena de revelia, ficando logo citado para todos os termos da causa até final execução, visto não se terem conciliado, como provam os documentos juntos. Mas, como os herdeiros Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante e D. Adelaide Mercinda sejam residentes na cidade do Recife, o supplicante requer que seja dirigida a carta precatoria para o juizo de direito da primeira vara daquella cidade, e requer outrosim, que sejam citados por editaes todos os demais herdeiros não conhecidos e residentes em lugares incertos e não sabidos, procedendo-se á competente justificação.

« Nestes termos pede á V. S. deferimento. —E. R. M. »

Estava sellado com uma estampilha de 200 réis, inutilisada na forma da lei.

Recife, 9 de agosto de 1877. - O advogado, *Fabio A. dos Reis e Silva.*

Despacho

Como requer. Escada, 17 de agosto de 1877. *Rocha Lins.*

E por força do meu despacho, tendo o supplicante feito citar por mandado deste juizo e precatoria os herdeiros conhecidos deste termo e fóra delle, cujas citações foram devidamente accusadas em audiencia, e tendo justificado com testemunhas existirem herdeiros daquelle finado ausentes em lugares incertos e não sabidos, hei por justificada a ausencia dos mesmos herdeiros pela sentença do theor seguinte:

Sentença

Julgo por sentença o deduzido a folhas para o fim de se passar cartas de editos com o prazo de 30 dias, citando-se os herdeiros não conhecidos em lugares incertos e não sabidos, pagas as custas. Escada, 15 de dezembro de 1877.—*Alfredo Affonso Ferreira.*

Em virtude desta minha sentença, o escrivão que este fez e por mim vai assignado, hei por citados os referidos ausentes em lugares incertos e não sabidos, para que da data deste, 30 dias findos que sejam, venham á primeira audiencia deste juizo allegar o seu direito em dita acção de libello, sob pena de revelia, e vêr se proseguir nos mais termos até final execução, pelo que os chamo e hei pelo presente citados os herdeiros, e bem assim a todos os interessados a quem o conhecimento deste chegar os façam scientes, afim de que findos os referidos prazos compareçam, sob pena de revelia e custas.

Dada e passada nesta cidade da Escada, aos 15 dias do mez de dezembro de 1877, do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.

Eu, Thomaz Rodrigues Pereira, escrivão, o escrevi.

Estava sellado com estampilhas no valor de 800 réis, inutilisadas na forma da lei.

Eu, Thomaz Rodrigues Pereira, escrivão, o escrevi.—*Alfredo Affonso Ferreira.* »

E nada mais se continha em dito edital aqui transcripto e copiado do proprio original que foi affixado nos lugares publicos e do costume e pela imprensa. Cidade da Escada, 15 de dezembro de 1877.

Thomaz Rodrigues Pereira.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

Por esta repartição se faz publico aos respectivos contribuintes, que do dia 1º de dezembro em diante abrir-se-ha o prazo de 30 dias uteis. marcados no art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, para a cobrança do 1º semestre do imposto da decima urbana e o de 12 0/0 sobre a renda dos bens de corporação de mão morta, relativamente ao exercicio de 1877 á 1878, incorrendo na multa de 6 0/0 todos aquelles que deixarem de pagar dentro deste prazo.

Consulado provincial, 28 de novembro de 1877.—O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

— Os abaixo assignados, recebedores da recebedoria, avisam aos devedores do imposto de industrias e profissões, taxa de escravos, e do imposto de decima addicional de corporação de mão morta, relativo ao exercicio de 1876 a 77, que se finda no dia 20 do corrente o pagamento de ditos impostos com a multa de 6 0/0, depois do que será cobrado pela recebedoria com a multa de 10 0/0.

Joaquim Hugolino da Silva Fragoso.
Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcanti.

— Pelo juizo de orphãos, escrivão o Sr. Dr. Pontes, tem de serem arrematados ou contratados os serviços da preta Caetana, a qual é moça, robusta, e boa figura, e sabe cozinhar, lavar e engommar, por tempo de quatro annos, a 100$ annual, a qual de presente se acha na casa de detenção, onde póde ser vista.

Materiaes

A commissão encarregada das obras que se vão fazer no hospital Pedro II, contrata a acquisição de areia, cal, tijolos, traves e caibros, sendo estes materiaes postos no lugar dos Coelhos: os pretendentes dirijam-se a qualquer dos abaixo assignados, membros da referida commissão. Recife, 14 de dezembro de 1877.

Dr. Pedro Athayde Lobo Moscoso.
Laurentino José de Miranda.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que é neste corrente mez, que os contribuintes do imposto da decima addicional das corporações de mão morta devem pagar, livre de multa, o primeiro semestre do exercicio de 1877—78, depois do que será pago com a multa de seis por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 1.º de dezembro de 1877.
Manoel Carneiro de Souza Lacera

OBRAS PUBLICAS.—De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, faço publico, que no dia 20 do corrente ao meio dia, serão arrematadas perante esta repartição, as obras de reparos do proprio provincial, que serve de cadeia em Agua Preta, orçadas em 2:024$000, e bem assim, as da casa que serve de cadeia e quartel ao destacamento da Varzea, avaliadas em 220$000.

Os orçamentos e condições do contrato, acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes. Secretaria da repartição das obras publicas, 5 de dezembro de 1877. O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria no dia 5.ª feira, 20 do corrente, pelas 11 horas da manhã. Ordem do dia.—Pareceres de commissões e o mais que occorrer.—Secretaria do Instituto, 17 de dezembro de 1877.—O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

Arsenal de guerra

O conselho economico da companhia de aprendizes artifices deste arsenal contrata o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o rancho dos mesmos aprendizes e companhia de operarios militares, no 1º semestre de janeiro a junho proximo vindouro, a saber:

Assucar refinado de 1ª e 2ª sorte, kilog.
Azeite doce, litro.
Arroz pilado, kilog.
Bacalhão, idem.
Carne verde, idem.
Carne secca, idem.
Café em grão, idem.
Chá da India, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho ou preto, idem.
Manteiga ingleza, kilog.
Dita franceza, idem.
Pão de 114, 115 e 172 grammas, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Vinagre de Lisboa, litro.

Os concorrentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, em duplicatas, acompanhadas das respectivas amostras, nesta secretaria, ás 11 horas do dia 22 do corrente.

Secretaria do arsanal de guerra de Pernambuco, 17 de dezembro de 1877.
O official servindo de secretario,
Candido Lobo.

9º batalhão de infantaria

O conselho economico deste batalhão contrata para o fornecimento do 1º semestre do anno vindouro, os generos alimenticios para as praças arranchadas do mesmo batalhão, os quaes deverão ser de 1ª qualidade e postos no quartel por conta do contratante, a saber:

Assucar mascavado refinado de 1ª sorte kilo.
Azeite doce, litro.
Arroz pilado, idem.
Bacalhão, kilo.
Café em caroço, idem.
Carne secca, idem.
Dita verde, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho ou preto, idem.
Lenha, achas.
Manteiga franceza, kilo.
Pães. idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Vinagre de Lisboa, litro.

Os proponentes apresentem suas propostas em cartas fechadas, na secretaria do batalhão até o dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã; previne-se que não se admitte propostas que não contiverem explicitamente os preços e todas as declarações necessarias sobre as qualidades dos referidos generos.

Quartel do 9º batalhão, no Hospicio em Pernambuco, 18 de dezembro de 1877.
José Pedro da Silva Souto,
Secretario interino.

Companhia de cavallaria de Pernambuco

Contrata-se o fornecimento dos generos abaixo declarados, para alimentação da cavalhada respectiva no 1º semestre do anno proximo vindouro, a saber:

Capim, kilogrammo.
Milho, litro.
Mel, idem.
Farello, idem.
Ferradura, uma.
Cravos, cento.

Convida-se as pessoas que se queiram encarregar do referido fornecimento a apresentarem suas propostas em carta fechada e devidamente sellada, até o dia 20 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, no quartel da companhia, em cujas propostas não se admitte condições.

Secretaria, 18 de dezembro de 1877.
O alferes Leobaldo Augusto de Moraes,
Servindo de secretario.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 17 DE DEZEMBRO DE 1877

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Joaquim Buarque de Nazareth, Antonio Francisco Carneiro dos Santos, Antonio Ferreira de Araujo, Antonio Ferreira Lima, Antonio do Rego Borges, Antonio Manoel de Amorim [3], André Dias de Araujo Filho, Antonio da Silva Gusmão, Epiphanio, Edmund Young, Francisco Correia de Sant'Anna, Felismina Honoria da Rocha, Felicissimo de Azevedo e Mello, Francisco Lins Aygue de Meira, Francisco Dionisio Guedes, Francisco Pereira de Lima, Francisco Celani, Fiel Vieira de Torres Grangeiro, Geracina Ferreira de Vergoza, Genes Martins Fontes [2], João Cancio Nunes de Mattos, [folheto], José d'Amorim Salgado, [folheto], José Diniz Barreto (livro), Julio Cezar Cardozo Ayres (encommenda), Justo Pinto da Silva Valle, João Antonio Alves, José de Mello Carvalho Muniz Freire, José Mendes Vieira, José Antonio de Brito Bastos, José Carlos Vieira Teixeira, João Francisco Maia, José Francisco da Silva, Luiza Muniz d'Almeida Pinto (encommenda), Manoel Guedes Nogueira, Maria Henriqueta Rebello Bittencourt, Manoel do Nascimento Lima, Manoella Maria da Conceição, Manoel Cyriaco de Albuquerque Henriques, Manoel José Affonso, professora Maria Gondim, viuva do capitão Nicacio Alves de Souza, Pedro Carol, Raymundo Newton Leopoldo da Silva, Tudes Augusto de Araujo, Vicente Bacellar, Fr. Jorge de Sant'Anna Lucio, José de Medeiros Corrêa.

Casimiro Lucio dos Santos,
Encarregado do registro.

Irmandade de Santa Cecilia no Livramento

De ordem da mesa regedera, convido a todos os irmãos professores para reunirem-se em assembléa geral, quinta-feira 20 do corrente ás 10 horas da manhã, para se tratar de um assumpto a bem da irmandade.

Secretaria da irmandade de Santa Cecilia, 17 de dezembro de 1877.
O secretario,
Amaro J. do Espirito-Santo.

— *O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta, dos devedores de decima e mais impostos da collectoria do Cabo, relativa ao exercicio de 1876 a 1877, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que findo o referido prazo, se procederá á cobrança judicialmente.*

Recife, 13 de dezembro de 1877—Miguel José de Almeida Pernambuco.

H

Nazareth. Heliodoro José Barbosa	4$120

I

Estrada de Ipojuca. Ignacio de Freitas Fragoso	6$180

J

Conde d'Eu n. 84. João Bernardino de Senna 5$273
Dita. Jeronymo Felinto da Silva 3$296
Duque de Caxias n. 39. Major José Paulo do Rego Barreto, escriptorio 8$240
Dita. José Paulo do Rêgo Barreto Filho, idem 4$944
Dita n. 41. Joaquim Manoel do Rego Barreto 4$944
Maurity. José Florentino de Sant'Anna 2$966
Engenho Serraria. João Manoel Serafim 2$060
Araripe de Baixo. João Ribeiro, açougue 2$060
Monte. José Simões 4$120
Paiva. José Antonio Pereira Junior 8$240
Ilha. Joaquim dos Santos R. de Gouveia 12$360

L

Conde d'Eu n. 3 D. Laurentino Cesar de Macedo 4$120

M

Dita n. 1. Manoel Fernandes Campos 9$888
Dita n. 70. O mesmo 19$776
Visconde de Pelotas n. 23. Manoel Rodrigues da Paixão 9$888
Engenho Algodoaes. Manoel Francisco Xavier 2$060
Serraria. Maria Bertosa 4$120
Olinda. Manoel Henriques Teixeira 4$120
Capim de Cheiro. Marcolino José de Almeida 4$044
Dito. Manoel Rufino Campello 2$060
Paiva. Miguel dos Anjos Wanderley 4$120
Ilha. Manoel João Lins 5$932

P

Marquez do Herval. Pedro Fernandes da Silva, olaria 4$944
Coxixo. Pedro José Baptista 2$966

S

Travessa do Livramento. Sebastião Alves de Miranda 3$460

T

Paiva. Thomazia Maria da Conceição 4$120

Imposto de aguardente

A

Ponte de Carvalhos. Antonio Francisco de Barros, (segundo semestre) 3$090
Ilha. Alexandrino José Dantas 9$270
Dita. Antonio Guedes de Lima 18$540
Algodoaes. Antonio de Barros 7$416
S. Braz. Antonio Justo Carneiro de Barros 18$540
Bom Tom. Antonio Joaquim Pimenta, (segundo semestre) 18$540
Arariba de cima. Antonio da Costa Nogueira, idem 6$180
Camacari. Antonio Maximo 6$180

C

Pirapama. Christiano Eugenio da Silva Gusmão 6$180

E

Martapagipe. Emilia Maria Rodrigues de Freitas 6$180

F

Paiva. Francisca Maria de Sebastião 6$180
Camaçarú. Francisco José Ignacio 12$360

I

Engenho Mattas. Izidro Nunes Cavalcante 6$180

J

Ilha. Joaquim dos Santos R. de Gouveia 9$270
Algodoaes. José Tiburcio de Oliveira 7$416
Massangana. Julião dos Santos Ribeiro, (segundo semestre) 5$253
Serraria. João Manoel Serafim 4$017
Paiva. José Antonio Pereira Junior, (segundo semestre) 12$360
Dita. João Maximo 6$180

(Continúa.)

JUIZO DE AUSENTES

Por ordem do Sr. Dr. juiz substituto de ausentes, vão á praça para serem arrematados por venda, a quem mais der, no dia 20 do corrente, depois da audiencia deste juizo os seguintes terrenos: Um terreno á rua projectada do Amorim, no lugar do Campo Alegre da estrada de ferro de Olinda, com 6 metros e 60 centimetros de frente, e 44 metros e 20 centimetros de fundo, com alguns arvoredos pequenos, todo cercado, existindo um mucambo avaliado por 50$. Um dito contiguo com 8 metros e 80 centimetros de frente e do mesmo comprimento, tendo a frente e o fundo cercados, e de um lado um valado, e alguns arvoredos pequenos avaliado em 60$, cujos terrenos pertencendo ao espolio do crioulo Rufino, escravo que foi de Manoel Correia do Nascimento, que por este juizo se arrecada, vai á praça a requerimento do Dr. curador geral de ausentes.—Recife, 15 de dezembro de 1877.—O escrivão, *Luiz da gaVei Pessoa.*

Santa casa da misericordia do Recife

A junta administrativa, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 20 do corrente, continúa a receber propostas para o fornecimento da carne verde, que tiverem de consumir os estabelecimentos a seu cargo, no trimestre de janeiro a março vindouro.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 15 de dezembro de 1877.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.
No Porto, rua dos Inglezes. 73

THEATRO
SANTA ISABEL

Companhia hespanhola
DE
ZARZUELAS

Grande espectaculo

Hoje, 18 de dezembro

Em beneficio do primeiro baritono

R. Villa Real

Sob a direcção de scena do Sr. Thomaz Galvan

A graciosa zarzuela em tres actos:

O valle de Andorra

Terminará o espectaculo com a espirituosa zarzuela em um acto, intitulada:

Um menino

Principiará ás 8 horas.

O resto dos bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Haverá trens para Apipucos, Olinda e Beberibe.

O beneficiado em um dos intervallos irá aos camarotes agradecer ás pessôas que se dignaram obsequial-o, e impetra do generoso publico pernambucano, para si a protecção que costuma dispensar aos artistas em prol da pobre e infeliz viuva e filhos de seu companheiro Xavier Chavaque, ha poucos dias fallecido nesta capital o caridoso obsequio de aceitar-lhe os camarotes de terceira ordem, de cujos lhe fez cedencia, em virtude do estado de pobreza em que lhe deixou seu fallecido esposo.

MARITIMOS

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Novo Silencio* sahirá com a maxima brevidade para os portos acima indicados, para os quaes recebe carga a frete e passageiros: trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
Portos do norte
O vapor
Pernambuco
Commandante o capitão-tenente. P H. Duarte

Espera-se até o dia 20 do corrente dos portos do sul, e seguirá depois da demora do costume para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Linha mensal entre o
Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Ville de Bahia
Commandante Bugault

Espera-se da Europa até o dia 21 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

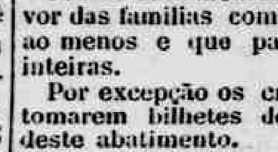
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do norte
Ceará em direitura

O vapor *Ipojuca*, commandante *Telles*, seguirá para o porto acima, no dia 19 do corrente ás 6 horas da manhã.

Recebe encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia 18.

Rua da Companhia Pernambucana n 12.

Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete
Niger
Commandante Jacques



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimentos de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias, que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9— Rua do Commercio— 9

LEILOES

LEILAO
DE
dividas na importancia de 20:468$160 e de 50 acções da companhia pernambucana

Quarta-feira 19 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão as dividas na importancia de 20:468$160, pertencentes ao espolio de C. Starr & C., tudo em lettras.

Em seguida o mesmo agente levará a leilão 50 acções da companhia pernambucana.

Agente Remigio
LEILAO
DE
um sitio com 96 palmos de frente, 600 ditos de fundo, terreno proprio, com 2 casas de taipa, diversos pés de coqueiros e cajueiros, com grandes proporções para um grande rancho, no lugar das Areias, vizinho ao Braga latoeiro, na freguezia dos Afogados; 1 dito defronte do mesmo, com 40 palmos de frente, 300 ditos de fundo, em terreno foreiro, que paga 2$000 por anno, com uma casa, parte de tijolo e taipa, cacimba de pedra e cal, com diversas fructeiras

Quarta-feira 19 do corrente
A's 11 horas em ponto
POR INTERVENÇAO DO AGENTE REMIGIO

Na mesma occasião do leilão da taverna sita á rua de Bartholomeu n. 67.

Agente Remigio
LEILAO
DA
armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua de Bartholomeu n. 67

QUARTA-FEIRA 19 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da armação, genneros e mais utensilios da taverna acima declarada, em um só lote, á vontade dos Srs. compradores.

Segundo leilão

De um sitio denominado—Cantinho—no lugar da venda grande.

QUINTA FEIRA 20 DO CORRENTE
A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16.

O agente Martins fará leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda ao inventariante do espolio de Joaquim Rodrigues Nogueira, do sitio acima.

AGENTE BURLAMAQUI
LEILAO
Sexta-feira 21 do corrente
as 11 horas

O agente acima, por alvará do Illm Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, venderá em leilão o sobrado de dous andares, á rua d'Assumpção n. 44, muito perto do mercado publico, pertencente aos menores filhos do finado Livio de Souza e Silva.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53.

Agente Gusmão
Segundo leilão

De uma casa na rua do Coronel Lamenha n. 24.

Quinta-feira 20 do corrente
ás 11 horas

O agente Gusmão, por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, levará de novo a leilão a casa acima referida, servindo de base a quantia de 1:500$, a qual vai a leilão a requerimento do Rvm. vigario da freguezia da Varzea.

Agente Pestana
LEILAO
DA

Metade do sobrado de dous andares, sito á rua do Marcilio Dias, antiga rua Direita n. 129.

Sexta-feira 21 do corrente
ás 11 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da metade do sobrado de dous andares sito á rua de Marcilio Dias n. 129, com os seguintes commodos: no 1º andar tem 2 salas, 2 quartos, cosinha, apparelho da *Recife Drainage*; e no 2º andar tem os mesmos commodos, e o pavimento terreo está occupado por uma padaria, rendendo todo o predio 1:300$, e para mais informações o mesmo agente as dará em seu escriptorio á rua do Vigario n. 12

LEILAO
DE
Moveis na nova agencia de moveis á rua estreita do Rosario n. 23.

Quarta-feira 29 do corrente

Constando de uma mobilia de amarello, marquezões, marquezas, commodas de amarello, sofás, mesa elastica, aparadores, cadeiras avulsas, lavatorio, banquinhas o outros muitos moveis novos e usados, que serão vendidos ao correr do martello.

PELO AGENTE MARTINS.
Principiará ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua, e um preto para sitio: no pateo do Pedro II n. 73, segundo andar.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Rer.

A obra compõe-se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

— Ausentou-se desde o dia 17 do corrente o escravo Luiz, de 50 annos de idade, pouco mais ou menos, côr preta, estatura regular, grosso, com falta de dentes na frente, e usando toda a barba; levou vestido calça e camisa de algodão de listra e chapéo de couro; suppõe-se ter falta do dedo minimo em um dos pés. Este escravo esteve ultimamente em poder do Sr. Joaquim Nicoláo Ferreira, refinador, á rua Direita, e era empregado no serviço de entregar assucar nesta cidade, onde presume-se achar-se occulto, constando ter sido visto nos Afogados. Gratifica-se a quem o conduzir ao largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Oliveira Filhos & C.

— Procura-se, para um estrangeiro solteiro, um commodo em casa de familia, nos arrabaldes, de preferencia na Soledade, Fernandes Vieira, Manguinho ou Caminho-Novo, na proximidade de estações dos trens urbanos ou da linha dos bonds: a dirigir-se á rua do Commercio n. 9, agencia Havas.

— Na refinação da rua Direita n. 10 precisa-se de um trabalhador, que entenda perfeitamente do serviço da mesma.

— Arrenda-se a grande casa em que tem funccionado o collegio do Bom Conselho, e vende-se os utensilios e moveis deste collegio: a tratar na mesma casa, rua do Hospicio n. 51.

— Roga-se ao Sr. Gambaro Filho que venha á rua do Rangel n. 41, segundo andar, a negocio.

— Um rapaz solteiro, negociante, aluga a metade da casa em que mora a outro nas mesmas condições, ou caixeiro em algum estabelecimento: quem pretender, dirija-se á travessa dos Martyrios n. 6, que se dirá.

— O Sr. João Rodrigues da Silva Duarte, a negocio de seu interesse, queira apparecer no Caes do Apollo n. 69.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de homem solteiro: na rua da Florentina n. 32.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de familia, prefere-se que seja escrava: a tratar na rua Direita n. 10, refinação.

— Aluga-se o terceiro andar da rua do Livramento n. 7: a tratar na loja do mesmo sobrado. Na mesma precisa-se de uma escrava para todo serviço de pouca familia.

— Precisa-se de criado nacional ou estrangeiro; no café imperatriz.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Precisa-se de um criado para casa de pequena familia, prefere-se escravo: a tratar a rua da Cruz n. 18, armazem.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel, o 1º e 3º andar com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 70 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo por 30$000; o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço por 30$000: o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita por 25$000, o sobrado de 1 andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, por 30$000: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se uma boa escrava para todo serviço, na rua da Praia n 33, 1º andar.

FUNDIÇAO DO BOWAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

Aluga-se a casa n. 10 A da ilha de Bemfica, com commodos para grande familia, com banho do Capibaribe, defronte, e perto dos bonds: na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa, na Torre, que tem commodos para grande familia, é toda assoalhada e muito saudavel, e tem tambem as salas de visita e de jantar bem mobiliadas: a tratar, na Torre, com Alvaro Uchoa Brasil.

— Aluga-se a casa n. 54 da rua do Fogo, caiada e pintada: a tratar na rua da Praia n. 47, segundo andar.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46; a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o segundo andar da rua estreita do Rosario n. 22: a fallar na loja do mesmo, ou no sobrado do pateo do Paraizo numero 16.

— Aluga-se a casa terrea sita á rua do Fogo n. 13: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

AMAS Precisa-se de uma para cozinhar e outra para engommar: á rua do Rangel n. 11, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52, armazem.

AMA Na rua das Cruzes n. 20, 1º andar, precisa-se de uma de bons costumes, livre ou escrava, que saiba cozinhar e comprar, e faça todo o serviço de casa de familia; paga-se bem, agradando.

Um correligionario e apreciador do caracter severo e das boas qualidades do fallecido capitão José Pedro de Oliveira, manda celebrar por sua alma uma missa na matriz da Escada, no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã; e agradece a todos que se dignarem assistir a esse acto de religião e caridade.

Adelaide Clementina Carneiro

João Carneiro da Silva Rego, seu filho e irmãs, extremamente penhorados para com as pessoas que os tem visitado e acompanharam no dia 14 do corrente ao cemiterio publico o cadaver de sua sempre chorada esposa, mãi e cunhada, Adelaide Clementina Carneiro, rogam aos parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem ás missas que pelo eterno descanço de sua alma serão resadas no convento de S. Francisco ás 8 horas da manhã de 20, setimo de seu passamento, pelo que antecipam o mais vivo reconhecimento.

Recife, 17 de dezembro de 1877.
Domingos Nunes Ferreira.

Capitão José Pedro de Oliveira

D. Anna Joaquina da Silva Oliveira, seus filhos e genro, agradecem mui cordialmente a todos que se dignaram assistir no cemiterio publico de Santo Antão, ás exequias ao cadaver de seu charo esposo, pai e sogro, José Pedro de Oliveira, e de novo as convidam para as missas do 7.º dia, 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Nossa Senhora da Escada e em Santo Antão na igreja de Nossa Senhora do Rozario.

Aviso

Sabbado, 15 do corrente, vindo da casa n. 12 da rua de Paulino Camara, antiga Cambôa do Carmo, ao pateo do Carmo o escravinho Manoel, de propriedade do abaixo assignado, perdeu-se por ignorancia, pela razão de não conhecer lugar algum n'esta cidade por ter chegado do sertão no dia 2.ª feira, 10 do corrente, e por mim comprado ao Sr. Manoel de Azevedo Andrade no dia 5.ª feira 13 da mesma semana. Tem os signaes seguintes: idade de 7 para 8 annos, cabra escuro, cabello solto, tem na cabeça do lado posterior, falta de cabello, especie de corôa, proveniente de nascida que teve, levou camisa de chita, calça de brim, desbotado, chapéo de feltro, côr de vinho e chinella rasa: quem o tiver achado, léve-o á dita casa a entregar a seu dito Sr.

Queijos londrinos

Presuntos para fiambre, armazem do Tasso, á rua do Amorim n. 37.

Dentadura perdida

Quem perdeu uma dentadura de vulcanite, procure á rua do Crespo n. 18, 1.º andar, em casa do cirurgião dentista Thomaz Espiuca, a quem foi entregue pela pessoa que achou.

Casa para alugar

com bom quintal: na rua do Coronel Suassuna n. 16.

Hoje só

Avisa-se as pessoas que quizerem embarcar fructas pelo vapor de hoje que, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24 encontram-se as seguintes fructas:

MANGAS de Itamaracá.
UVAS MOSCATEIS de lá mesmo
MELÕES tambem de lá

Aluga-se

Por modico preço a casa n. 108 da rua Imperial, que tem os seguintes commodos: 5 quartos, duas salas, cosinha fora, quintal murado com portão e cacimba independente: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Piano

Vende-se um do afamado autor Blandel, com pouco uso: na rua do Marquez de Olinda n...

Aluga-se

um bom criado para cosinha, no caes 22 de Novembro n. 28, se achará com quem tratar; na mesma casa precisa-se de um bom feitor que entenda de horta e jardim.

Attenção

Fugio a preta Luiza, de côr fula, representando ter de 31 a 35 annos de idade, alta, magra, com falta de dentes na frente, falla muito alto, levou vestido de chita escura e chale, conserva cabellos grandes com tranças, bebe muito e fuma sempre em cachimbo. Tem sido encontrada pelos lados de Caxangá, e é provavel que esteja acoutada: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da referida escrava e leval-a á rua Sete de Setembro n. 24, que se gratificará.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinhoso comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Cozinheira

Para casa de pequena familia, paga-se bom aluguel por uma escrava que seja bôa cozinheira, para ser empregada unicamente nesse serviço: em S. José do Manguinho sitio n. 2.

AGua Florida
DE
Murray & Lanman

Chama-se geralmente o *Perfume Inesquivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc. Experimentai o mais decoso de todos os perfumes.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. Elias de Moura e Comp. P. Pauv e Com.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos que temos comprado nesta data aos Srs. Souza & Almeida a taverna n. 8, sita á praça do Conde d'Eu, livre e desembaraçada de todo e qualquer debito: quem se julgar credor á mesma, apresente-se no prazo de tres dias, a contar deste, depois do qual não terá direito algum.

Recife, 17 de dezembro de 1877.

Lopes & C.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua do Comercio n. 13 sobrado.

Festas, Annos e Reis

A LOJA DA MAGNOLIA

A' rua do Queimado n. 45, terceira loja, entrando pela rua do Crespo, recebeu pelo ultimo vapor um completo sortimento de artigos proprios para dar as festas, dos quaes menciona alguns (por que todos seria uma grande massada para o leitor), como sejam: lindos frascos com extractos, banha e pó d'arroz, caixinhas com extractos, cousa muito linda, bonecas para crianças, desde a mais barata até o que ha de mais fino, e um completo sortimento de brinquedos de todos os preços, lenços finos de labyrintho, leques finos, flores, bicos valencienne verdadeiro, ricas ligas para meias, coques modernos, meias de todas as cores para crianças, gravatas para senhoras e meninas, fitas para faixas, chamolote, escoceza e sarja, fitas de velludo de todas as larguras, espelhos desde o mais pequeno até o maior, para sala, calçados de chafote, trança, casemira com salto e sem elle, espartilhos, linhas para machina, a afamada agoa Cosmecorre para tingir os cabellos [guerra aos cabellos brancos), maracás de palha, para crianças, pentes de tartaruga para pentear e para limpar a cabeça, assim como do chifre irlandez, suspensorios de seda e algodão para calças, e outros muitos artigos que seria uma massada mencional-os. Um passeio á Magnolia á rua do Queimado n. 45, que não perdem o tempo, pois o novo dono deste estabelecimento deseja acreditál-o, e para isto é necessario grande sortimento, e vender barato; é justamente o que elle faz.

CIGARROS
MARAVILHAS
FABRICA
APOLLO
14 Rua do Cabugá 14

Aluga-se

o espaçoso armazem no caes do Apollo n. 50, e o 2º andar da casa n. 119 á rua do Coronel Suassuna: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 61.

CAIXEIRO

Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna com pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez: á rua do Rangel n. 3.

Aluga-se as seguintes casas:

Um grande sitio contendo nelle uma boa casa grande com bostantes commodos, e uma mais pequena sita na Agua-Fria de Beberibe, conhecida por casa amarella. O 1º andar na travessa do Carmo n. 1, proprio para aula de meninos ou sala de dança, em consequencia de ter grandes salas e um gabinete ao lado: a tratar na travessa de S José n. 22.

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos, 24 — Á RUA DO IMPERADOR N. — 24

MEDICO E CIRURGIÃO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 49, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde

Padaria

Aluga-se em Una, hoje villa de Palmares, rua Nova, com todos os utensilios: a tratar no pateo do Terço n. 82

Um presente de festas

A mais bella machina de costura que tem vindo a este mercado, custa 35$, tendo mesas muito elegantes que custam 14$: é um presente moralisador, portanto vão á rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem de Rocha e Silva, antes que se acabem.

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bom e abundante leite, e que não tenha filho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 42, segundo andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quinto n. 1387 com 900$, um inteiro n. 1766 com 302$000, um quinto n. 318 com 100$000, cinco quintos n. 56 com 100$000, um quinto n. 2608 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir 249.ª, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Gravatá, [250.ª], que se extrahirá na sexta-feira 21 do corrente mez, pelo novo plano.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000
Oitavo	625

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900
Oitavo	563

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 9:000$000 em um meio bilhete de n. 275, e um quinto de n. 2608 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000 e de 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.

Aluga-se

uma boa casa para familia, na Capunga, rua das Crioulas n. 61, tem 2 salas, 4 quartos, cozinha, despensa e quartos para escravos, cacimba com bomba e muito boa agua, quintal todo murado e com nove pés de larangeiras de muito boa qualidade; aluga-se por preço commodo: a tratar na rua do Vigario n. 33, ou defronte da mesma casa, portão de madeira.

Cozinheira e engommadeira

Precisa-se de uma cozinheira e engommadeira, perfeita em cada mister: na rua Nova numero 13.

Trocam-se

sedulas do banco do Brasil e caixas de outras provincias, com pequeno desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Criado

Para cuidar na limpeza d'um pequeno sitio, e botar agua nas flores, precisa-se d'um que seja fiel: em S. José do Manguinho n. 2.

Aviso

No dia 29 de novembro fugio do engenho Sabairé, do coronel Amaro Gomes da Cunha Rabello o escravo por nome Manoel, com os signaes seguintes: cor fula, olhos pequenos e pretos, não tem barbas, soffre de pannos pelo rosto, tem as pernas um tanto arquiadas, pés grandes alguma cousa apalhetados, quando falla com rapidez tem um embaraço como que seja gago, e quem o apprehender, leve-o ao engenho Sabairé que será bem recompensado.

Casa no Monteiro

Aluga-se barato a casa nova de 5 janellas de frente portão de ferro ao lado, pomar de larangeiras, na rua do Limoeiro, perto do banho; o preço é tão resumido que ainda com a assignatura do caminho de ferro, mesmo assim fica mais em conta do que o aluguel somente de outra igual na cidade: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16 ou 43.

ALUGA-SE

Uma escrava para todo serviço domestico de uma casa: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 12, armazem.

Criado

Precisa-se de um criado para todo o serviço e prefere-se que entenda de jardim; na rua Nova n. 13.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA CASTELAN IRMÃOS DE PARIZ

Globulos puros de Catelan

Globulos dynamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

22-RUA DO BOM JESUS-22

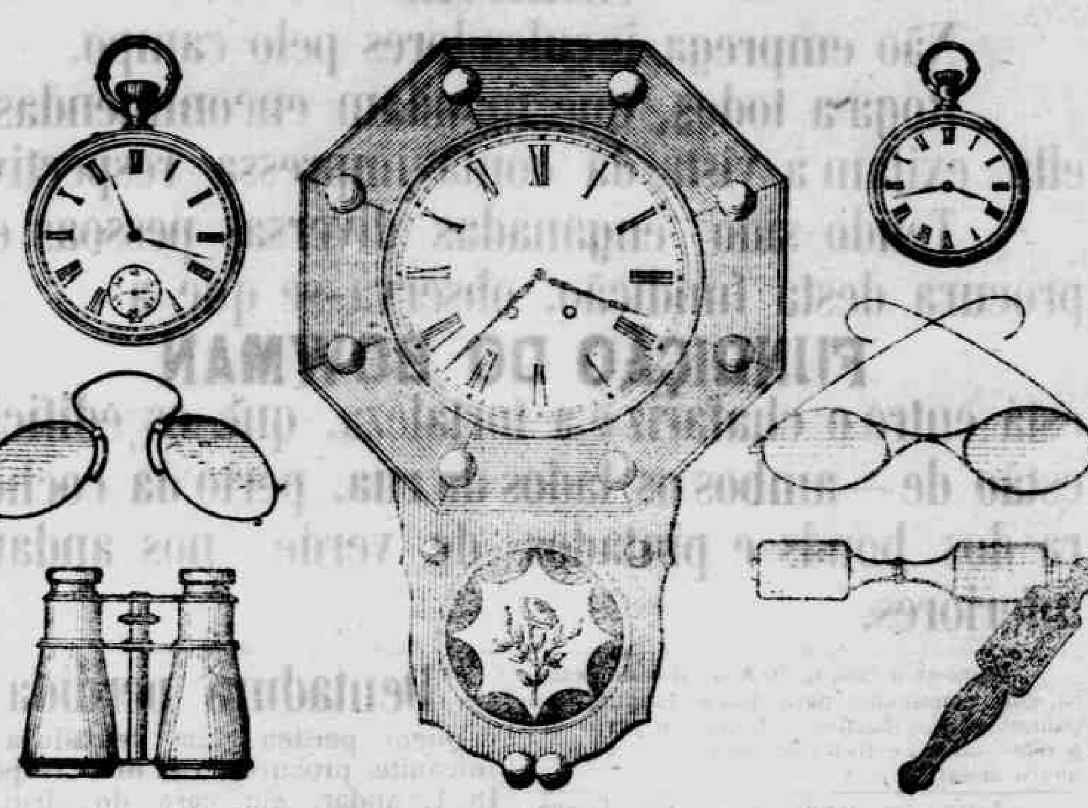
PERNAMBUCO

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26



Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.

Grande medalha d'OURO a T. Laroche

MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875

Relatorio elogioso á Academia

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um elixir agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das trez especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia, as affecções do estomago, convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

O MESMO FERRUGINOSO

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fatigas, contra a pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto*.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em Pernambuco, em casas de FERREIRA MAIA & Cª: A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — HAVRE 1868 — LYON 1872 — VIENA 1873 — PHILADELPHIA 1876

Mlha de Honor. — Mlha d'Argent. — Mlha de Ouro. — Mlha de Merito. — Prima Mlha.

A unica admittida nos Hospitaes de Paris.

Empregada com o maior exito sob as formas de

ELIXIR, VINHO, PILULAS e PÓ (Frascos de uma onça)

contra

DISPEPSIAS, — GASTRITES, — GASTRALGIAS, — DIGESTÕES TARDIAS e PENOSAS, FALTA DE APPETITO, — PITUITAS, — DYSENTERIAS, — VOMITOS, e outros desordens da digestão.

Paris: Hottot-Boudault, 7, Avenue Victoria.

No Brazil: Em todas as principaes Pharmacias.

ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS

Almoço das senhoras e das jovens pessôas.

PARA fortificar as **Crianças** e as pessôas *fracas do peito, do estomago*, ou attacadas de *chlorose* ou *d'anemia*, o melhor e o mais agradavel almoço é o **RACAHOUT dos ARABES**, alimento nutritivo e reconstituinte de **DELANGRENIER**, de **Paris**.—Depositos em todas as principaes Pharmacias.

PARA CURAR os *Darvros e outras Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

IMPRENSA

CH. LORILLEUX

Rue Suger

LITHOGRAPHIA

Cores e Vernizes

XAROPE DE CHLORAL

DE FOLLET

CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:

GOTTA

RHEUMATISMO

NEVRALGIAS

ENXAQUECAS

DORES DE DENTES

COLICAS

FERIMENTOS

DORES FORTES EM GERAL

PREOCCUPAÇÕES MORAES

AGITAÇÃO CAUSADA PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco e acompanhado d'uma explicação

Deposito em Paris, em casa de L. FRERE, 19, r. Jacob

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

50U000

Gratifica-se com esta quantia a quem aprehender o escravo de nome Canuto, baixo, cheio do corpo, bem fallante, suissas fechadas, pés um pouco apalhetados, gosta de andar de alpargatas, levou vestido calça e camisa de algodão azul de listra e chapéo de feltro branco; quem o agarrar, leve-o á rua do Cotovello n. 89, que receberá a gratificação. Consta que elle costuma acoitar-se em uma casa no corredor do Bispo, onde era freguez de conduzir agua.

Magnifica acquisição

Está para alugar a casa n. 58 A da rua Imperial, com armação de amarello e mais utensilios, propria para um principiante, por já se achar bem afreguezada e em magnifica posição; para mais averiguações podem dirigir-se á rua do Imperador n. 40.

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. M. Rego.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Attenção

Achando-se fallida a firma de Ramos & C., composta de Joaquim Fernandes Ramos e Bento José da Silva, que foram estabelecidos com armazens de xarque, á rua de Pedro Affonso, são chamados todos os seus devedores a virem solver os seus debitos, entendendo-se com os curadores fiscaes Baltar Oliveira & C., e depositarios Pereira Carneiro Maia & C., isso com a maxima brevidade, afim de evitarem se despezas judiciaes aos mesmos devedores.

Muita attenção

Todas as pessoas que teem ha mais de um anno relogio para concertar em casa de E. A. Delouch, rua do Marquez de Olinda n. 60, venham tirar no prazo de 15 dias, pelo contrario serão vendidos para pagamento dos concertos.

Escravo Fugido

100$000 de gratificação

Fugio no dia 25 do mez de novembro do corrente anno de 1877, do engenho Bôa-Vista, freguezia de Timbaúba, comarca do Itambé, provincia de Pernambuco, o escravo Dionisio, mulato, altura e corpo regulares, pouca barba, cabellos carapinhos, idade 25 annos, dentes limados, e esteve muito cambado. E' natural do termo d'Assembléa da comarca da Imperatriz, da provincia de Alagoas. Foi comprado ao Sr. Ignacio Pereira de Farias, que foi morador no mesmo lugar. Quem o apprehender entreguando no referido engenho ou no Recife ao Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, rua 1.º de Março n. 17, será generosamente recompensado com a quantia acima declarada. O mesmo escravo é muito sambista, e tocador de viola.

Dr. Laurino de Moraes Pinheiro.

Ama de leite

Precisa se: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 30.

O hotel Beberibe

tem mão de vacca todos os domingos e dias santos até ao meio dia, e bons quartos para alugar.

Grande vantagem

Alimento para crianças de peito, unico que póde com vantagem substituir o leite materno e dispensar amas de leite, que de ordinario trazem sempre incalculaveis males ás crianças: preparado por G. Mellin. Unico deposito á rua Duque de Caxias n. 63.

Frasco grandes—1$200
Ditos menores— 800

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

Aluga-se

o segundo andar com sotão, muito fresco, e excellente vista, predio recentemente reedificado, á rua Duque de Caxias n. 2: a tratar no 1º andar n. 57, na mesma rua.

Dez mil grosas

O Campos da CONFEITARIA delle mesmo tem a subida honra de dizer em altas vozes que está preparado com a sua

Machina (monstro)

PARA PRODUZIR EM SUA FABRICA

Dez mil grosas de pasteis do

Natal

Por isso avisa aos seus freguezes que tendo já encommendados por diversas pessoas a insignificante ninharia de 440,000 pasteis, só se acha aberta a lista para o resto que é de um milhão dos *mesmos ditos* pasteis

Só e sómente

Na Confeitaria do CAMPOS

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R. da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de sêda, quasi nova, para official, por 10$.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auto acima.

Francisco Gonçalves Bastos e Sá

São conviadados os devedores e credores da massa fallida de Francisco Gonçalves Bastos e Sá, estes, para apresentarem seus titulos ou contas para verificação de creditos, e aquelles, para satisfazerem seus debitos aos administradores da dita massa Fraga Rocha & C., representados na pessoa de Alfredo Prisco Barbosa, á rua do Amorim n. 37.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Deposito de vinhos portuguezes

Completo sortimento de vinhos desde Figueira, muito superior até ao fino e velho vinho do Porto, em quintos, ancoretas, e caixas de duzia; preços commodos e qualidades affiançadas—armazem de Cunha, Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 34, e bem assim superior café do Ceará.

N. 34—Madre de Deus—N. 35.

Cosinheiro

Para casa de familia precisa-se de um bom cosinheiro: Manguinho sitio n. 2, ou Caes do Apollo n. 69.

Attenção

A pessoa que precisar de uma senhora viuva sem filhos, para fazer companhia a alguma familia ou mesmo tomar conta de alguma casa, dando fiadores de sua conducta, póde dirigir-se á rua Nova de Olinda, casa terrea n. 1, junto a igreja da Conceição das Freiras, que achará pessôa para tratar.

A' CESTA

Ultima Pro...

PERFUMERIA DE

IXORA BREONI

de

ED. PINAUD

PERFUMISTA

Sabonete	de IXORA
Essencia	de IXORA
Agua de Toucador	de IXORA
Pomada	de IXORA
Oleo para os Cabellos	de IXORA
Pó de Arroz	de IXORA
Cosmético	de IXORA

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

COMPRAS

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

GRAXA

Esta companhia compra graxa em bexigas: na escriptorio da estação da rua da Aurora.

Machina

Compra-se uma machina a vapor de força de um a um e meio cavallo, usada, porém em perfeito estado: na rua Vidal de Negreiros n. 113.

VENDAS

— Vende-se uma preta moça perfeita cosinheira e engommadeira: a tratar no Caminho Novo, sitio n. 108.

Predio á venda

O sobrado de 3 andares á rua Marcilio Dias n. 120, de solida e moderna construcção em solo proprio: para informações á rua do Imperador n. 81.

Popelines de seda lisas

A 1$000 O COVADO

Lindissimas popelines, seda lisa, lindas cores, padrões modernos, por 1$000 o covado; é pechincha, quem vende é Almeida & Campos—na rua do Crespo n. 20.

Ditas, todas com listras de seda, ultimo gosto, para 640 rs.

Jaines lisos, escuros, a 640 rs. o covado.

Imperatriz, a mais linda fazenda para vestidos, que sortimento e que cores, a 500 rs. o covado.

Paragassuanás de lã, cores esmeradas e gostos lindos, para 800 rs. o covado.

E muitas fazendas de gosto que vendemos muito barato para acabar.

Camponezas brancas, recebemos um lindo sortimento, todas arrendadas, para 400 rs. o covado; é pechincha.

NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja das tres portas, passando a loja da esquina

De Almeida & Campos

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Novidades para a festa

Na nova loja do

PAVÃO

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55

Vende-se um grande sortimento de bonitas fazendas proprias para o tempo de festa, e que se liquidam por preços muito baratos, só para apurar dinheiro.

A saber:

Merinós para vestidos, sendo de uma só côr, e tendo de todas as côres, sendo fazenda muito leve para vestidos, o que ha de mais moderno e que se prestam para fazer vestidos de duas cores, covado a	$360
Popelines de seda, fazenda de muita phantasia, covado a	1$000
Ditas tambem de muito gosto, covado a	$720
Ditas de linho, sendo de listras e quadrinhos, covado a 320, 360 e	$400
Anadinas escocezas, o que ha de mais gosto no mercado, para vestidos, covado a	$500
Mireposas abertas, de uma só côr, fazenda de muito gosto, covado a	$640
Ditas bancas, abertas, fazenda muito bonita, covado a	$600
Ditas matisadas, fazenda de muito gosto, covado a	$440
Fustão branco, muito boa fazenda para vestidos e roupas de meninas, covado, a	$640
Grande sortimento do cambraias brancas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem de 3$500 a peça até 6$ e	7$000
Grande porção de chitas claras e escuras, de 240 rs. o covado até	$320
Assim como um bonito sortimento das mais lindas percales e cretones, tanto claras como escuras, covado a	$360
Espartilhos dos mais modernos, a 4$500 e	5$000
Punhos e collarinhos bordados, a 1$500, 1$600 e	2$000
Grande sortimento de gravatinhas de todas as cores de 1$ até	2$000
Grande sortimento de babadinhos e tiras bordadas, por preços muito em conta	
Chapéos de palha para senhoras, sendo modernos e muito bem enfeitados, a 6$ e	8$000
Grande sortimento dos mais modernos chales de casemira, sendo muito finos e gostos inteiramente novos, a 6$ e	7$000
Ditos de merinó estampados, de 3$500 até	5$000
Ditos de gorgorão, com quadros e listras, de 1$500 até	2$500

Tudo isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Grande liquidação para acabar

Com grande abatimento nos preços

N. 60—Rua do Marquez de Olinda—N. 60

CASA DE E. DALOUCHE

Relogios de parede e cima de mesa.

Grande sortimento de relogios de algibeira d'ouro, prata e dourado, suisso e inglez, cobertos e descobertos.

Cadeias de plaqué, prata, e dourada.

Oculos e pince-nez.

Despertadores dos mais modernos.

Na mesma casa ha dous relogios de figuras dos mais modernos vindos da Europa, proprios para presente [no dia de festa].

A' vista dos preços e dinheiro, ninguem deixará de comprar.

Vende-se

Na cidade da Escada, uma casa de tijolo, grande, nova e bem construida, em boa localidade, com 30 palmos de largura, 80 de comprimento, frente e oitões dobrados, quintal grande, propria para qualquer estabelecimento ou officina: a tratar na rua do Commercio n. 32.

Attenção

Vende-se a armação, balança, pesos e medidas já aferidos e mais utensilios pertencentes ao deposito de padaria e refinação, sito á Praça do Conde d'Eu n. 21, livre de impostos, com os generos existentes ou sem elles, por querer o dono retirar-se para o mato, onde tem sua familia: quem pretender, dirija-se ao mencionado estabelecimento, que nelle achará com quem tratar. Garante-se as chaves do mesmo.

Taverna

Vende-se uma muito afreguezada, na praça do Conde d'Eu n. 8: a tratar na mesma.

LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3.000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Córtes de seda

A' imperatriz das Indias

São de gosto

Tem 33 covados cada um córte, e vende-se por 80$000: na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

Novidades

Sahidas de baile, de seda e lã, ultimo gosto.
Granadines de seda preta, o que ha de melhor.
Gorgorões de lã, de côres novas.
Popelines lisas, de todas as côres.
Alpacas lisas, 25 côres differentes.
Preços sem competencia.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados á ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores. Vendem no Bazar Victoria n. 2.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Memento de cosmographia

Para uso dos examinandos de geographia, vende-se á rua do Barão da Victoria n. 12, livraria Industrial.

Aos seis mil cortes!

Lindos cortes de cambraia bordados para a noite do natal a 4$, 5$, 6$, e 8$; fazenda que outr'ora se vendeu por 10$, 12, 14, e 16$.

E' para acabar: venham á rua de 1.º de Março, n. 25 A.

Madapolão francez com um pequeno toque de avaria a 4$: é pechincha.

Mariposa branca arrendada a 360 réis o covado: á rua do Crespo n. 25 A, loja da esquina.

Pechincha sem igual

Popelines de seda lisas, a 1$200

Aproveitem

Recebeu a loja d'America á rua do Cabugá n. 10, grande sortimento de popelines de seda, lisas, com grande variedade de cores, todas modernas e da melhor qualidade que tem vindo ao mercado.

Dão-se as amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Loja d'America á rua do Cabugá n. 10.

— Vende-se o predio da rua de Lomas Valentinas n. 100, e a casa da rua dos Pescadores n. 31: a tratar na rua Direita n. 16, refinação.

Vestidos de lã e sêda, duas côres

32 covados cada corte

Ultima novidade a 25$000: rua do Cabugá n. 10, loja d'America.

Padaria

Vende-se barato a da rua Imperial n. 7: a tratar na mesma.

Boa noticia

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos:

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordar-se, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

Artigos para escriptorios

Verdadeira tinta ingleza preta, dita optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Dous remedios

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova remessa

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Luvas frescas de pellica

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

Anneis com lettras

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

Mata caspa

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptisados

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos baratos

Papel amisade a 400 rs. a caixa.
Envelopes a 500 rs. a caixa.
Fita de linho a 60 rs. a peça.
Linha de carritel a 1$ a duzia.
Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.
Dito Opopanax a 1$ o frasco.
Agua Florida a 1$ a garrafa.

Voltarete

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Jardim artificial

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flôres para regaço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc., é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, a ellas!!! a ellas!!!

O CINCOENTA E NOVE

59

Na rua do Queimado

Novidades para a festa

ADMIREM!

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda furta cores, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]

LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

O melhor que ha em Londres

Chá preto e verde: vendem W. Inglis & C., rua do Imperador n. 57.

Cortes de lã para vestidos

Chegaram cortes de lã com duas côres, padrões lindissimos, tendo 32 covados, para vestidos e se vende pelo diminuto preço de 18$; é grande pechincha: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Fichus de Sra. a 3$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Botinas para senhoras

A 3$500 e 4$000

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se botinas para senhoras que sempre se venderam a 5$000 e 6$000, liquida-se a 3$500 e 4$000, para acabar, isto só na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55, de Pereira da Silva & C.

Para dar de festas

VESTUARIOS PARA CRIANÇAS
A 3$500 e 4$000

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se elegantes vestuarios para crianças, sendo ricamente enfeitados e de gostos inteiramente modernos, pelo barato preço de 3$500 e 4$000, nada mais bonito nem mais barato para quem quizer dar bonitas festas com pouco dinheiro, isto só na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

— Vende-se a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 43, antiga Cotovello, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha fora e bom quintal: quem pretender, dirija-se á mesma.

Presepios e arvore de Natal

Amaral, Nabuco & C. vendem pequenos e lindos presepios, fructas e mais preparos para as arvores de Natal No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos, isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS

a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados, proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55

CRETONES PARA SAIAS
vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; recommenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração: vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na rua do Queimado n. 55.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

240

RÉIS

o

Covado de

POPELINE

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N.

43

Admira! Admira!!

Popelines finas de linho com listras modernas, gostos inteiramente differentes de todas as outras que ha no mercado, pelo insignificante preço de

240 réis

Vende-se por este preço, em razão de ser por conta de um fabricante da Europa; dão-se amostras mediante qualquer penhor, e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só ha no 43

RUA DO QUEIMADO

Armazem e loja de Guerra & Fernandes

100, 120 e 140

RÉIS

o

CEVADO DE

Lanzinhas

A'

Prussiana

RUA DO QUEIMADO N.

43

Aproveitem, não ha quem não compre; dão-se amostras.

Armazem e loja de Guerra & Fernandes.

Mudou-se o tempo

As 200 duzias de toalhas

Espantosa pechincha!

Toalhas acolchoadas de diversos tamanhos, pelo diminuto preço de 3$000 e 3$500 a duzia.

Ditas felpudas, pechincha sem igual, a 5$000 a duzia.

Lenços de seda para algibeira, côr de canna, com diversas figuras, cousa chique e novidade a 2$000 cada um.

Aos amigos das pechinchas, lembramos não só este, como outro estirado annuncio que aqui se acha com o mesmo titulo, a comparecerem na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., rua 1.º de Março n. 21. Vejam lá, não se enganem, tudo está mudado, menos a loja.

A festa está na porta, e a secca de dinheiro é grande.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

Miudezas para liquidar

Peça de fita de côs com 10 metros a	280
Pentes para alizar a	200
Guarnições para camiza a	200
Caixas com obreias a	40
Espelhos de zinco a	60
Escovas para sapatos a	140
Frasco com vinagre de toilette a	500
Duzia de cosmeticos muito bons a	1$000
Abotuaduras para colete a	100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a	900
Duzia de carretel de linha para machina a	900

E muitas outras pechinchas

SOARES LEITE IRMÃO

30—Rua do Barão da Victoria—30

Chapéos para crianças

Acaba de receber Amaral, Nabuco & C. elegantes chapéos de seda enfeitados para baptisados, e vendem na rua do Barão da Victoria numero 2.

A 10$

E' para acabâr

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2

Coques a 2$500
Coques a 2$500
Coques a 2$500

Só o Pavão

á rua Duque de Caxias n. 55, vende os mais modernos coques que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 2$500 cada um, por terem chegado com um leve toque de môfo, sendo artigo que não se vende em parte alguma por menos de 6$, isto para liquidar depressa: na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

— Vende-se a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa-Vista, a qual é boa acquisição, por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da alfandega numero 2.

Grande pechincha em camisas

O GIGANTE á rua da Imperatriz n. 54 A, recebeu um bom sortimento de camisas brancas finas, com peitos e colleirinhos modernos, de ns. 35 a 42, que vende a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000 cada uma, sendo que estas ultimas são iguaes ou melhores ás que se vendem geralmente por 60$000 a duzia. Em duzia faz-se abatimento. Aproveitem antes que se acabem.

54 A—rua da Imperatriz—n. 54 A.
Loja do Gigante.

— Vendem Poças & C., sementes de hortaliças novas: á rua Estreita do Rosario n. 9.

Roda para engenho d'agua

Vende-se uma roda para moer com agua rasteiro, toda de ferro e perfeitamente acabada, com os competentes rodetes, e uma pequena moenda, tudo em bom estado: quem a pretender, dirija-se ao engenho Peres, ou á fundição do Bowmann, á rua do Brum.

-- Vende-se carros de mãos, muito bem construidos e por preço muito commodo: a tratar na travessa do S. José n. 22.

O 59

DA

RUA DO QUEIMADO

Novidades para festa

Popelines de linho, lindos padrões, a 200 réis o covado.

Dita de sêda, a 500, 600, 800, 1$000 e 1$200.

Lanzinhas de quadros, a 100 réis o covado.

Lindas sêdas da India, a 500 réis o covado.

Cortes de cambraia arrendada, a 4$, 5$ e 6$.

Cortinados bordados, a 8$.

Lindas mariposas brancas e de côres, a 400 e 440 réis o covado.

Bonitas batistes, a 280 réis o covado.

200 réis o covado

Lindas popelines de linho os mais modernos padrões que é possivel imaginar, de côres e pretas, a 200 réis o covado; é pechincha.

NAZUQUES A 280

Gostos modernos em nazuques, muito boa fazenda para vestido, todos adamascados, a 280 réis o covado.

FLOR DA INDIA A 320

Flor da india, lisas, modernas cores para vestido, como sejam cor de café, azeitona, azul, amarello e escuras, diversos gostos e claras, para 320 réis o covado; aproveitem para a festa

TAYNES a 640

Cores completamente novas para vestido, a 640 réis o covado.

TECIDO DE LÃ A 500

E' completamente pechinca esta fazenda que se intitula tecido de lã pura, para 500 réis o covado, aproveitem.

POPELINES

E' completo o sortimento de popelines de algodão, linho, linho e seda, e seda pura de réis 240, 320, 400, 500, 640, 800, 1$000 e 1$600 o covado, todos muito bons padrões e baratissimo.

CORTES DE LINHO

Cortes de linho arrendados e lisos, modernos, para 10$ um.

FECHUS

Completo sortimento, diversos preços.

Na rua do Crespo n. 20 — Loja das tres portas de Almeida & Campos.

Grande novidade

POPELINES LISAS

Popelines lisas, lindissimos padrões a 500 réis o covado; aproveitem, é fazenda de 800 réis; dá-se amostras com pinhor.

Só o 59

da rua do Queimado
Loja Carneiro da Cunha & C.

Jogos

Bilhares russos, bagatellas e outros muitos lindos e curiosos jogos para brinquedos de crianças: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macão, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc., etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGÁ N. 10.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Francisco Gurgel do Amaral

à rua 1.º de março n. 20 A.

Tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, pelo que previne á qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em artigo fazenda, que não a faça sem que primeiro venha ao seu estabelecimento certificar-se dos preços limitados pelos quaes está resolvido a vender e apreciar o seu bom sortimento.

As Exmas. Sras. encontrarão uma grande variedade de artigos da ultima moda para os seus toilettes o que é facil de verificar, dando um passeio ao seu estabelecimento, o qual estará aberto até ás 9 horas da noite.

Os Srs. agricultores encontrarão tambem superiores fazendas para suprirem as suas fabricas. Temos constantemente um completo sortimento de sedas pretas, brancas e de côres, popelines brancas e de côres, de lindos gostos e novos tecidos, capellas e véos para noivas, bretanhas, esguiões e selecias, superiores bramantes largos para lençoes, um variadissimo sortimento de cretones, nanzuques e batistes, finissimas tarlatanas brancas e de côres, superiores fazendas para luto, cortinados para cama, colchas de lã e ditas de séda, lindos cortes de vestidos de cretone, batiste, linho e lã do ultimo gosto. Superiores camizas para homens e meninos, completo sortimento de meias tanto de côres como brancas para homens, senhoras e meninos, tapêtes grandes e pequenos e muitos outros artigos de gosto e de boa qualidade que nos são remettidos constantemente pelos nossos commissionarios de Paris e Londres e por essa razão podemos vender por preços resumidos.

A verdadeira esteira da India para forro de salas, sempre se encontrará em seu estabelecimento denominado

Loja dos Arcos rua 1.º de Março, n. 20 A. esquina

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços mui elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do compador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamâmos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequennas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

LITTERATURA

LIÇÃO A PAIS

CONTO CUBANO.

DE

Theodoro Guerrero

[Continuação]

Quando desci a escada, a menina da janella enchia todo o meu pensamento.

Ainda que fosse menos bonita e menos fresca, talvez me tivesse succedido o mesmo; creio que aquelle symptoma não era em mim effeito d'uma impressão instantanea de amor, senão d'um impulso da vaidade.

A menina olhou para mim com interesse, e o olhar d'uma mulher, por pouco que esta valha, sempre no homem produz commoção.

A humanidade tem fraquezas desculpaveis.

IV

Esperava-me D. Liborio no andar baixo.

— Olá, capitão! disse-me elle. Estamos de partida?

— Se não determina outra cousa, respondi.

— Determino, accrescentou sorrindo com affabilidade extrema, que demore duas horas a sua chegada a Guanajay, ficando para almoçar commigo; entende-se, se não se oppõe a isso o serviço militar, sempre exigente.

— O senhor é muito amavel, mas...

— Vamos: comprehendendo que póde obsequiar-me; assim terei occasião de estreitarmos a nossa amisade, nascida do acaso. Nesta pobre vivenda não ha mais do que franqueza.

— Aceito, disse.

— Não desejava outra cousa; não me apertando a commissão, pouco me importava chegar a Guanajay duas horas depois; a desconhecida da janella ter-me-ia feito soffrer com resignação uma reprehensão do coronel, se tal perigo eu corresse.

Na cara de D. Liborio retratava-se a bondade, deixando adivinhar a satisfação do homem que vive sem contrariedades da sorte. Ao cabo d'um quarto de hora de fallar com elle, tratavamo-nos como amigos intimos.

Dizem que a physionomia é o espelho da alma, e ha de ser certo: a alma de D. Liborio transparecia-lhe no semblante, trasbordando felicidade. E esta em que estribava?—O dialogo que sustentou commigo põe bem de relevo o seu ideal.

— O Sr. acha attractivos na carreira militar? perguntou-me elle, repoltreando-se na cadeira descuidosamente, e seguindo com avista a columna de fumo do seu cigarro.

— A carreira militar, tornei, tem seus encantos e suas contrariedades, como todas as carreiras e, comquanto em Cuba, pela paz invejavel que reina, os sonhos de gloria estejam dormindo para a juventude, ha sempre encantos na vida aventureira.

— Tambem fui rapaz, mas gostei sempre da vida tranquilla: por isso contrariei o desejo de meus pais, que fizeram decidido o empenho em que eu vestisse o uniforme; tive a desgraça de os perder muito cedo; viajei depois algum tempo: e, desenganado do mundo, vindo para Cuba, casei com uma mulher sem rival, que morreu ao cabo de um anno, deixando uma menina. A ella vivo consagrado, educando-a a meu modo; e creia, capitão, que sou feliz.

— Vive contente neste retiro sem os prazeres da sociedade, sem o bulicio do mundo?

— Oh! isso constitue a minha ventura, meu amigo; minha filha tem hoje dezoito annos: ha dez que construi esta cazinha, e para aqui vim viver com ella, afastando-a dos perigos das grandes cidades: a minha Tula coze e borda bem, conhece perfeitamente o arranjo de uma casa, e fará feliz o homem que lhe destino, abastado lavrador de Hoyo-Colorado; minha filha não sabe ler nem escrever.

— Que está o senhor dizendo? exclamei assombrado.

— E' cá o meu systema, e dou-me perfeitamente com elle; é preciso desenganarmo-nos: não ha nada mais prejudicial para as mulheres do que os livros; elles, querendo mostrar-lhes o perigo, não fazem mais do que abrir-lhes os olhos e despertar as suas paixões. Não! não! Tula é feliz na ignorancia.

— Ha de permittir-me que não seja da sua opinião.

— Muito bem, capitão; mas nada fará com que eu mude de idéas; tenho o convencimento de que os romances esquentam a mente da juventude e a arrastam á desgraça. Uma mulher que procede por seus proprios impulsos, sem copiar as sensações, não está exposta, porque a natureza não é tão má como os homens suppõem; essa maldade não é mais que um pretexto daquelle que, bebendo em má fonte, quer desculpar os seus desacertos. Oh! uma menina que não sabe ler não atina a explicar o que por ella passa, quando sente a impressão do amor; e, ainda que chegue a explical-a, não terá á mão os infinitos recursos que proporciona o arsenal pernicioso das bibliothecas.

— Encanta-me ouvil-o, D. Liborio, por mais que julgue fundado um erro essa estranha philosophia.

— A garridice é artificial. Como ha de ser garrida uma mulher qne na soledade não estuda, nem theorica nem praticamente o coração? Os livros e o mundo ensinam a mulher a ser garrida e pervertem-a; pois bem, poupando Tula ao contacto social, não envenenará o seu coração com as paginas que os autores escrevem no seu bofet, sem comprehenderem o prejuizo que causam.

— Quero conceder-lhe que alguns romances sejam prejudiciaes; mas, e os demais livros que deveriam instruil-a?

— A historia é estudo inutil.

— Que importa a Tula o que succedeu no mundo?

Que lhe importa igualmente saber como gyram os astros; nem como se governam as sociedades?

Necessita só ser boa mãi de familia e viver alheia a essa febre da juventude que amargura as horas da existencia. Em minha casa só se recebe a visita de Pancho, o seu futuro a quem se costumou a ver como homem de bem, e realisará o sonho da felicidade. Creiame, capitão; a felicidade só existe no recinto domestico; ha dez annos que vivo com minha filha neste retiro dando-me bom tratamento, não ambicionando cousa alguma e sem que me deem cuidado os acontecimentos do mundo.

— A sua felicidade é baseada no egoismo.

— Póde ser; mas nesta abstracção cifro a minha vida. O tempo corre e vou mandar que preparem o almoço, volto já.

V

Segui com a vista D. Liborio, assombrado daquella philosophia, que felizmente para o progresso da civilisação, se encerrava no retirado e estreito recinto de quatro paredes.

Cada homem é um geroglyphico.

Quebre o genero humano a cabeça para conseguir um adiantamento nas sciencias ou nas artes; quando triumphou, tropece com um discorrer como o de D. Liborio e diga depois se essa apreciação vale á pena de se desvelar pelo mundo.

Não tive tempo para continuar nas minhas meditações, porque m'o impediram dous olhos negros que appareceram á porta. Eram os olhos de Tula, que me teriam reconciliado com as idéas extravagantes de seu pai, e com o mundo inteiro, se andasse de mal com elle. O homem que tem uma filha como Tula, póde discorrer como quizer, seguro de que os rapazes da minha tempera lhe darão sempre a razão.

Olhos gaiatos! tornaram a sublevar o meu espirito! E pondo-me em pé, dirigi-me á porta para impedir que a menina se retirasse, como indicava a sua acção.

Com o desenfado caracteristico do uniforme, introduzi a cabeça no inviolavel recinto da alcova, e disse em tom affectuoso, ainda que tendo certo imperio:

— Não se vá, Tula.

Felizmente a menina deteve-se, porque, se ella continua no seu intento de fugida talvez não me houvesse contentado com assomar só a cabeça, pois atraz desta teria ido o corpo todo, como ia toda a minha alma atraz de Tula.

Ficou-se esta attentando muito em mim, sem dar mostras de receio, nem de acanhamento, o que deu azas á minha ousadia, reiterei a supplica ou a ordem, que ambas as cousas era, com estas palavras:

— Venha cá, prenda

— Para que? perguntou ella com certo descaro.

— Para ter um pedaço de *palique*, respondi-lhe, não esquecendo as vozes insinuantes da terra andaluza, onde nasci.

— De que? perguntou a rapariga fazendo um gesto.

— De conversação.

— Que tenciona dizer-me?

— Isso veremos.

— Ora! adeus!

— Menina, sou um hospede da casa; e, pois que vou almoçar aqui, não é justo deixar-me só.

— Vai almoçar comnosco?

— Por certo. Serei tolo?

— Então, disse ella entrando na sala com ar decidido, o *taitá* [1] não o levará a mal; e se me ralhar, deixal-o ralhar, accrescentou dando aos hombros.

— Justo! Queira sentar-se a meu lado, e que venham dez esquadrões de paz ralhal-a, que eu cá estou para a favorecer.

— O Sr. não tem medo de meu pai? perguntou-me ella com ar de assombro.

— Eu? Tenho mais medo da filha.

— Deveras? exclamou rindo e tomando assento.

— Está claro! D. Liborio não póde matar-me, como a menina, com esses dous raios que tem na cara.

— Cuidado não o ouça *taitá!* exclamou com certa malicia.

— Porque?

— Porque elle não quer que me digam essas cousas.

— E desagradam á menina?

— Qual! Mas se elle as ouvisse, fingiria enfadar-me para o ver contente.

— Que escola! murmurei.

— O Pancho não faz senão fallar-me da secca e da *maloja* (2), e de que os animaes estão muito magros; e nunca me falla dos meus olhos. *Taitá* diz que vou ser ditosa com o Pancho, e eu deixo-o acreditar.

A alma bailara-me no corpo: a filha de D. Liborio era uma creatura encantadora, que, pelos modos, não tinha aproveitado as lições de seu pai; n'aquelle momento achava-ve disposto a deitar por terra, d'um quarto de hora, todo o seu systema restrictivo de dez annos.

Semelhante emprehendimento era triumpho memoravel para um homem do meu caracter; eu, que fazia respeitar aos meus soldados os artigos os mais insignificantes da ordenança, achava glorioso aceitar a hospitalidade em casa de um homem honrado para semear n'elle a insubordinação. Oh!...

Fiquei-me alguns segundos contemplando Tula, e, francamente, era digna de me expor a soffrer a censura justissima que podessem haver-me feito por pensar de tal modo; as mulheres estão, ou devem estar, fóra da lei. Não teria sido capaz de abandonar as minhas bandeiras pela pequerrucha, como Marco Antonio por Cleopatra, mas n'aquelle momento teria mandado fuzilar o Pancho, a quem não conhecia, pelo delicto de amar a mulher que me agradava.

Tula não era muito alta; mas eu gosto tanto das baixas como das altas: duas pollegadas de estatura, mais ou menos, influem pouquissimo no animo do homem, quando está predisposto para receber uma impressão; não consulto nunca *a craveira* das mulheres para as recrutar; na casa dos signaes só me detenho a observar se teem olhos que fallem á alma como os de Tula, velados por olheiras.

A filha de D. Liborio não era uma mulher formosa, mas captivava os sentidos; as suas formas redondas eram bem torneadas; a cutis levemente queimada era lustrosa como velludo, e o cabello preto como azeviche; a graciosa boca, ainda que um pouco grande, deixava ver duas fieiras de dentes perfeitamente alinhados a brancos como o marfim. Estava vestida de branco, e sem mais enfeite que uma rosa no seu penteado simples.

Sou tão impressionavel, tão do momento, que, a estar namorado da propria Venus de Madicis, teria acreditado que a aldeã de Hoyo-Colorado possuia todas as pereições academicas.

Se fico na casa mais tres dias e não vejo outra mulher, elaboro na minha cabeça alguma diabrura; reclamava-me porem o batalhão;—e ainda que me senti nomorado, não deixei de olhar para a porta, esperands D. Liborio, por que tinha appetite, e o almoço devia ser mais succulento que o outro que em Guanajay me preparara o meu camarada.

D. Liborio não voltava, e Tula estava a meu lado; decidi-me a namoral-a para entreter o tempo e a fome, e continuei o meu dialogo, perguntando á menina:

— Em que entretem o dia?

— Em coser e cuidar da casa; á noite vem sempre o Pancho e falla com meu pai, e eu adormeço logo n'este *mecedor* (3).

— Esse namorado não convém a uma menina tão linda, e é preciso dar-lhe baixa.

— Isso creio eu; mas o *taitá* era capaz de matar; diz que o Pancho é um marido de ouro.

— Olá! Então o galã é rico?

[1] Tratamento familiar que equivale a *papá*.

(2) O campo de milho para alimente dos animaes.

(3) Cadeira de balouço.

— Não sei; creio que todas as suas fazendas se reduzem a um *potreiro* (4), onde passa a vida engordando a par dos cavallos.

E se a menina casar com esse rapaz, encerra-se no *potreiro*, e está tudo acabado.

— Que hei de fazer?

— Dar-lhe baixa e nomear um substituto.

— Não entendo isto.

— Mais claro: dizer-lhe que se vá embora, e estimar outro homem; eu, por exemplo.

— O senhor não é capaz de me estimar.

— Que diz, creatura de Deus? exclamei dando um pulo e pondo-me em pé para me aproximar da cadeira de Tula. Para que a menina me estime, sou capaz do matar o Pancho, D. Liborio, a propria menina e matar-me eu tambem:

— Jesus! Que homem!

— Se quer experimentar...

— Ahi chega o Pancho! disse ella sobresaltada.

Ia travar da mão de Tula para lhe manifestar a minha effusão e a sinceridade das minhas palavras, quando chegou ao *borep* (5) um homem a cavallo, e apeando-se d'um salto, entrou na sala. Apenas tive tempo de me deixar cair na cadeira, fingindo a gravidade que exige uma visita.

VI

— Ahi tem Pancho, disse-me Calderon indicando-me o individuo que entrara na *Dominica*; não preciso retratal-o para que o conheça.

Quando chegou á casa de D. Liborio levava uma *chupa* (6), que estando limpa, devia ser branca, e com a ausencia da gravata ostentava o lustroso pescoço.

Tula não lhe dirigio o olhar communicativo, expansão da alma nos amantes, sempre que se encontram ainda que tenha passado um minuto.

Pancho não lhe deu a mão para a cumprimentar; este cumprimento traidor e expressivo que hapoucos annos se aclimou na Havana, importado da Europa, não chega ainda ao campo; no campo, a imagniação suppre com malicia o que falta de illustração.

As mãos fallam demasiado; esse cumprimento eloquente parece invenção dos surdo-mudos. Os dedos, como as teclas do piano, teem diversos tons; mas a sua harmonia está ao alcance das almas menos philarmonicas.

Pouco me custou comprehender que a pequena não amava Pancho; quanto a este, seria difficil explicar as suas sensações; a obesidade parece que, ou se oppõe aos sentimentos delicados, ou os occulta facilmente.

O noivo da aldeã fitou-me com estranheza, mas sem pronunciar na sua cara de lua cheia nenhum dos symptomas inequivocos de desgosto ou de ciumes, tão naturaes em quem estremece uma mulher, e encontra sósinha com outro homem, por mais seguro que esteja da sua fidelidade e firmeza.

Puz-me em pé ao entrar Pancho, contra a minha vontade, apezar de que me bastou vêl-o para me convencer de que não seria glorioso desbancar semelhante rival; o rapaz fez-me um cumprimento grutesco, e tive que valer-me de um esforço grande para não desatar á gargalhada; tirou de uma bolsa um *veguero*, (7) que poz na bocca, sem me offerecer outro, ou por distracção ou por descortezia natural delle; accendeu a isca, e fumou, cruzando a perna direita sobre o tornozelo esquerdo.

Alguns minutos decorreram sem que nos dirigissemos a palavra; emquanto Pancho, que procurava talvez embalde uma phrase para travar conversação, acariciava uma das suas tremendas esporas de prata, tive os olhos cravados nos de Tula, dizendo-lhe com elles tudo quanto o seu namorado lhe calára por tanto tempo.

Felizmente para Pancho, cuja posição era bem critica, entrou D. Liborio a dizer que estava o almoço na mesa. O meu estomago deu um suspiro (que tambem o estomago tem suas commoções legitimas) e levantei-me.

D. Liborio apertou a mão do rapaz, a quem não esperava áquella hora, e explicou-lhe o motivo da minha presença alli em casa, querendo sem duvida desculpar-se com o futuro de sua filha por ter permittido que outro homem penetrasse naquelle recinto sagrado; Pancho deu aos bombros sem replicar, e encaminhou-se para a casa de jantar.

(4) Fazenda de campo destinada ao pasto e cria de gados.

(5) O espaço de terreno que está diante das fazendas ou casas de campo.

(6) Jaleca de panno branco.

(7) O tabaco torcido toscamente nas proprias folhas.

O previsor pai, encerrado na sua doutrina de isolar a menina, collocou-a entre o noivo e elle, ignorando a formula da preferencia do lugar; mas, como a mesa tinha quatro lados, Tula ficou defronte de mim, com o que se achava mais ao alcance dos meus tiros.

E não perdi um, porque a pequena fitava-me com insistencia, ainda que escondendo a visual para que só eu a comprehendesse. Como esta maneira de olhar é patrimonio das garridas experimentadas, tentado estive de perguntar ao pai em que livro aprendeu sua filha, que não sabia ler.

Tão seguro estava D. Liborio da innocencia de Tula, que não se cuidou della para a observar; quanto a Pancho, os pratos attrahiram todos os seus olhares, e não teve um nem para a sua noiva nem para mim. Pertencia-me o campo.

Para enganar a D. Liborio não necessitava mais que applaudir o seu systema de educação; enganar o Pancho era ainda mais facil; para o conseguir bastava-me convidal-o para comer.

D. Liborio obsequiou-me com galhardia e affecto; mas o seu affecto e a sua galhardia não o deixaram conhecer que eu preparava uma traição, com que lhe pagaria indignamente.

Terminou o almoço no maior silencio, e despedi-me, com grande contentamento de Pancho, que mandou chegar o meu cavallo ao portão, sem duvida para que me fosse mais depressa.

Apertei a mão de D. Liborio, e como não me fez offerecimento cortez para que visitasse a sua casa, cobri a falta dizendo-lhe que agradecia a sua hospitalidade e que teria o gosto de tornar a manifestar-lhe a minha sympathia.

Assim dizendo, cravei os meus olhos nos de Tula, que fez um movimento com os seus, muito parecido com um significativo *piscar*; este movimento póz o sello ao meu amor nascente.

D. Liborio não soube responder me para illudir o compromisso, e contentou-se com attentar no Pancho; mas creio que este não comprehendeu nada, já occupado na tarefa de digerir o almoço.

Passei a fieira de arvores, e entrei na calçada, voltando varias vezes a cabeça para ver Tula, que de pé no portão me seguia com a vista.

Quando cheguei a Guanajay, a casinha de D. Liborio estava gravada na minha imaginação.

VII

E' preciso concordar em que a vida do militar tem seu encanto; um quarto de hora de parenthesis basta-nos para esquecer uma marcha forçada ou um serviço agitado, entregando-nos ao recreio que o perpetuo bom humor offerece.

O encontra da campesina de Hoyo-Colorado influio de tal modo em mim, que a noite os meus companheiros de alojamento perguntaram-me que boa herva tinha eu pisado na Havana.

Viviam commigo outro capitão e um tenente; rapazes os tres, e com iguaes aspirações, passavamos alegremente os dias, sem cuidarmos do amanhã, sem pensar n'outra cousa mais que em divertir-nos.

O capitão Paredes tinha uma reputação formidavel entre os homens e as mulheres; a sua espada e o seu coração estavam sempre dispostos a esgrimir com aquelles e com estas, e, á força de façanhas e de aventuras, chegou a ser o terror dos sitios onde se encontrava; mas era excellente no trato intimo, e com o mesmo ardor e o mesmo interesse se batia por um amigo ou por uma mulher.

Não era menos bravo o nosso companheiro o tenente Carlos Diaz; rapaz, muito rapaz, como demonstrava o seu suavissimo bigode, alcançou a effectividade do seu posto, em Hespanha, batendo-se com um arrojo, que chamou a attenção dos seus chefes. Paredes que tinha predilecção *pelos* homens *moderados*, chamava-lhe o *menino*, sem que isto incommodasse o seu amigo.

Carlos Diaz não abusou do seu valor em nenhum lance da vida, passando mais por prudente que por temerario, o que lhe captou as sympathias de todos quantos lidavam com elle. Não necessito dizer que, ainda que Paredes e eu viviamos na maior harmonia, encostava-me mais para Carlos; sujeitava-se este restrictamente á ordenança, sendo escravo della, ao passo que Paredes estava sempre disposto a atropellar todas as suas obrigações por um capricho ou por um arrebatamento.

Sonhava Diaz com a gloria, e via com desgosto que em Cuba não se lhe offereciam então occasiões de provar a tempera da sua alma; sabia de memoria a escala, e tinha na palma da mão as baixas para se entreter diariamente em riscar os mortos d'entre os vivos e contar o tempo.

Carlos era tenente da companhia que eu commandava, e posso assegurar que o seu pundonor e a sua exactidão me fizeram esperar que nunca mancharia a sua folha de serviços.

A' ultima hora estavam os tres na casa de jantar, procurando, embalde, ar para os nossos pulmões, quando Paredes, voltando-se para mim, disse:

— Não reparas no aspecto do menino? Ha dias que está preoccupado, e afigura-se-me que traz entre mãos negocios de saias.

— E' verdade. Que tens, Carlos?

— Nada.

— E's muito reservado.

— Não tenho nada, afianço; ainda que vocês sabem que a reserva é o meu systema.

— Fazes mal, tornou Paredes; as mulheres não farão caso de ti, porque ellas gostam que sejamos pregoeiros dos seus encantos; estou certo de que me estimariam menos se não tivesse a lingua tão comprida.

— Sempre o mesmo! exclamei.

— Tambem tu és bom, camarada; não te santifiques.

— Não penso nisso; mas as minhas theorias são menos elasticas que as tuas.

— Sem embargo, Julio, tres mulheres conheço eu em Guanajay que soffrem os rigores da tua inconsequencia.

— Esses amores pertencem já á historia antiga, accrescentei rindo, pois formam parte do meu quadro de aposentações.

— Estás em disponibilidade?

— Impossivel!

— Então, qual é a que manda agora?

— Uma creatura que nasceu no meu caminho como os agriões; por causa da agua.

— Estás mysterioso. Olá, menino! disse Paredes agarrando Carlos pelo braço; ouve o teu capitão, que vai contar-nos uma das suas historias; alguma cousa haverá nella de extraordinario.

Carlos, com ar indifferente e sem se mecher da posição em que estava havia pedaço, respondeu:

— Estou ouvindo.

— Pois senhores, principiei eu, o dia foi completo, e não me queixo do aguaceiro que me encharcou até os ossos, porque em troca deu-me um amor e um almoço.

— Explica-te.

— Quando principiou a chuva, o meu cavallo, que é muito intelligente, entrou de esfogueteote n'uma fazenda, e o cavallo e eu fomos bem acolhidos. Havia naquella casa uma menina encantadora, que me transtornou os sentidos, e afigura-se-me que não lhe pareci panal de palha.

— E' trigueira, baixa, com um signal na face? perguntou-me Paredes.

— Exactamente, respondi rindo.

— Então é uma rapariga que vive n'um cafezal, proximo de Hoyo-Colorado.

— Enganas-te; mora mais perto de nós.

— Chama-se Helena?

— Não: chama-se Tula.

O tenente, que havia alguns minutos dava grande attenção ao meu conto, deu um pulo, como se o houvera mordido um lacrão, e fugio-lhe uma exclamação.

— Que é isso? Perguntamos Paredes e eu.

Carlos estava alterado, e nós pozemo-nos de pé; mas elle, serenando, tornou a sentar-se, e pondo um sorriso nos labios, disse:

— Não é nada; esta carregação da atmosphera traz-me os nervos excitados.

— Nervos! exclamou Paredes; se não soubesse que és valente, ria-me nas tuas barbas; isto é, no sitio onde te hão de sahir as barbas. Fallar de nervos um rapaz como tu! Isso é bom para a filha do escrivão ou para o praticante da botica alli fronteira.

— Tenho nervos, bem a meu pezar; mas não fallemos mais disso. Julio continúa o teu conto.

Referi aos meus amigos o occorrido, com grande satisfação de Paredes, a quem sorrio a idéa de eu levar a melhor contra Pancho; quanto ao tenente, os seus nervos não o deixaram em paz, porque não tornou a estar quieto um segundo.

(Continúa.)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MOFIN

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

O MARQUEZINHO E A DUQUEZINHA

(Continuação do n. 288)

CAPITULO XV

COMO PARECIA TUDO CONJURAR-SE CONTRA O EMIR DOS MONFIES

— Tens o grande defeito de dares ás tuas paixões o pretexto de grandes pensamentos. Que conseguiste com a tua apresentação na côrte de Castella, disfarçado sob o titulo que deveste ao teu casamento com minha filha?

— Consegui saber que a Hespanha é um gigante enfermo, um gigante que dentro em pouco estará feito em pedaços, e que não tem forças para resistir a todos os inimigos que a accommettem ao mesmo tempo. Consegui rebellar o principe contra o rei.

— O que não deixa de ser um crime horrivel.

— Quando se trata de meus inimigos, não dou attenção a mais nada: todos os meios de os destruir são bons para mim; além d'isso, disfarçado em christão, consegui introduzir a minha gente e o meu ouro entre elles; os meus monfies estão em toda a parte: como criados no palacio, como soldados do rei, na Hespanha, na Flandres, em Italia, em França, na Africa e na America; os huguenotes teem quanto ouro e quantas noticias precisam; os flamengos começaram a corresponder ás minhas esperanças, excitados pelos meus emissarios e pelo meu ouro, a ponto de Filippe II, julgando pouco forte a autoridade de sua irmã D. Margarida de Parma, mandar o duque d'Alba aos Paizes Baixos: a ida alli d'este capitão feroz e brutal, acabará a obra que eu comecei; a guerra no Mexico desenvolve-se, e os mouros de Granada estão já em estado de responder a um convite: prepara-se uma insurreição geral contra a Hespanha, e augmentam os inimigos do oppressor universal: é verdade, porém, que perdi a paz do coração, que manchei minha filha; mas, Calpuc, o dia da vingança approxima-se: Felippe II está ferido de morte.

— Nunca podemos conseguir pensar do mesmo modo; se tivesses seguido os meus conselhos, não teriamos sido mais felizes em quanto ao tyranno que nos opprime; mas ao menos teriamos a paz da consciencia: não teriamos commettido crimes, Yaye; não teriamos sacrificado os dous entes mais queridos do nosso coração.

— Sim, é verdade, sempre pensamos differentemente; mas é melhor não fallarmos mais n'isso. O que houver de succeder ha de succeder. Vamos ao que importa. Todas as nossas joias, todo o nosso ouro, uma grande parte do nosso thesouro finalmente, foi mettido em cofres, e vai partir com Amina. Para defender a ella e a essas riquezas, acompanhar-te-hão trinta dos meus mais bravos monfies com o nome e trajos castelhanos; o wali que governa esta gente e que te ha de acompanhar sob o titulo de mordomo: é o Partal: já conheces o seu valor de leão e as suas forças de touro. Além d'isso é muito leal. Vão, pois, perfeitamente guardados tu e a minha filha. Chegando a Granada, visto não termos alli palacio, mandei já preparar uma linda casa que pertence a Aben-Aboo...

— Aben-Aboo... pobre mancebo, exclamou Calpuc.

— Não quero ouvir uma só palavra a esse respeito, disse Yaye muito irritado; Deus assim o quiz... ou Satanaz. A pobre Isabel ficou reduzida á miseria, pouco lhe restava; nunca quiz aceitar nada da minha mão, e seu filho que perdeu a maior parte dos bens de.. seu pai Miguel Lopez, vê-se obrigado a alugar aos nobres que visitam Granada, a sua casa junto de S. Miguel: eu aluguei essa casa. N'ella podereis viver com Amina todo o tempo que o seu estado o permittir, em quanto o podér occultar; depois, quando fôr necessario, a conduzirás ao meu alcaçar das Alpujarras, d'onde não sahirá senão quando fôr preciso que saia, se Deus quizer faze-la sahir sã e salva d'esta terrivel prova. Eu ficarei na côrte em quanto isso me fôr possivel, e só irei ter comvosco para desdobrar a minha bandeira e investir decididamente com o christão. Tenho feito tudo quanto me tem sido possivel fazer. Deus fará o resto. Agora nem mais uma palavra; Amina approxima-se.

De facto, pouco depois abrio-se uma porta, e Amina entrou no quarto de seu pai.

Vinha perfeitamente tranquilla.

— Estou prompta, meu pai, disse ella.

— Sim, abreviemos tanto quanto fôr possivel esta dolorosa separação, disse Yaye beijando-a na face: o teu avô está disposto a acompanhar-te, e tudo se acha já prompto.

— Ah, meu pai! exclamou Amina cahindo de joelhos; perdoai-me e abençoai-me ainda outra vez, não sei se nos tornaremos a ver!

— Quem pensa em não nos tornarmos a ver? exclamou Yaye levantando sua filha; e porque te havia de negar o meu perdão e o meu amor, quando o que te succedeu, foi porque Deus assim quiz que acontecesse? Eu amo-te e procurarei tornar-te feliz, Amina; porém é preciso que lutemos ainda. E' preciso que nos separemos.

Amina tornou a lançar-se, soluçando, nos braços de seu pai. Calpuc presenceara com dor profunda toda aquella scena.

— Vamos, tranquilliza-te, disse Yaye: eu adivinho o que não te atreves a dizer-me. Eu protegerei D. João, hei de ama-lo como se fosse meu filho, apezar de me ter sido bem prejudicial. Agora enxuga as tuas lagrimas, socega e vamos.

Amina fez um violento esforço sobre si mesma, e conseguio apresentar-se mais tranquilla. Yaye dirigio-se então a uma das portas do quarto e chamou Partal.

Apresentou-se um homem que teria trinta annos, vestido com um trajo de viagem, á moda dos fidalgos castelhanos.

— Desce e manda montar a tua gente, disse-lhe Yaye. Não esqueças o que eu te recommendei.

— Não me esquecerei, magnifico senhor.

— Vai, nós seguimos-te.

— Quando Calpuc, Yaye e Amina chegaram ao pateo, já encontraram os lacaios montados e a criadagem silenciosa e triste agrupada á porta; a joven Amina tinha-se feito amar de tal modo por todos, que a sua partida era motivo de tristeza geral.

As suas ayas, que a tinham esperado nas escadas, acompanharam-a até á carruagem: o velho religioso, frei Miguel, esperava-a humildemente á porta. Um grupo de curiosos, apezar de ainda ser muito cedo, esperava na rua para presenceiar aquella faustosa partida

Repetiram-se os abraços, as lagrimas das ayas, e as demonstrações de affecto da criadagem. Amina entrou na carruagem com Calpuc, pouco depois o pesado trem punha-se em marcha escoltado pelos lacaios.

O duque afastou-se repentinamente da porta, dirigindo-se para o interior do seu palacio; as criadas diziam adeus com os lenços a Amina, que tinha deitado a cabeça fóra da portinhola, e antes d'ella desapparecer, o velho frei Miguel lançou-lhe a ultima benção e se afastou todo choroso e com passo vagaroso para o seu convento de Atocha.

(Continuar-se-ha).

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias